AMEAÇA DE GREVE NO MERCADO MUNICIPAL

(Texto na 12.ª pág.)

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.136 — DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1951 — PREÇO: UM CRUZEIRO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Pelo Caso do Clube Militar

INQUIETAM-SE OS GENERAIS

EM MOSCOU "A VITÓRIA SERÁ NOSSA"

MOSCOU, 2 (U. P.) — "A vitória será nossa!" prognosticou o embaixador da China, Wang Hsien, ao responder os discursos dos vários oradores do banquete de ontem à noite, em comemoração ao segundo aniversário da China como "República Popular" comunista.

NO BANQUETE

O banquete foi oferecido pelo embaixador Wang no Hotel Metrópole, figurando como representante máximo das autoridades soviéticas o vice-primeiro ministro marechal Nikolai Bulgarin. Figuravam também entre os convivas o ministro das Relações Exteriores, Andrei Vishinsky, os vice-ministros das Relações Exteriores, Jacob Malik e Andrei Gromyko, e um numeroso grupo de escritores, artistas e bailarinas.

BOMBARDEIRO A JACTO



Os Estados Unidos estão aumentando a produção de seu mais rápido bombardeiro, o Boeing B-47, Stratojet. O avião, de asas obliquas, é igual em tamanho à famosa Superfortaleza, possui seis motores a jacto e vôa a uma velocidade de cêrca de 600 milhas por hora. O alcance do B-47 é de mais de 2.000 milhas e pode transportar aproximadamente 10 toneladas de bombas. (Foto USIS)

Fracassa a Última Tentativa de Paz Para o Maranhão

Informações oriundas de São Luis e não confirmadas adiantavam que as negociações da Capitania dos Portos haviam fracassado, tendo as oposições recusado a oferta do sr. Eugênio de Barros, que pôs à disposição dos seus adversários tôdas as secretarias de Estado, exclusive a chefatura de Policia.

A TENTATIVA AMARAL

Anunciava-se ontem à noite que estavam reunidos na Capitania dos Portos, em São Luís do Maranhão, o governador Eugenio de Barros e os lideres das Oposições Coligadas para exame de uma proposta de pacificação. Seria êsse o resultado imediato da "demarche" Amaral Peixoto, que na carta enviada ao chefe do executivo maranhense por intermédio do sr. Djalma Brito, parente do senador Vitorino Freire, teria sugerido não que o sr. Eugênio de Barros solicitasse intervenção federal mas uma fórmula de conciliação previamente aprovada pelo referido senador.

LUTA ADEMAR-AMARAL

O emissário do sr. Amaral Peixoto, cuja intervenção ostensiva na crise maranhense configurou definitivamente o episódio como manifestação parcial da luta entre o governador fluminense e o sr. Ademar de Barros, visando à futura sucessão presidencial, o emissário está sendo esperado, de regresso, hoje, às 15 horas.

Fontes oficiosas informam que o governo suspendeu sua deliberação com referencia ao caso maranhense à espera de que se esgote a intervenção amaralista. Com referencia a esse aspecto politico da situação, o sr. Ademar de Barros, acusado de fornecer armas e dinheiro aos rebeldes maranhenses, desmentiu categoricamente a notícia.

Embora não haja maiores esperanças quanto ao êxito da missão do enviado do chefe do Executivo do Estado do Rio, afirma-se nas esferas credenciadas que essa tentativa era o que de mais realistico poderia se tentar para o caso maranhense desde que ao sr. Amaral Peixoto se atribui, certa ou erradamente, a decisão do TSE favoravel ao sr. Eugenio de Barros.

REUNIAO COM OS LIDERES SINDICAIS

Na noite de anteontem o general Edgardino Pinta, convocou uma reunião dos lideres sindicais com o governador a qual se desenvolveu durante seis horas, sem entretanto se chegar a qualquer solução.

Para a reunião da noite de ontem, convocada já agora pelo próprio governador, os lideres coligados pediram o comparecimento dos dirigentes sindicais.

REFORÇADO O POLICIAMENTO MILITAR

O sr. Eugenio de Barros tem reafirmado, em declarações publicas que se sucederam às noticias que diziam haver gestão para que êle próprio solicitasse a intervenção, que jamais adotará tal atitude, pois tem forças suficientes para manter a ordem no Estado.

O governador maranhense, aliás, segundo informações oriundas de São Luís, convocou todos os destacamentos policiais distribuidos no interior do Estado para reforçar a guarnição da capital.

Com referência à denuncia (Conclui na 8ª. página)

ESTILLAC



Consente ou estimula

Complacente ou Conivente o Ministro da Guerra Com a Infiltração Comunista

As mais altas patentes do nosso Exército e a maioria da oficialidade das nossas forças armadas em geral não ocultam as apreensões de que se acham possuidas ante a gravidade com que dia a dia se agrava, subterrâneamente, a crise militar, que ameaça arrastar o pais a consequências fatais e imprevisiveis, sob as vistas complacentes, se não coniventes, do próprio Ministro da Guerra.

MARANHÃO, UM ASPECTO DA CRISE

Esse agravamento, que se processa fora do alcance visual do público em geral, perceptivel apenas dos circulos militares mais diretamente interessados no assunto — sobreleva em gravidade a todos os demais problemas de atualidade nacional. Deixa em segundo plano mesmo as desordens já declaradas, como é o caso maranhense saco esse, aliás considerado sob certo aspecto, como manifestação parcial e local do problema global e nacional que é a gravissima crise militar em desenvolvimento sub-repticio.

ESCOOU-SE METADE DO PRAZO

A gravidade da situação resulta e ressalta na infiltração que os agentes comunistas no seio da classe vem realizando no sentido de destruir a disciplina e o principio da legalidade nas corporações militares, através da agitação subversiva a que insistem em arrastar o Clube Militar.

E a complacencia, se não convivencia, do proprio Ministro, general Estillac Leal, evidencia-se na simples verificação de que ese deixou escoar-se tôda uma quinzena — metade do prazo que se concedeu, pelo adiamento da assembléia do Clube — sem tomar sequer uma unica providencia no sentido de cumprir seu compromisso com seus colegas generais, à quem, no dia mesmo do adiamento, prometeu uma solução para o problema dentro do periodo de transferencia da reunião adiada.

PREPARANDO A BADERNA

Por outro lado, enquanto o general Estillac não faz valer sua autoridade tanto de ministro quanto de presidente do Clube ambas, de resto, bastante abaladas os agentes da facção comunizante aproveitam-se dessa omissão de autoridade, para preparar uma assembléia tumultuosa até o conflito se possivel.

Essa tentativa — que constava de um vasto plano de agitação preparado pelo Estado Maior do proprio Partido Comunista, diretamente executado pelo ex-deputado Pedro Pomar — tentativa fracassada no dia 20 do mês passado, por motivo do adiamento; rearticula-se agora reforçada pela experiencia do fracasso anterior, tomando-se tôdas as providencias para que o insucesso não se repita no dia 20 do corrente.

Manobrando à vontade com a diretoria-fantoche — do que constitui exemplo a atividade desenvolta exercida no clube estritamente militar pelo pai- (Conclui na 8ª. página)

ESPERANDO OS EMISSÁRIOS

PAN MUN JAM, Coréia — O coronel norte-coreano Chang Chun San, segundo da direita, e outros membros do grupo de trégua comunista, com as mãos nas costas enquanto aguardam a descida de um helicóptero que traz a delegação aliada. (Foto INP-D.C. via aérea).

Surpresa e Desiludida a Inglaterra Com EE. UU.

PELA FRIEZA DIANTE DA CRISE IRANIANA

LONDRES, 2 (U. P.) — Circulos oficiais britânicos manifestaram "surpresa e desilusão" ante a frieza dos EE. UU. em relação à queixa apresentada pela Inglaterra ao Conselho de Segurança, sôbre sua disputa petroleira com o Irã. Alguns inglêses que ocupam importantes posições deixaram implicito que sua nação foi abandonada por seu aliado, na fase mais critica de sua batalha com o primeiro ministro do Irã, Mohamed Mossadegh.

ACUSAÇÕES INDIRETAS

Circulos diplomáticos acusaram indiretamente os EE. UU. de terem obrigado a Inglaterra a adotar sua atual politica defensiva relativamnete ao Irã, porque os norte-americanos vigorosamente procuraram evitar que os inglêses fizessem uso da fôrça para impedir a expulsão dos técnicos petroleiros de Abadan. Dizem que o govêrno trabalhista dissuadiu-se disso quando compreendeu que não poderia contar com o apoio dos EE. UU., no caso de levantar-se uma situação de fôrça com o govêrno de Teerã.

PREPARATIVOS DE SAIDA

Entrementes, estavam-se concluindo os preparativos para a saida do Irã de todo o pessoal britânico ainda na refinaria de Abadan, que custou 300 milhões de libras (840 milhões de dólares). Os técnicos serão evacuados nos mesmos vasos de guerra primitivamente enviados ao golfo Pérsico para o caso de ser necessário um desembarque de emergência.

Os jornais conservadores qualificam a decisão do govêrno de "Dunquerque" e dizem que a politica laborista, no caso dos técnicos, constitui uma "rendição final".

"PROBLEMA TÉCNICO"

O govêrno britânico encara a expulsão de seus técnicos do Irã, em seu aspecto "técnico", como um direito do govêrno de Teerã. Não obstante, sustenta que está baseada numa medida legal, que viola unilateralmente o acôrdo com a companhia Anglo-Iranian Oil e a decisão provisória da Côrte Internacional de Haia.

O prestigioso "Times", em tom desdenhoso, diz que se esperava em Londres que os Estados Unidos veriam com beneplacito a decisão britânica de apresentar o caso ao Conselho de Segurança. Acrescenta repreensivamente: "Os EE. UU., naturalmente, conhecem a importância que tem que seja defendido o cumprimento da lei internacional".

ERROS DE CALCULO

Os adversários politicos do govêrno, por seu lado, acusam o secretário do Exterior, Herbert Morrison, e seus assessores de terem errado no cálculo dos acontecimentos. Sublinham os seguintes pontos:

1) — O govêrno britânico não compreendeu a gravidade da situação, quando o predecessor de Mossadegh, general Razmara, foi assassinado em (Conclui na 8ª. página)

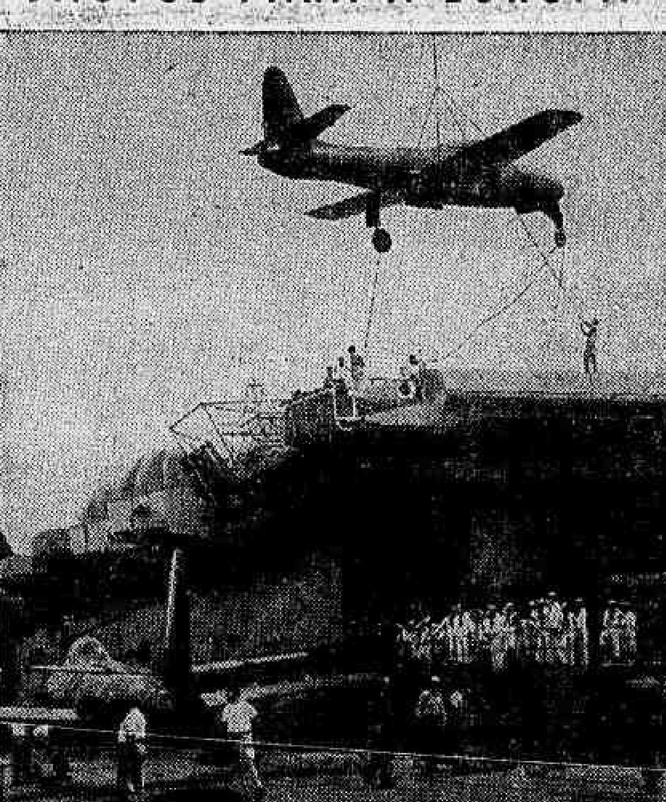
O Tempo

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade e nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste moderados.

MAXIMA — 23.6.
MINIMA — 16.5.

JACTOS PARA A EUROPA



[illegible] primeiros aviões de caça a jacto, de um carregamento de 40, destinados à Noruega, Dinamarca, França Bélgica e Holanda, de acôrdo com as instruções do Pacto do Atlântico Norte. Jovens pilotos das cinco nações, treinados nos Estados Unidos, pilotarão os aparêlhos. Este foi o primeiro embarque de aviões a jacto, destinados a fortalecer as defesas da Europa contra a agressão. (Foto USIS)

Perón Liberta Presos Políticos da Intentona

DEVIDO À PROXIMIDADE DAS ELEIÇÕES — REFORMAS NO MINISTÉRIO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O ministro do Interior, Angel Borlenghi, declarou que, embora o governo não ignore que muitos politicos estão implicados na revolta frustrada de 28 de setembro findo, foi ordenada a libertação de dez destacados politicos porque o general Peron deseja que todos os partidos contem com "garantias e oportunidades" nas próximas eleicões presidenciais.

DEMISSÃO DO MINISTRO

Ao mesmo tempo, anunciou que foi pedida a demissão do ministro da Marinha, contra-almirante Enrique Garcia, pelo fato de que o sub-secretario daquela pasta contra-almirante Victorio Malatesta, se achava envolvido na revolta e não foram adotadas rapidamente disposições para sufocar a intentona na base aeronaval de Punta del Indio.

No Gabinete, verificou-se outra alteração, ao pedir demissão o ministro da Aeronautica, brigadeiro-major Cesar Ojeda. Imediatamente foi nomeado para substitui-lo o brigadeiro Juan (Conclui na 8ª. página)

EM AÇÃO OS "RANGERS"



As famosas unidades dos "Rangers" do Exército dos Estados Unidos, de memoráveis façanhas durante a 2.ª Guerra Mundial, entram novamente em ação. Novos voluntários se apresentam para serviço com as fôrças das Nações Unidas na Coréia, onde êles desempenham tarefas dificeis, como a de destruir as comunicações e as linhas de suprimento inimigas, em ações especiais de comando. Na gravura, um sargento observa ansiosamente o céu a fim de verificar se as tropas paraquedistas estão descendo a salvo. A exemplo de inúmeros outros "Rangers", o sargento da foto é um veterano da 2.ª Guerra Mundial. (Foto USIS).

Estillac Leal Vai Ter Que Ir à Polícia

O ministro Estillac Leal, titular da pasta da Guerra, deverá comparecer à Policia, no caso a delegacia de Roubos e Falsificações, a fim de ratificar uma queixa apresentada pelo Clube Militar, do qual é presidente, contra o cobrador do clube, Manuel Bomfim de Melo, acusado de procedimento incorreto.

ALCANCE DE CR$ 33.130,00

Alega o queixoso que Manuel estava encarregado de receber dos oficiais as mensalidades dos cursos de preparação à Escola de Estado Maior e Escola Técnica, devendo, na medida da cobrança efetuada, recolher à caixa do Clube as respectivas importâncias.

Acontece, porém, que o cobrador procedeu de maneira diferente, retendo parte do recebimento em seu poder, no valor de trinta e três mil cento e trinta cruzeiros.

CONFESSOU

Diz ainda o presidente do Clube Militar, na petição dirigida ao delegado da especializada de Roubos e Falsificações, que o acusado, que reside na própria Escola Técnica do Exército, chamado a explicar o evento, confirmou o alcance acima mencionado.

Maranhão, Caso Providencial



J. E. DE MACEDO SOARES

O SR. Getúlio Vargas já se terá apercebido da sombra que acompanha o seu govêrno, o primeiro depois de tantos outros, a que ascendeu pelo voto popular apurado na Justiça Eleitoral. A tal sombra que o acompanha corresponde à incurável desconfiança nacional quanto às suas intenções e objetivos.

O sr. Getúlio Vargas subiu a primeira vez as escadas do poder usurpando-o pela fôrça; e no seu gôzo quis permanecer, apenas preocupado em governar por governar. Na segunda passagem, o elegeram os mesmos eleitos ou nomeados debaixo de sua influência ou de sua vontade, como foi o caso da "bancada classista". Depois veio a única expansão sincera do seu temperamento, influenciado pela ditadura positivista, formulado no decreto de 10 de novembro de 1937. Na fase atual de sua prodigiosa carreira politica, tão extravagante e desproporcionada aos fatores de sua personalidade, agindo na vida pública — parece liquido que o sr. Getúlio Vargas se desenganou de golpes de fôrça e sente-se enquadrado na firme convicção de legalidade que anima o povo brasileiro. Todavia essa inteligência dos fatos não é o suficiente para despertar a confiança, para dar crédito de amigo da democracia representativa a quem não fez mais em sua longa existência do que a renegar e denegrir.

Por tudo isso, supomos fazer obra de benevolência para o nosso chefe, advertindo-o, quando mesmo, somente nas aparências esteja se comprometendo com as tendências do seu passado. Este caso do Maranhão é tipico porque o sr. Getúlio Vargas não deve ter maior interesse politico na submissão de um burgo eleitoral de tão mofino alistamento e, assim sendo, não lhe custará adotar um procedimento constitucional, próprio senão a apaziguar, ao menos a não alarmar a opinião democrática do país.

O caso, de resto, não é quase nada com o Maranhão e suas facções apaixonadas. Ninguém admite que seja possivel a explosão de comoção civil, à custa, meramente, de ambições e ganâncias de grupos ou pessoas. O que falta no Maranhão é quem se tema de uma ação de policia capaz de manter a ordem nas ruas em beneficio do comércio e da população pacifica, que só deseja se entregar em segurança ao trabalho de que vive. O verdadeiro caso do Maranhão é o do regime e de suas bases constitucionais. Do que se trata, pois, é de saber se o sistema do sufrágio está realmente garantido pela Justiça Eleitoral e se demanam de suas sentenças a verdade e a legitimidade do processo em que se afirmam as escolhas da nação.

Não há dúvida que há algum defeito ou imperfeição no Código ou na jurisprudência dos órgãos apuradores das eleições, visto que não se admite a procrastinação, por quase um ano, das decisões definitiva. O fato já tinha ocorrido em Pernambuco nas eleições de 1945. Pois a lição não aproveitou, vindo o êrro ou o abuso a se repetir em 1950-51. Contudo, o reconhecimento dessa falha não é bastante para desautorar a Justiça especializada. Ainda que tardia, sua sentenca final não pode ser posta em dúvida, nem renegada — sejam quais forem os interesses contrariados e as alegações tendenciosas. O respeito que a resistência ao intervencionismo está grangeando na opinião pública para o governador Eugenio de Barros vem de que sua causa é a da Justiça Eleitoral, isto é, das instituições democráticas que adotamos. O seu papel é simples. Compete-lhe manter-se firmemente envolvido na bandeira do seu diploma, fazendo de sua honrosa obstinação o escudo de que carece o Tribunal Superior Eleitoral para não se desmanchar sob o labéu de uma incapacidade incurável.

Acresce que não se poderia disfarçar com nenhum sofisma a degringolada da judicatura eleitoral, porque a Constituição vigente é intrinsecamente antiintervencionista e, no seu artigo 7.º, tão restritivo e temente das violências da União contra os membros da Federação, não há frincha por onde se intrometa a vontade violadora do Presidente da República.

Mas não é sòmente ao Tribunal Superior Eleitoral que presta relevante serviço a resistência do governador Eugênio de Barros. Também ao sr. Getúlio Vargas é benéfica tal resistência, pois permite que o antigo pecador de tantas usurpações e ilegalidades se mostre, agora, se não redimido, ao menos com cara de penitente. Sob êsses aspectos, o Maranhão será um caso providencial

A ÍNDIA FAZ EXIGÊNCIAS

NOVA DELHI, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Jawahrlal Nehru reiterou, ontem, as exigências indianas no sentido de que as possessões estrangeiras em território da India passem a fazer parte da União Indiana. Em declaração escrita, lida no Parlamento, Nehru declarou que "a continuação do sistema colonia" nas possessões francesas e portuguesas de Pondichery, Mahi, Karikal e Goa, seria um "anacronismo" que conduziria à "fricção".

DESDE 1825
O MAIS FINO WHISKY ESCOCÊS CHAMA-SE
BELL'S
OLD SCOTCH WHISKY
Special Reserve
garrafa de 1 litro
Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA - JOVE
Rua da Alfândega, n.º 85-3.º

RESUMO TELEGRÁFICO

Melhora Jorge VI

O rei Jorge VI continua a convalescer da operação no pulmão a que se submeteu a 23 de setembro findo, segundo o boletim de ontem do Palacio de Buckingham. Diz o referido boletim que "o rei passou bem a noite e seu estado geral, esta manhã, era satisfatório".

Nenhum Recuo

A Grã-Bretanha declarou-se ontem, a favor da atual linha de batalha na Coréia como a linha de demarcação para qualquer acordo de suspensão das hostilidades. Falando aos jornalistas, um porta-voz da Chancelaria disse que o govêrno britanico considera o Paralelo 38 uma linha indefensável e que, portanto, repelirá as exigências comunistas.

Nada de Coação

A imprensa do partido do chanceler Konrad Adenauer advertiu, ontem, que o govêrno ocidental alemão não firmaria o proposto contrato aliado-alemão, tornando quase soberana a Republica Federal e permitindo seu rearmamento, se o Ocidente usar de coação nas negociações.

Reforços Britanicos

O batalhão Norfolk, da Grã-Bretanha, chegou domingo ultimo a um porto do sul da Coréia, a bordo do transporte britanico "Empire". O batalhão substituirá elementos veteranos da 20.ª Brigada Britanica.

Bomba Atomica

O secretario da Defesa dos Estados Unidos, Robert Lovett, e os chefes dos Estado Maior Misto, exortaram, ontem, a Comissão Mista de Energia Atomica do Congresso a apoiar a "expansão em grande escala" do programa de armas atomicas do país.

Evita Será Vice

Eva Peron será candidata à vice presidencia da Argentina nas eleições de 1958. Assim o prognosticou o presidente da Camara dos Deputados, Hector J. Campeora, num discurso pronunciado no comicio com que o Partido Peronista iniciou, no bairro residencial de Flores, na capital argentina, sua campanha para as eleições de 11 de novembro proximo.

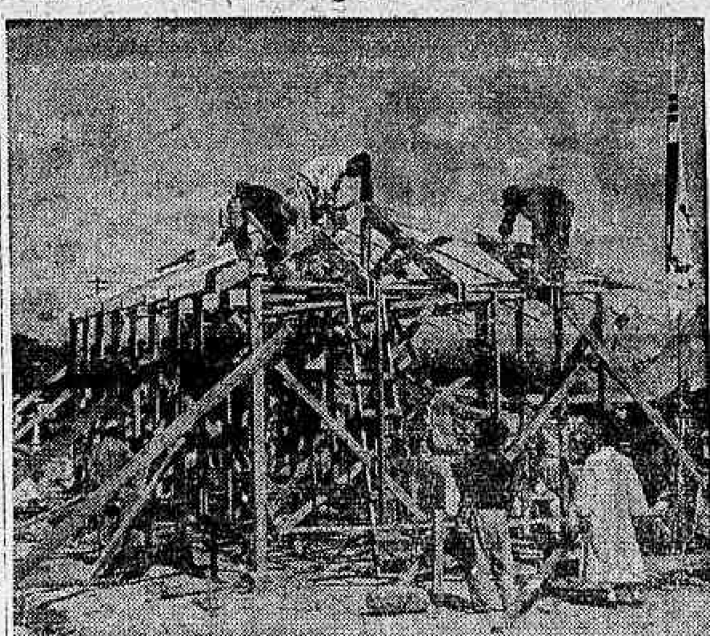
Nova Proposta de Unificação

Circulos bem informados dizem que no proximo domingo, por ocasião do segundo aniversario da criação do Estado da Alemanha Oriental, seu primeiro ministro, Otto Grotewohl, fará novas sondagens visando encaminhar negociações conducentes à unificação do país. Espera-se que Grotewohl pronucie um discurso exortando a essa união.

Corpo Estranho

Um objeto luminoso, que se acredita tenha sido um foguete gigantesco, iluminou, ontem, à noite, tôda a ilha dinamarquesa de Sealand. O objeto, que procedia da zona soviética da Alemanha, causou grande excitação em Copenhague e em todas as cidades provinciais por onde passou.

RECONSTRUÇÃO COREANA



TAEGU—Carpinteiros coreanos trabalham na construção de uma das casas do novo projeto de construção que está sendo realizado sob os auspicios da Agência de Reconstrução da Coréia, órgão das Nações Unidas. (Foto USIS—DC)

Derrotada na Coréia a Aviação Comunista

Pelos Caças-a-Jacto Norte-Americanos Em Nova Batalha Aérea Ontem Travada – Grande Vitória Dos "Sabres"

TOQUIO, 2 (De Phil Newson, correspondente da United Press) — Aviões de propulsão a jacto norte-americanos tipo "Sabre", superados em número por aviões de caça comunistas, infligiram à aviação vermelha a maior derrota aérea da guerra da Coréia, ontem, derrubando-lhe seis e possivelmente sete "MIG-15".

OS "MIGS" ABATIDOS

Com os aviões derrubados ontem, o total de "Migs" derrubados pelos aviões da ONU desde que começou a guerra da Coréia se eleva a 119 ou a 120.

ESPETACULAR

Cinquenta e oito aviões a jacto norte-americanos combateram contra 125 caças comunistas, numa batalha aérea que foi travada em plena subestratosfera e às vezes tão baixo que os aviões quase roçavam as arvores. O combate aéreo durou cêrca de uma hora.

Dezenas de aviões comunistas apareceram terça-feira para desafiar os caças e bombardeiros da ONU, enquanto a infantaria vermelha lutava ferozmente para deter as tropas aliadas nas cercanias de Chorwon e nas operações pela posse das colinas.

O combate teve lugar em Sinainju, onde habitualmente os "Sabres" e "Migs" se encontram.

Novo Plano Contra a Agressão Comunista

Dado à Publicidade, Ontem, Pelo Comité Militar Das Nações Unidas – Objetivo Principal da Resolução

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 2 (U. P.) — A ONU publicou hoje novo plano contra a agressão, que permitirá à Organização do Pacto do Atlantico Norte ou a grupos regionais semelhantes assumirem a missão de combater o agressor em favor da organização mundial. O plano é obra da comissão militar criada segundo o Plano Acheson, aprovado pela Assembléia Geral, no último trimestre do ano passado, com o objetivo de elaborar preparativos para que a ONU não seja surpreendida no caso de "outra Coréia".

O MAIS IMPORTANTE DOS NOVOS PROJETOS

O plano, que é produto mais importante dos novos projetos de segurança coletiva da ONU, abre, pela primeira vez, as portas para a delegação de atribuições da organização mundial a paises unidos por pactos regionais. Esperava-se hoje a ratificação do plano pelo organismo superior da comissão — o Comité de Medidas Coletivas — mas a reunião foi suspensa. Será enviado para aprovação definitiva pelo plenario da Assembléia Geral, que abrirá suas sessões a 6 de novembro. A Russia e seus satelites não estão representados na comissão militar nem em seu organismo superior, composto de doze nações.

O plano estabelece especificamente que se se produzir agressão que requeira ação de grupos regionais, na qual a ONU, como tal, decida intervir, "deve haver relação de apôio mutuo entre tais organismos e as medidas coletivas tomadas pela ONU".

Estipula tambem que o Conselho de Segurança ou a Assembléia Geral — esta ultima autorizada pelo Plano Acheson para atuar contra a agressão, quando o veto estorvar a ação do Conselho — "podem apreciar se alguns ou todos os Estados participantes de tal acôrdo, na região em que se produzir a situação, poderiam, em certos casos, ser convidados a atuar conjuntamente... em favor da ONU". O plano estabelece que o "estado ou grupo de estados" designados para dirigir as operações contra a agressão, ficará conhecido pelo nome de Orgão Executivo Militar e deve operar de acôrdo com as "normas e objetivos" determinados pela ONU.

Perón e Evita Não Seriam Mortos Pelos Revoltosos

Declaram No Uruguai os Revolucionários Que Escaparam da Capital Argentina — Declaração Conjunta

MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — Os militares argentinos exilados nesta capital, em consequência do levante de 28 de setembro, declararam que eram inexatas as acusações de que os revolucionários pensavam em assassinar o presidente Peron e esposa e qualificaram de pueris e injuriosas as insinuações de que receberam ajuda pecuniária ou de outra indole, de parte de uma nação estrangeira.

DECLARAÇAO COLETIVA

A declaração foi feita coletivamente por todos os militares exilados, por escrito, com a observação expressa de que era a única declaração que farão à imprensa.

O TEXTO

"1) — O ideal alentado pelo 28 de setembro está sintetizado na proclamação do gen. Menendez, distribuido por Moscou aviões, isto é, ambicionamos um país justo, livre e soberano na realidade e não em constante ficção.

2 — E' inexato que tenhamos intenção de dar morte ao sr. presidente nacional e sua esposa. A prova disso está em que provimento revolucionário de 8 horas e a cerimonia a que deviam comparecer começava às 10 horas.

ESPETRO COMUNISTA

3) — Um dos motivos fundamentais que nos impuseram a extrema decisão foi o ambiente propicio para o comunismo, criado pela conduta governamental, que está levando ao cas moral, economico e politico nosso país.

4) — Fazemos constar que, apesar de nossos aviões estarem armados de metralhadoras e bombas e voando sôbre Buenos Aires desde às 8 horas, não se empregou violência contra a concentração de civis e determinados edificios públicos, para evitar inutil derramamento de sangue, que em nada beneficiaria a marcha da coluna revolucionária terrestre.

LIBERDADE

5) — Que os atuantes, não obstante termos nossas carreiras profissionais perfeitamente consolidadas e nossos lares constituidos, não vacilamos em sacrificar tudo, no interesse de vivermos numa verdadeira democracia.

6) — Que é pueril e injurioso pretender fazer crer ao povo que militares argentinos receberam ajuda pecuniaria ou insinuações de qualquer natureza, de outra nação.

7) — Fazemos constar que esta é a primeira e unica declaração que formulamos".

ADVERTENCIA

MONTEVIDEU, 2 (U.P.) — Os militares argentinos que procuraram asilo neste país depois da frustrada intentona revolucionaria na visinha república argentina, compareceram à Chefatura de Policia, onde o respectivo titular, coronel Leoncio Raiz, recomendou-lhes o compromisso assumido para com o país por sua situação de exilados politicos, exortando-os a não criarem embaraços ao govêrno uruguaio. A seguir, foram todos fichados na delegacia de investigações, sendo-lhes entregues roupas civis, após o que foram todos enviados aos seus alojamentos na Escola Naval na Base Militar de Carrasco. Não se decidiu ainda quando serão eles enviados aos Departamentos de Rocha, Lavalleja e Treinta y Tres, onde ficarão internados.

SEUS COMENTARIOS

Mais tarde os oficiais argentinos receberam os jornalistas na Escola Naval e na base de Carrasco, porém declinaram de fazer declarações referentes à revolução argentina ou à situação politica em seu país, para não comprometerem o governo uruguaio. Prometeram entretanto distribuir uma declaração escrita oportunamente sôbre os acontecimentos. Finalmente manifestaram-se encantados com o bom tratamento recebido por parte das autoridades uruguaias.

Tito Disposto a Dar Trieste Aos Italianos

CONCORDA O GENERAL COM A DEVOLUÇÃO

HAVERÁ NEGOCIAÇÕES DIRETAS DO GOVÊRNO DA IUGOSLAVIA COM O PRIMEIRO MINISTRO DE GASPERI

ROMA, 2 (U. P.) — O semanário italiano "Europeo" informou que Tito concordou com a devolução de quase todo o território livre de Trieste à Itália. Tito conservaria metade da Zona B, ora ocupada pela Iugoslávia e receberia uma pequena área ora sob ocupação anglo-americana, afora outras concessões, segundo a revista. O "Europeo", que circulou com dois dias de antecedência, com sua reportagem "exclusiva", diz que a solução do caso de Trieste foi alcançada através de um "regateio" entre Tito e Averell Harriman, representante especial de Truman, quando esteve em Belgrado, a 26 de agosto. O compromisso seria divulgado "nas próximas semanas", depois de negociações pessoais diretas entre Tito e o primeiro ministro italiano, Alcide De Gasperi, que acaba de regressar das conferências de Washington e Ottawa.

DECLARAÇOES DO EMBAIXADOR POPOVIC

WASHINGTON, 2 (United Press) — O embaixador iugoslavo nesta capital, Vladimir Popovic, disse que seu país insistirá em que seja solucionada a questão de Trieste antes de se proceder à revisão do Tratado de Paz com a Itália.

Popovic disse que a Iugoslávia está envidando todos os esforços possiveis para que os italianos acedam em iniciar negociações sôbre uma proposta de transação para solucionar a velha questão sôbre Trieste.

O embaixador fez tais declarações aos jornalistas, ontem, após conferenciar com o Secretário de Estado Adjunto, John B. Hickerson.

Forçam os Russos Rigoroso Expurgo Nos Satélites

Visando Eliminar Qualquer Vestígio de "Titoismo" Nos Partidos Comunistas Locais — Prisões Em Massa

LONDRES, 2 (De Carol Thaler, correspondente da U. P.) — O Real Institute de Assuntos Internacionais, em seu boletim mensal, diz que as depurações nos Estados satélites da Russia causaram a expulsão da quarta parte dos filiados aos seus partidos comunistas, desde que o marechal Tito se rebelou contra o Kremlin. Acrescenta que, desde essa data, cerca de 150.000 lideres e membros do partido comunista foram encarcerados e meio milhão deportados.

ALTOS FUNCIONARIOS

As depurações na Polonia, Tchecoslovaquia, Hungria, Rumania, Bulgaria e Albania compreenderam quatro vice-primeiros ministros, cerca de 100 generais, entre os quais um marechal, e mais de 1.000 funcionarios oficiais e dirigentes do Partido.

Nos julgamentos publicos ou secretos "liquidaram-se" numerosos lideres e politicos destacados. Alguns foram condenados à morte na fôrca. A "Chatham House Review", publicação mensal do Instituto, descreve os metodos de depurações comunistas, e diz que o "processo de purificação" está muito longe de haver terminado.

AS PAUTAS

O estudo do Instituto, que, ao que parece, não leva em conta as ultimas mudanças e depurações na Tchecoslovaquia, assinala as pautas ordenadas e dirigidas por Moscou para estabelecer o sistema de disciplina "estrita" e acatamento aos conceitos stalinistas do comunismo:

I) — Grande parte da população penal do oriente da Europa está integrada por comunistas.

II) — O numero de comunistas deportados é somente ultrapassado pelo dos "kulaks", camponeses endinheirados, que constituem o objetivo principal do odio comunista.

III) — Cada "politburo" local assinala os dirigentes comunistas que serão eliminados e mantem, durante varios mêses, suas listas em segredo.

IV) — Na maior parte dos casos, essas eliminações se basearam na acusação de "titoismo".

V) — Nos ultimos 18 mêses, os Estados satelites recorreram aos julgamentos administrativos, em voga na Russia, com preferencia aos julgamentos publicos.

VI) — Embora compreendam que as eliminações debilitam as fileiras do partido, os vermelhos as efetuam para anular a possibilidade de qualquer oposição organizada, para o que usam um metodo que, ao que parece, é mais eficaz que qualquer outro.

SEVERAS "BAIXAS"

Nenhum dos partidos comunistas sofreu maiores baixas do que o tchecoslovaco, que desde 1949 perdeu um milhão dos seus dois e meio milhões de filiados. A Hungria diminuiu de um milhão e duzentos mil no referido ano para oitocentos mil.

Na Polonia, o partido diminuiu o numero de seus filiados, em consequencia das depurações, de um milhão e trezentos mil, existente em principios de 1950, para um milhão. Na Rumania, a diferença foi de um milhão para trezentos mil e na Albania de setenta mil para dez mil, mas na Alemanha Oriental as depurações foram menos severas.

Ridgway Continua Sem Resposta

Dos Comunistas Há 5 Dias Consecutivos. — Conferências

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 2 (U. P.) — Passou-se já o quinto dia sem que os comunistas tenham respondido à proposta do general Matthew Ridgway, Comandante Supremo das Forças das Nações Unidas, para que as conversações sôbre armisticio tenham prosseguimento, não mais em Kaesong, mas em *Songhyon*, treze quilômetros a suleste daquela cidade, e situada na "Terra de Ninguém".

CONFERENCIA

E' possivel que o general Bradley, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas dos Estados Unidos, tenha uma conferencia com o vice-almirante C. Turner Joy, chefe da Comissão de Armisticio das Nações Unidas, antes de regressar aos Estados Unidos.

DELEGADOS DO BRASIL à O.N.U.

Deverão representar a UDN, o PSD, o PSP e o PTB na delegação brasileira à O.N.U., respectivamente, os srs. Odilon Braga, Nereu Ramos, Paulo Nogueira Filho e Marcondes Filho.

Embora só esteja definitivamente assentada a escolha do sr. Nereu Ramos, os demais nomes são os que estão em maior evidência dentro de seus partidos.

Manobras de Tropas Norte-Americanas na Europa

Com a Participação de 160.000 Homens Dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha — Durarão Oito Dias

FRANCFORT, 2 (U.P.) — As crescentes forças defensivas norte americanas na Europa começarão os maiores simulacros que já efetuaram os aliados em tempo de paz. Ao amanhecer, darão início a uma serie de operações em que participarão 160.000 homens, entre norte-americanos, franceses e britânicos, as quais durarão oito dias.

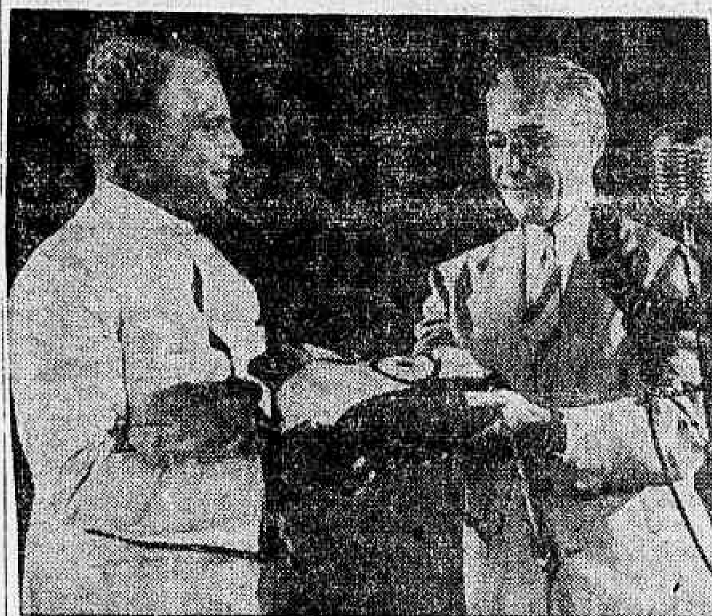
EISENHOWER DEVERÁ ESTAR PRESENTE

Espera-se que o general Eisenhower, chefe supremo das forças do Pacto do Atlântico, esteja presente às manobras, com um hipotético ataque relampago soviético sôbre as planicies de Hesse e da Baviera setentrional, que terá pela frente forças do sétimo exército norte americano, com o comando do tenente-general Manton Eddy. A força aliada retrocederá para a linha defensiva natural do Reno, consolidará posições e contra-atacará os invasores para fazê-los recuar para leste.

Êstes simulacros foram precedidos pelas manobras, em fins de setembro, de 150.000 homens das forças situadas na zona britânica de ocupação e 120.000 da zona francesa. Os tres simulacros têem o mesmo propósito de adestrar as forças de Eisenhower para que estejam preparadas e aptas a desempenhar o papel que lhes corresponderia caso fossem atacadas a qualquer momento pelas 70 divisões soviética na Alemanha Oriental. A 12.ª força aérea norte-americana proporcionará apoio aéreo tático às forças defensoras.

A "força agressora" simulará um ataque pelo exército do suposto "Estado totalitário inimigo", postado na Tchecoslovaquia e na parte meridional da zona soviética na Alemanha. O sétimo exército, que teria de defender a região no caso de um ataque real, retrocerá para a linha defensiva predeterminada, provàvelmente junto ao rio Reno, de Mainz até às proximidades de Karlsruhe, e enviará patrulhas contra o inimigo, enquanto que o grosso das forças reagrupar-se-á depois do primeiro choque. Finalmente lançará uma contra-ofensiva geral, com o propósito de fazer retroceder ao "seu país" a força agressora.

TRIGO SIMBÓLICO



NOVA DELHI—O sr. Thirumala Rao (à esquerda), vice-ministro da Alimentação da India, recebe das mãos do senhor Clifford C. Taylor, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos em Nova Delhi, um saco de trigo simbólico, por ocasião da chegada àquele país de um carregamento de 9000 toneladas do precioso cereal. (Foto USIS—DC)

Churchill Faz Severa Acusação a Attlee

No Seu Primeiro Discurso da Campanha Eleitoral Dos Conservadores — Tudo Por Causa do Petróleo Iraniano

LIVERPOOL, 2 (Robert Jackson, da "United Press") — No primeiro discurso da campanha eleitoral dos conservadores, Winston Churchill acusou o primeiro-ministro Clement Attlee de não haver cumprido a sua promessa de não fazer evacuar a refinaria de Abadã e de haver abandonado o terreno antes que as Nações Unidas tivessem tempo de estudar o assunto.

CONTRA-ATAQUE TRABALHISTA

Acrescentou Churchill que o Primeiro Ministro iraniano Mohammed Mossadegh já "havia medido a vontade" do govêrno Attlee e sabia que este "estava apenas soltando balões de ensaio em suas declarações de que ia enviar ao Irã paraquedistas e navios de guerra".

O discurso do lider da oposição foi precedido apenas em poucas horas, pelo ataque contra ele desferido por Aneurin Bevan, na Convenção Trabalhista de Scarborough, a menos de 200 quilômetros de distância. Bevan disse que Churchill era um "insensato" que não desejava a guerra mas que "não sabia como evita-la".

A GRISE DE PETROLEO

E prosseguindo, Churchill entrou em cheio na crise petrolifera angloiraniana, tratando especialmente da retirada de Abadã dos últimos técnicos britânicos.

E disse:

— "Deixem que eu lhes leia isto. Na Câmara dos Comuns, o Primeiro Ministro disse que poderiamos ter que nos retirar dos terrenos petroliferos e de algumas partes de Abadan, mas que não tinhamos a intenção de nos retirarmos totalmente. Na Câmara dos Lords no dia seguinte, o respectivo presidente repetiu essas garantias do Primeiro Ministro e acrescentou que o govêrno aceitava tôdas as repercussões de sua decisão. Não me lembro de nenhum outro caso em que homens públicos tenham quebrado sua palavra tão abruptamente e sem siquer tratar de dar uma explicação".

Preparam os Vermelhos Uma Nova Ofensiva

Pondo Em Ação as Suas Tropas Que Vinham Sendo Reforçadas Nestes Ultimos Dias Com Homens e Material

TOQUIO, 3 (De Howard Handleman, do International News Service) — Informa-se que há uma ofensiva comunista de grande envergadura "em preparação", mas as fôrças aliadas confiam em que poderão destruir qualquer ataque dos vermelhos, se os mesmos abandonarem as conversações de Kaesong. A notícia sôbre uma ofensiva comunista próxima surgiu numa informação do Serviço de Interligência Nacionalista Chinês, transmitida a Tóquio, de Taipeh, Formosa, pela agência Pan-Asia Newspaper Alliance.

PARTIU PARA O "FRONT" O GENERAL PENG TEH-HUAI

O despacho de Taipeh dizia que o general Peng Ten-Huai, comandante das fôrças vermelhas chinesas na Coréia, tinha partido, no dia 20 de setembro último, de Mukden, Mandchúria, para a frente coreana, acompanhado de grande número de oficiais de seu Estado Maior e de conselheiros militares soviéticos. Acrescentava o despacho que isso era "uma indicição forte de que os vermelhos terminaram quase completamente o reforço de suas tropas com aviões e colunas blindadas, e que uma ofensiva comunista em grande escala está em preparação". Dizia ainda que os relatórios do Serviço de Inteligência Nacionalista Chinês revelaram que os vermelhos ordenaram um fornecimento de 300.000 uniformes de inverno.

O general Bradley regressou a Tóquio, vindo da Coréia, na noite de têrça-feira, acompanhado de Charles Bohlen, técnico em assuntos da Rússia do Departamento de Estado norte-americano. Depois de sua visita à frente de batalha, o general declarou aos jornalistas, em Seul.

"Temos certamente suficientes homens ali para evitar que alguém nos passe para trás. Não creio que nos possam causar danos. Vocês ouviram muitos elogios sôbre o VIII Exército e eu gostaria de dizer, agora que tais elogios não são exagerados". Comentando a proposta do general Ridgway de transferir a conferência de armistício para a aldeia de Song-Hyon, situada na "terra de ninguém", nove kims. a ésto-sudeste de Kaesong, disse o general Bradley:

"Desejamos ter os mesmos direitos que os comunistas, coisa que não ocorre em Kaesong". Informou também o general que é "extremamente reduzida" a quantidade de plasma sanguineo existente na Coréia para as fôrças aliadas. Disse que "os que se encontram em nosso país não se dão conta da necessidade que temos aqui desse sangue".

INDEPENDÊNCIA DO MARROCOS ESPANHOL

Nas Cogitações do Govêrno de Franco — Diz "Le Figaro"

PARIS, 2 (Por Ellie Mascio, do "International News Service") — O govêrno falangista de Madrid está estudando o projeto de conceder independência a uma parte do Marrocos Espanhol—segundo informa o jornal "Le Figaro".

REBOLIÇO NOS CIRCULOS ISLAMITAS

O correspondente dêsse autorizado órgão parisiense em Marrocos informa que nos circulos islamitas, particularmente, nos do Próximo Oriente, provocaram um grande reboliço essas negociações que, segundo se alega, foram realizadas em agôsto último entre funcionários da Espanha e do Marrocos, sôbre a autonomia de certa região marroquina.

De conformidade com o suposto plano, uns 300.000 habitantes da possessão espanhola, no Norte da Africa, receberiam uma espécie de "independência interna", chefiados por um Califa e governado por um Parlamento constante de 30 deputados. E uma vez tenham os marroquinos adquirido suficiente experiência em matéria de administração pública — continua informando "Le Figaro" — receberia completa independência, dentro da estrutura da União Espanhola.

Observadores competentes auguram que as esferas francesas observarão estreitamente quaisquer negociações espanholas sôbre o assunto divulgado por "Le Figaro", dado que alguns lideres do Marrocos francês vêm insistindo, há tempos, em sua independência. "Le Figaro", em sua informação, faz-se éco de uma notícia não confirmada, procedente da cidade internacionalizada de Tanger, fontes norte-americanas entrevêem a criação, em Tanger de uma tutela da ONU e a incorporação da cidade no Pacto do Atlântico.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º ..andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 303 — Tel.: 32-3415.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — Tel.: 32-1875

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES e PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 126, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5309 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltasar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 - Vargem - Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4181 — 3.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 salas 303/310. Tel.: 42-9111

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.105 TELEFONE: 23-3269

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, policiais e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 32-6902

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO CONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 529, 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0032 — Residência: Telefone: 23-0378

Lafer Mandou Antes do Prazo Respostas a Pedido da Câmara

Plenário da Câmara

Vinte e quatro horas antes de terminar o prazo estipulado pelo deputado Muniz Falcão, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer encaminhou à Mesa da Câmara a resposta a dois dos requerimentos que motivaram a reclamação do representante alagoano, na sessão anterior. Falta, porém, a resposta a um último pedido de informações que se relaciona com o pagamento de vencimentos e vantagens estabelecidas no Código dos Militares aos praças e oficiais da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Nos dois oficios encaminhados à Câmara, o titular da pasta da Fazenda esclarece em primeiro lugar, que graças às medidas adotadas por aquele Ministério a Caixa Econômica Federal de Alagoas já voltou a funcionar normalmente. Quanto às verbas por contas das quais estão correndo o pagamento dos adicionais dos servidores militares da União declara o sr. Horacio Lafer que se trata de dotações constantes do orçamento vigente já totalmente empenhadas para atender a esta despesa, não havendo nenhum saldo.

SUPRESSÃO DE UM DECRETO DA DITADURA

O deputado mineiro Dilermando Cruz apresentou projeto de lei que revoga, em seu artigo primeiro o decreto-lei, n.º 474, de 8 de junho de 1938.

Pelo artigo segundo da proposição, os processos que se faziam segundo as normas daquele decreto-lei da ditadura, passariam a obedecer:

I — nos crimes de calunia e injuria pela imprensa, às normas processuais estabelecidas pelo Decreto-lei n.º 24.176, de 14 de julho de 1934

II — nos crimes de calunia e injúria, que não sejam cometidos pela imprensa, às normas do Código do Processo Penal;

III — nos crimes previstas pelo Decreto-lei n.º 431, de 1938 (Lei de Segurança Nacional", que, por força do Decreto-lei n.º 8.186, de 19 de novembro de 1945, devem ser julgados pelos tribunais militares, ao Código de Justiça Militar.

SUMULA DA SESSÃO
EXPEDIENTE:

Presidente: Adroaldo Costa.
— Presentes: 50 deputados.
— O SR. ARMANDO FALCAO, em rapido discurso, põe-se à disposição da Comissão de Inquerito, que será instituida para apurar irregularidades que teriam ocorrido no IAPM.
— O SR. CUNHA MACHADO inicia algumas considerações teoricas sobre o caso do Maranhão, que são interrompidas por se haver esgotado o tempo de que dispunha.
— O SR. JOAO AGRIPINO lê telegramas denunciando violencias no interior da Paraiba.
— O SR. ARTUR AUDRA' manifesta-se contra abusos cometidos por barcos pesqueiros no litoral paulista. Adianta que o governo estadual já tomara providencias aprendendo os barcos.
— O SR. RONDON PACHECO dirige um apêlo ao ministro da Viação, visando a conclusão das obras das agencias postais de Uberlandia, Uberaba e Araguari, no Triangulo Mineiro.
— O SR. HEITOR BELTRAO lê, para que conste dos Anais, uma resolução tomada por um congresso de jornalistas reunido em Northwerth sobre a liberdade de acesso às fontes de informações.
— O SR. PEREIRA DINIZ faz a defesa do governador José Américo, declarando que as ocorrencias narradas pelo sr. João Agripino não passam de invencionices. Ao concluir, afirma que a sensibilidade democratica do ex-ministro da Viação não admite violencias contra os seus adversarios.
— O SR. ARRUDA CAMARA, depois de lamentar a explosão ocorrida na Fabrica de Munições de Estrela, na qual perderam a vida numerosos operarios, passa a expender considerações contra a adoção do projeto de anulação de casamento de autoria do sr. Nelson Carneiro.
— O SR. SOARES FILHO, na qualidade de lider da UDN, pede ao presidente que o inscreva para falar logo depois do grande expediente da proxima sessão, a fim de fazer uma longa comunicação em nome do seu partido.

(Conclui na 8.ª página)

Raul Pila

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE MONTEVIDÉU

Jornalistas brasileiros e estrangeiros estão reservando lugares no Departamento de Trafego da "Pan American World Airways", a fim de assistirem ao Congresso Inter-Americano de Imprensa, que será inaugurado no proximo dia 8 do corrente na capital uruguaia. A delegação brasileira será chefiada pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

PRIMEIRA VITÓRIA DA EMENDA RAUL PILA

QUATRO VOTOS CONTRA TRÊS O SCORE PARLAMENTARISTA NA COMISSÃO ESPECIAL

Comissões da Câmara

Foram ontem objto de deliberação, nas comissões especiais respectivas, da Câmara dos Deputados, duas emendas constitucionais, a primeira instituindo o regime parlamentarista, que foi aprovada por quatro votos contra três, e a segunda concedendo autonomia ao Distrito Federal (oriunda do Senado Federal), que não chegou, aliás, a ser votada, em virtude de um adiamento solicitado pelo deputado Eurico Sales, vice-lider da maioria, acompanhado de um pedido de publicação do parecer do sr. Afonso Arinos favorável à medida. Também foi do deputado udenista o parecer contrário à emenda parlamentarista; êste, porém, não obteve aprovação. Ficou, assim, aprovada a emenda Raul Pila, deliberando a Comissão Especial, esperar que a Comissão de Justiça se pronuncie sôbre a consulta que lhe foi feita sôbre apresentação de sub-emendas a tais proposições, para então examinar as alterações sugeridas pelos srs. Fernando Ferrari (P. T. B.) e Castilho Cabral (P. S. P.).

AS ALTERAÇÕES A' EMENDA PARLAMENTARISTA

As alterações referidas acima, consubstanciadas em subemendas, dispõem: a primeira (esta do sr. Fernando Ferrari) que o parlamentarismo passe a vigorar a partir de 1955, isso sob o fundamento de que os atuais componentes da Camara dos Deputados foram eleitos sob o regime presidencial, traçado na Constituição, não tendo por isso recebido do povo soma de poderes que lhes permita alterar a estrutura política dentro da qual foram eleitos.

A segunda alteração (está trazendo a assinatura do sr. Castilho Cabral), determina que o presidente da Republica fique com o direito de nomear os ministros, cabendo ao Parlamento derrubá-los, através de voto de desconfiança.

Prevê, ainda, a emenda, a não dissolução do Congresso.

Estas emendas somente serão examinadas quando a Comissão de Justiça responder a consulta do sr. Raul Pilla sobre qual o numero de assinaturas que deve ser aposto a uma subemenda apresentada à emenda constitucional.

OS DEBATES EM TORNO DA AUTONOMIA

Quanto a autonomia do Distrito Federal, após a leitura do parecer do sr. Afonso Arinos — longo e documentado relatorio historiando o problema, a partir da Independencia, até os nossos dias — travaram-se demorados debates falando vários oradores.

No momento em que o sr. Eurico Sales — vice lider do govêrno — solicitava impressão e pedia prazo de dez dias para discussão e votação da materia, houve quem denunciasse (srs. Rui Almeida, José Romero e Benjamin Farah) que o lider Gustavo Capanema mandara instruções no sentido do substituto retardar o andamento da emenda através do pedido de vistas e o adiamento.

Ponderando que não acreditava em tais instruções, o deputado Afonso Arinos, num aparte, declarou, no entanto, que, se a emenda não chegasse a ser aprovada este ano na Camara, estaria todo o trabalho perdido, pois a proposição teria ainda que tornar ao Senado, e para ser aprovada na legislatura presente, pelo Congresso, teria que estar em 1952 na outra Casa Legislativa.

SEVERAS ACUSAÇÕES AO P.S.D. MINEIRO

Fez o sr. Rui Almeida, na ocasião de sua primeira intervenção, severas acusações ao PSD mineiro, frisando que o sr. Gustavo Capanema, ao dar instruções para retardar a matéria, capitaneia o grupo de seu partido que combate a medida.

Não estava, no homem que enviara tais instruções, representando o lider do sr. Getulio Vargas, chefe do PTB, mas o deputado Gustavo Capanema, inimigo do povo do Distrito Federal e, consequentemente, de suas reivindicações. Como ao sr. Rui Almeida, que não é membro da Comissão Especial, o presidente sr. Heitor Beltrão deu a palavra a outros elementos estranhos ao orgão técnico, mas presentes aos trabalhos para defender uma causa que sustentam em plenario, falando tambem o sr. Gama Filho.

Dos membros da Comissão, alem do relator, e do sr. Eurico Sales, que pediu adiamento da discussão, falaram os srs. José Romero, Benjamin Farah, declarando que em

(Conclui na 8ª. página)

O ministro Simões Filho quando falava aos jornalistas

Programas Exequíveis no Curso Secundário

Anuncia o Ministro da Educação as Normas Que Regerão a Matéria no Ano Próximo — Aplicável, de Imediato, Sòmente à 1.ª Série o Programa Mínimo Elaborado Pelo Colégio Pedro II — Reflexos Nos Livros Didáticos

O ministro Simões Filho fez ontem aos jornalistas uma exposição sôbre as alterações que fará introduzir no curriculo do ensino secundário, iniciando com a modificação nos programas do 1.º ano em 1952 e anunciou que já está em estudos, no Ministério da Fazenda, o projeto de constituição do fundo Nacional de Educação, que propiciará, no 1.º exercicio de sua aplicação, gratuidade para trinta mil ginasianos.

PROGRAMA MINIMO

As alterações anunciadas no curriculo secundário importam no descongestionamento dos programas, via de regra não cumpridos por que demais extensos, ou pela falta de correlação no ensino das diversas disciplinas, tendo sido planejadas pelos professores do Colégio Pedro II, visando principalmente ajustar os níveis de ensino aos de assimilação da população escolar. Em suma, trata-se da elaboração de um "programa minimo" disciplinador das atividades escolares, colocando os programas em condições de exequibilidade e lhes dando a necessária harmonia.

A FORMA DE EXECUÇÃO

Descreveu o ministro como se elaborou o trabalho: preliminarmente, os professores de cada disciplina apresentaram seus ante-projetos de programas, que foram examinados pelos lentes das disciplinas afins, de modo a imprimir a desejável coordenação entre as diversas matérias. Concluida essa tarefa, uma comissão de três catedráticos verificou a uniformidade dos critérios. Uma outra comissão examinou a redação do trabalho e, finalmente, os programas foram aprovados unanimemente pela Congregação do Colégio, em sessão realizada a 12 de setembro último.

PUBLICAÇÃO DAS INSTRUÇÕES

Prometeu o ministro que dentro de poucos dias serão publicadas as instruções metodológicas destinadas a orientar o trabalho dos professores, acompanhadas dos planos de desenvolvimento que terão no Colégio Pedro II, como padrão do sistema de ensino secundário brasileiro.

AS MODIFICAÇÕES

Como principais alterações nos programas, registrou o ministro as seguintes: no ensino de Português, em que se deu redução de matéria teórica, para evidenciar o cuidado na compreensão dos textos, transferindo o ensino de etimologia para o ciclo colegial (depois de receber o aluno 4 anos de latim) e uma atenção maior para a investigação e a critica no estudo da literatura; em francês,

(Conclui na 8.ª página)

Insiste PTB Devem os Partidos Participar do Govêrno da Cidade

Plenário do Senado

O primeiro orador, na sessão de ontem do Senado, foi o sr. Hamilton Nogueira, que, reportando-se a informações por êle recebidas do Ministério da Aeronautica, sôbre a graduação dos oficiais "cabeça de quadro", dirigiu um apêlo ao ministro Nero Moura, a fim de que faça cumprir a lei n. 1.338, de 10 de janeiro de 1951.

OUTRO SETOR, OUTRO APÊLO

Ainda na tribuna, o sr. Hamilton Nogueira apelou para o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, para que reexamine a concessão da Viação Continental para explorar a linha de ônibus n.º 15, que serve ao Flamengo, Catete e Laranjeiras (êste, o bairro em que mora o senador). A empresa teve concessão para uma linha até a Lagoa Rodrigo de Freitas e para lá transferiu os seus carros novos. A linha 15 está então com apenas três ônibus velhos. Daí, o apêlo do sr. Hamilton Nogueira.

POLITICA NO DISTRITO

O sr. Gomes de Oliveira voltou a falar sôbre a colaboração dos partidos cariocas na administração municipal, com referência à crise surgida em tôrno da orientação do sr. João Carlos Vital, a favor do "secretariado tecnico". O lider petebista renovou o seu ponto de vista segundo o qual não é possivel excluir os partidos da administração.

"O prefeito não foi eleito pelo povo", disse o sr. Hamilton Nogueira. E continuou: "Nomeado pelo Presidente da Republica, a sua finalidade é administrar. E essa administração só pode ser orientada por tecnicos, não pelos politicos". O sr. Gomes de Oliveira insiste em que os homens de partido têm de reivindicar para as suas agremiações os postos que, por direito, lhes cabem, "pois a eleição é apenas a preparação para o exercicio de cargos mais elevados e de maior eficiência na vida politica".

O prefeito João Carlos Vital — prossegue o orador — depende da Câmara dos Vereadores, orgão politico constituido pelos partidos. Assim, não poderá governar à margem deles, ou contra êles.

"V. Excia. admite que o prefeito escolhesse, — pergunta o sr. Ferreira de Souza — para trabalhar sob sua responsabilidade, homens que não fossem de sua confiança?"

O sr. Gomes de Oliveira: "Te-

(Conclui na 8ª. página)

O Presidente do P. T. B. de Minas Agia Como Ditador

Declara ao DC o Deputado José Raimundo

Política Estadual

— Desde fevereiro que procuravamos uma solução para a crise no PTB de Minas Gerais. O presidente de uma seção de partido deve ser a média da opinião e não unipessoal atuando como uma especie de ditador. O deputado Ilacir Pereira Lima agia desta maneira e por isso não poderia contar com o apoio da maioria dos trabalhistas mineiros.

Essa declaração é do deputado José Raimundo, lider da bancada petebista à Asseblêia Legislativa de Minas, que esteve presente à reunião da comissão executiva nacional do partido, na qual foram entregues os pedidos de renúncia coletiva do diretório estadual, dando margem, assim, à nomeação de uma comissão reestruturadora.

A COMISSÃO

E' ainda o sr. José Raimundo quem diz:

— Não haverá na seção mineira do PTB praticamente uma intervenção, sim apenas a nomeação de uma comissão reestruturadora de trinta membros (10 indicados pelas bancadas federais e estadual, 10 indicados pela executiva nacional e 10 indicados pela antiga executiva estadual-. Esta medida só será homologada, entretanto, numa outra reunião a ser realizada amanhã. Hoje chegarão ao Rio os componentes da bancada estadual que, juntamente com os da bancada federal, escolherão às 16 horas na sede do PTB os seus 10 futuros representantes na comissão de restruturação.

E conclui o lider trabalhista:

— Embora tenha me batido pela destituição do diretório mineiro, isto não significa uma prova de hostilidade ao meu companheiro Ilacir Pereira Lima. Admiro-o pelo seu tino politico e a minha única restrição à sua pessoa se basela no fato de ter ele fugido às normas democráticas de direção partidária. No mais, desejo até que ele seja um dos nossos companheiros de prôa na futura executiva estadual.

A Semana Mineira

Depois de sucessivos adiantamentos, ao que parece o sr. Soares Filho ocupará hoje a tribuna da Câmara para iniciar oficialmente, em nome da UDN a chamada "semana mineira".

Foi o proprio lider udenista que anunciou o seu discurso de hoje.

O Secretariado do Paraná

O governador Munhoz da Rocha está procedendo a uma profunda modificação no seu Secretariado, já tendo nomeado para a pasta do Trabalho o presidente do PTB estadual, sr. Abilon Souza Neves. Já estão assinados os decretos de nomea-

(Conclui na 8ª. página)

IMPRENSA BRASILEIRA

"JORNAL DO COMÉRCIO"

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" estão comemorando o 124.º aniversário da fundação do grande matutino carioca. A data tem uma expressiva significação para a imprensa brasileira, pois o "Jornal do Comércio", através dessa longa jornada vitoriosa, tem sido um espêlho da vida do nosso pais, a cuja coletividade vem prestando os mais assinalados serviços.

Com as suas tradições centenárias, o nosso venerando colega soube se manter dentro de uma linha de conduta irrepreensivel, podendo ser apresentado como um padrão da verdadeira imprensa, cújo objetivo maior é refletir a opinião moderada, isento de paixões perturbadoras. Difundindo cultura, o "Jornal do Comércio" mantém um corpo ilustre de colaboradores, que debatem assuntos históricos, sociais e econômicos com elevação e sentido construtivo.

O "Jornal do Comércio", por onde passaram figuras eminentes do nosso jornalismo, que teve à sua frente homens como José Carlos Rodrigues e Felix Pacheco, é hoje dirigido por Elmano Cardim, um tipo completo de homem de imprensa e de sociedade.

Voltaram à Coligação Contra Vital

Os vereadores João Luis de Carvalho, Venerando da Graça e Silvino Neto, do P.T.B., e Miecimo da Silva, do P.S.P., que haviam abandonado a Coligação, voltaram a ela, depois da reunião dos partidos, anteontem à noite.

O sr. Miecimo da Silva, ontem, em discurso na Câmara, explicou sua atitude, dizendo ficar nesta emergência politica com o seu partido.

O sr. João Luis de Carvalho e Venerando da Graça, presentes à sessão, não fizeram declarações mas já se encontram de novo dentro da Coligação.

Convocado Secretário de Saúde Para o Dia 9

Câmara Municipal

Com a assinatura da maioria dos vereadores, o sr. Levi Neves, do P. S. D., enviou um requerimento à Mesa, na sessão de ontem da Câmara Municipal, pedindo a convocação do secretário de Saúde para o dia 9 do corrente, às 14,30.

ESTADO SANITARIO

O secretário informará à Câmara sôbre o seguinte: qual o estado sanitário da cidade; se foram constatados casos de tifo; se na região do 10.º Distrito Sanitário foi verificada existência de encanamentos condutores de água avariados, permitindo a contaminação das águas e, em caso afirmativo, quais as providências tomadas pela Secretaria; qual o número de leitos disponíveis para internamento de tuberculosos e quais as providências adotadas para melhorar os serviços da assistência dessa molestia; se é suficiente a dotação orçamentária para a aquisição de produtos terapêuticos para o Departamento de Assistência Hospitalar.

AUTONOMIA DO DISTRITO

O sr. Mario Martins, lider da U.D.N., pronunciou um discurso defendendo a tese de que certas atitudes da Câmara Municipal poderiam prejudicar o movimento em torno da autonomia do Distrito Federal. Acha que a autonomia é indispensável para resolver os mais importantes problemas da cidade, como o do abastecimento, educação e saúde. Citou jornais que estão criticando os vereadores, a propósito do movimento da mudança do Secretariado do sr. João Carlos Vital, e disse que está em perigo, em virtude desse movimento, o projeto em curso no Senado, dando à Câmara o direito de examinar os vetos do prefeito.

Em aparte, o sr. José Junqueira, do P.T.B., disse que êsses jornais são os órgãos reconhecidamente udenistas.

[illegible]OR GRAÇA MELO

O sr. Magalhães Junior, do P.S.B., elogiou a companhia teatral do ator Graça Melo, tendo palavras de incentivo para o teatro que o conjunto vem exc[illegible]ando na cidade.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Couto de Souza, do P. S. D. louvou o atleta Ademar Ferreira da Silva, por ter batido o "record" mundial de salto triplice.

O sr. Antenor Marques, comunista, leu o manifesto do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

O sr. Alvaro Dias, do P.S.D., pediu um voto de pesar pelo falecimento do sr. Henrique Duque.

O sr. Levi Neves congratulou-se pela passagem do ano novo judaico.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos: que declara de utilidade pública a Associação dos Franciscanos Menores Conventuais; dispondo sôbre os vencimentos de aposentadoria dos magarefes e choupeiros; alterando a lei 325, de 8 de março de 1949; criando o Plano de construção e equipamento das Escolas Primárias do Distrito Federal; criando uma escola profissional no Departamento de Educação Técnico-Profissional; declarando de utilidade pública a Associação Brasileira de Assistência dos Cancerosos.

Em Grifo

O MINISTRO E O JORNALISTA

Essa é das poucas vezes que o sr. Simões Filho está do outro lado, isto é, do lado do govêrno. Jornalista a vida inteira, sempre fez jornalismo de oposição, vibrante, agressivo, de uma agressividade temperada pela malicia. Quem trabalhou na "A Tarde", de Salvador, sabe que poucos há como êle para traçar com rapidez e precisão o perfil do figurão do dia.

Agora, no govêrno o sr. Simões Filho não tem sido poupado.

— O senhor tem sofrido algumas injustiças — disse-lhe há poucos dias um jornalista de oposição, num encontro casual.

Compreensivo, o ministro bateu-lhe no ombro e observou:

— Ora, meu amigo, estou pagando os meus pecados.

E acrescentou:

— Eu também não passei a vida inteira fazendo injustiça aos outros?

INTERÊSSES SUBALTERNOS NA CAMPANHA ANTI-VITAL

Os debates sôbre a crise política que colocou em desacôrdo o Prefeito João Carlos Vital e seu secretariado com os partidos governistas representados na Câmara de Vereadores prendeu, ontem, a atenção do plenário da Câmara. As primeiras palavras sôbre o assunto foram proferidas pelo sr. Rui Almeida, que leu para a Casa o teor do manifesto do que chamou "as Oposições Coligadas" do Distrito Federal repelindo a sugestão do governador da cidade no sentido de que fôsse criado um órgão consultivo, composto de elementos dos vários partidos governistas, que o auxiliaria em diversos trabalhos dentre os quais se destacava a indicação de nomes para alguns postos chaves da administração municipal.

Sublinhando o texto do documento, o parlamentar petebista declarou que "as oposições" repudiavam qualquer acôrdo que não tivesse por base a transformação do "secretariado técnico" num secretariado político.

Em defesa da posição do prefeito, manifestou-se em caráter pessoal o deputado Breno da Silveira que, em apartes, e pouco depois, da tribuna, manifestou sua estranhêsa pelo fato de o Prefeito, da confiança pessoal do Presidente da República, estar sendo hostilizado pelos partidos governistas. Sem poder atinar com os motivos reais que levaram os vereadores e deputados da maioria a colocarem-se em oposição ao sr. João Carlos Vital, o deputado udenista declarou que estava sendo tentada a montagem de uma máquina eleitoral para o próximo pleito e, portanto, a sua presença na tribuna era na defesa da sobrevivência política do seu partido. Tendo em vista o fato de que até agora não havia sido apresentado nenhum argumento que justificasse a crise, o parlamentar udenista isinuou que esta seria ligada a interêsses menos confessáveis, ou seja, à oposição que os vereadores e deputados haviam encontrado aos pedidos de nomeações em massa.

Novo Membro da Com. Brasil-E. Unidos

WASHINGTON, 2 — (Roscoe Snipes, da "United Press") — Joseph Burke Knapp pretende partir a 11 de outubro corrente para o Rio de Janeiro para ali assumir o posto de membro pelos Estados Unidos da Comissão Mista Brasileiro-Norte-Americana de Fomento Econômico, para o qual foi designado hoje pelo presidente Truman.

Em entrevista que concedeu à "United Press", Knapp disse que o govêrno dos Estados Unidos está seguramente a par da importância da obra que caberá àquela Comissão Mista, e que seguirá de avião para a capital brasileira dentro de nove dias para se familiarizar com o que a Comissão já realizou e para começar a trabalhar em seu novo posto. Já há dias se acha êle nesta capital em conferências com os funcionários das várias entidades oficiais que lhe poderão ser uteis ao programa a ser levado a cabo pela Comissão Mista.

Knapp teve ocasião de explicar que essa Comissão é um organismo que se destina a arrancar os planos das pranchetas de desenho e pô-los em execução mas acrescentou que só depois de chegar ao Rio é que poderá descrever as tarefas definitivas que a Comissão terá que empreender.

Possuidor de títulos universitários por Stanford, da Califórnia e Oxford, da Inglaterra, Burke Knapp tem tido uma longa carreira ligada a questões bancárias e econômicas, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra e na Alemanha. Em suas declarações à United Press, teve êle ocasião de dizer:

"Nada tenho de preconcebido sôbre minha função na Comissão Mista. Confesso não ser especializado em assuntos brasileiros. Já tive muitas ocasiões de tratar de assuntos latino-americanos, mas a minha experiência nesse terreno é mais geral do que especializada.

"A Comissão tem tido já um trabalho abundante e intenso, mas teremos que determinar quais as coisas mais importantes a abordar, a dar a primazia ao que deve ser tratado em primeiro.

"Precisamos de um programa completo de fomento, com cada uma das partes mantendo o mesmo passo que as demais. Assim, por exemplo, de nada adianta desenvolver um sistema de transporte se não houver mercadorias a transportar. Não adianta nada tentar fomentar a agricultura se não houver a necessária mão de obra nem houver disponíveis os materiais usados na lavoura.

"O que objetivamos conseguir é um programa de fomento num amplo "front", no qual cada setor se entroze com cada um dos outros".

Knapp disse que o Brasil tem feito mais progressos em certos terrenos que em outros, e que os transportes parecem ser atualmente um gargalo estreito que estrangula o programa econômico do país. Acentuou, entretanto, que a Comissão Mista já deu inicio a extensos estudos do sistema portuário brasileiro.

"A Comissão tentará pôr as coisas em marcha", disse, "sem jamais esquecer o equilíbrio e a coordenação".

O entrevistado da "United Press" é o terceiro representante dos Estados Unidos a ser escolhido para a Comissão Mista, desde que a sua formação foi anunciada pelos dois governos, a 21 de dezembro do ano passado. O primeiro foi Francis Adams Truslow, que havia renunciado à presidência da Bolsa Livre de Nova York para aceitar o posto no Brasil, e que faleceu a bordo do navio que o levava a êsse país após ligeiro afastamento. Foi então designado em caráter temporário, até a nomeação de um membro definitivo, Marwin L. Bohan, que tem feito uma longa carreira na diplomacia, nos meios bancários e econômicos e que, para assumir o posto provisório, foi afastado do cargo de representante dos Estados Unidos no Conselho Interamericano Econômico e Social.

Knapp foi designado para êsse cargo após uma larga vida de experiência tanto no govêrno como nos meios bancários privados.

OS INQUÉRITOS DEVERIAM ABRANGER A DITADURA

"É pena que o eminente general Eurico Dutra, sobrepondo-se, aliás, às reiteradas sugestões da imprensa e do Parlamento, não tenha tambem mandado instaurar inqueritos com o objetivo de investigar a vida dos orgãos de previdência durante o Govêrno que findou a 29 de outubro de 1945" — declarou o deputado Armando Falcão, ex-presidente do IAPM, quando, em discurso que proferiu, ontem, na Câmara, põe-se à disposição da Comissão de Inquerito que vai investigar as operações dos Institutos de Previdência no periodo compreendido entre 1.º de fevereiro de 1946 e 31 de janeiro de 1951.

"O fato, — prosseguiu o parlamentar pessedista — é que essa investigação poderá ser feita em qualquer tempo". "Consta, ainda, do noticiario, Sr. Presidente, que já foi designada a Comissão do Inquerito do Instituto de Transportes e Cargas e que, ainda no curso desta semana, estará constituida a do Instituto dos Maritimos.

Ora, durante o construtivo Govêrno do General Eurico Gasper Dutra, o Instituto dos Maritimos teve quatro Presidentes: os srs. Milton Santana, Joaquim Vidal, o modesto orador e mais os drs. Rui Archer e Bonifacio Câmara".

E concluiu:

"Quanto a mim, toca-me a responsabilidade de doze mêses e meio de administração no I. A. P. M. Sinto-me, por isso, no dever moral de me colocar, desde logo, à inteira disposição da Comissão de Inquerito do I. A. P. M. o que faço neste momento por meio desta declaração expressa. Terminados os trabalhos dessa Comissão, e conforme se mostre o relatorio que apresentar, voltarei à tribuna da Câmara para tratar do assunto".

Serão Afastados os Secretários Trabalhistas

Assembléia Fluminense

O deputado Alberto Tôrres, lider da U.D.N., examinando aspectos politicos do Est. do Rio, fêz, ontem, na hora do expediente, um paralelo entre a conduta do presidente da República em relação aos seus ministros e a do governador Amaral Peixoto relativamente ao seu secretariado, lembrou o caso Danton Coelho, comparando-o com o "pito" recentemente levado pelo Secretário de Saúde, sr. Costa Velho, integrante do Partido Trabalhista, em despacho publicado no "Diário Oficial". A bancada do P.T.B. nada tinha dito sôbre o assunto, acrescentou, recebendo um aparte do lider Romeiro Neto, que classificou o caso como sendo de "ordem privada do Secretário".

Prosseguindo, disse o sr. Alberto Tôrres, que, ainda ontem, um jornal oficioso de Niterói divulgou a noticia de que seria procedida brevemente uma remodelação do Secretariado, fato que confirmava que, efetivamente, o sr Amaral Peixoto estava pondo em prática a mesma politica do sr. Getúlio Vargas. Assim, o outro Secretário pessedista, sr. Roberto Silveira, certamente seria também afastado, ficando o partido liderado pelo sr. Romero Neto, mais uma vez, na posição de quem dá tudo ao govêrno em troca do nada... "Se tal coisa acontecesse à U.D.N., isso seria fora de dúvida o rompimento inevitável, pois o seu partido não teria o sr. Getúlio Vargas para prejudicar-lhe a ação". Ridicularizou, finalmente, o sr. Alberto Tôrres, os projetos considerando cidadãs fluminenses as senhoras Darci Vargas e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, apresentados respectivamente pelo sr. Romeiro Neto e Vasconcelos Tôrres. A seu ver, tais proposições eram um sinal dos tempos, uma verdadeira tristeza para o regime democrático, murmente porque, antes do sr. Getúlio Vargas voltar ao poder, nenhum trabalhista ou pessedista havia se lembrado de apresentá-los.

EXPEDIENTE

Ocuparam ainda a tribuna na hora do expediente os deputados Hipólito Porto, para falar sôbre as necessidades de, serem construídas escolas municipais e estaduais no municipio do Rio Bonito, e o sr. Adolfo de Oliveira, que justificou o projeto modificando o artigo 24 do Reg. Interno, impedindo as manifestações congratulatórias com deputados por motivo de aniversários.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi longamente discutida a emenda constitucional n. 2, pelo dep. Nelson Marques. A emenda visa alterar dispositivos da Constituição sôbre a criação de novos municipios e impedir desmembramentos de campos. O orador encontrou, porém, a oposição quase que unânime do Plenário, indicando que a sua emenda será rejeitada depois de receber parecer da Comissão Constitucional.

O projeto n. 374 estimando a receita para o ano de 1952, não foi votado segundo a discussão, devendo ser unânime sôbre a mesma emenda até a sessão de amanhã.

Foi, ainda, aprovado em segunda discussão, o projeto n. 333, que institui o Serviço de Difusão Cultural 2 bolsas de estudos destinadas à formação técnica de bibliotecários. O estudo da parte foi apenas discutido, em virtude de haver o dep. Alberto Tôrres requerido verificação, constatada a ausência de "quorum". Em explicação pessoal, foi à tribuna o dep. Afonso Celso.

O CORONEL RUY PRESSER BELLO

NÃO É

COMANDANTE DA AEROVIAS BRASIL

Tendo o jornal "ULTIMA HORA", em sua edição de ontem, publicado uma entrevista do Sr. Cel. Aviador da Reserva Ruy Presser Bello em cujo título e em cujo texto se declara ser o mesmo Comandante de aeronave da E. T. Aerovias Brasil, vem a Diretoria desta Emprêsa declarar que o referido Senhor não pertence ao quadro dos Comandantes da Emprêsa citada.

Emprêsa de Transportes
Aerovias Brasil S. A.

ELEUTHÉRIO BRUM FERLICH
Diretor-Presidente

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 7.136

A Nossa Opinião

A C.C.P. Viola a Autonomia dos Estados

O DIRIGENTE da C.C.P. solicitou ao Presidente da República, entre outras providências, a suspensão da cobrança do impôsto de vendas e consignações sôbre o boi destinado ao abate. O chefe do Govêrno aprovou a sugestão.

Acontece, porém, que aquele tributo, pela Constituição vigente, é da competência dos Estados, como o de indústrias e profissões passou para a alçada dos municípios. Assim, temos duas autoridades revelando inteiro desconhecimento da Carta Magna. E, como consequência, a União intervindo em matéria privativa das unidades federadas.

Mas não há de ser nada. A C. C. P. expede suas portarias e os Estados continuam cobrando vendas e consignações na forma da lei. A carne é que não há de baixar, com ou sem êsse impôsto, porque está tudo errado na política de preços.

Cozinhando o Maranhão em Água Fria

O CASO do Maranhão reflete a malícia, o gôsto da irresponsabilidade e a ausência do espírito de legalidade do poder central. Logo após o telegrama do ministro da Justiça ao governador interino, comunicando que seria empossado o sr. Eugenio de Barros de acôrdo com a decisão da Justiça Eleitoral, parece que o Govêrno se arrependeu de falar claro.

Foi chamado ao Rio o comandante da guarnição que, de regresso a S. Luís, afirmou que ia ficar de palanque, isto é, como observador fagueiro, indiferente aos acontecimentos, conforme o sentido corrente daquela expressão popular. E, desde então, foi, de parte do Govêrno Federal, um nunca mais acabar de avanços e recuos, ora mordendo, ora soprando, nessa guerra de nervos que não surtiu ainda os seus resultados, porque o sr. Eugênio de Barros tem senso do dever e muita fibra.

Após a ameaça de intervenção, volta-se a cozinhar o Maranhão em água fria, esperando-se vencê-lo pelo cansaço. Assim continuará o jôgo, até que um ou os dois contendores esgotem tôdas as energias, entregando as mãos ao laço preparado maliciosamente no Rio de Janeiro.

Braden, o Caudilho

O GENERAL Rawson tirou o corpo fora. Nada tinha com a "revolução" na Argentina, que o DIP de Perón lhe atribuia. Diante disso, foi preciso arranjar outro chefe. Então vestiram de bombachas o ex-embaixador americano e fizeram do sr. Braden um caudilho facinoroso.

E lá vai êle galopando sua lança pelo pampa, montado no pingo que lhe confiou a imaginação "justicialista". E' um Facundo que fala inglês, não bebe chimarrão nem usa poncho, mas, em compensação, excita em favor de Perón o nacionalismo do povo simples das províncias argentinas.

No exterior, entretanto, causa penosa impressão essa patacoada. Parece até idéia do bi-doutor Luzardo. O nosso Plano Cohen foi, por certo, menos primarista. A coisa caiu no ridículo. Após a "revolta Braden" o regime de Perón espera apenas um caricaturista.

"Perfeitamente"

A LUTA entre o Prefeito e os políticos do Distrito foi desviada para o Catete. Primeiro, chegou o sr. João Vital e contou sua história. O Presidente sorriu e disse o seu clássico "perfeitamente". Depois, vieram os vereadores, chefiados pelo ministro do Trabalho. Novo sorriso e outro "perfeitamente".

Ambos os grupos contendores voltaram do palácio muito satisfeitos, cantando vitória, cada qual se julgando mais prestigiado. E nas ruas, nos restaurantes, nas salas de espera, os gabinetes do ministro e do prefeito — nada menos de duas centenas de auxiliares, oficiais e assistentes — começaram a persuadir os ouvintes sôbre as vantagens obtidas pelos seus respectivos chefes nesse primeiro "round" do combate. Tal como nos botequins, à noite dos domingos, quando os torcedores de futebol procuram explicar os êxitos ou reveses dos seus times.

[illegible], aquele duplo "perfeitamente" do [illegible] Getúlio está sendo mais discutido do que o tento de Friaça, no último encontro Vasco-Flamengo.

Uma Pretensão Justa

NOTICIOU-SE que os oficiais administrativos, estatísticos, bibliotecários e desenhistas de todos os Ministérios estão se articulando num amplo movimento de classe, com o fim de obter dos poderes públicos a elevação da carreira até o padrão N, com quinquênios.

Alegam êsses servidores que a sua situação é de profunda desigualdade, em relação aos ocupantes de outras carreiras dos quadros ministeriais, quando êles constituem a coluna central da vida administrativa das repartições públicas. Efetivamente, um oficial administrativo padrão K, quase fim de carreira, tem os vencimentos de Cr$ 4.310,00, depois de 20 ou mais anos de serviço. Esses vencimentos, na época de hoje, mal chegam para pagar casa e comida. E um chefe de família tem outros problemas a enfrentar.

Eles não pleiteiam um aumento geral de todos os quadros funcionais, o que, neste momento, seria impossível em vista da situação financeira do país. O que êles pleiteiam é o reajustamento das suas carreiras, uma equiparação justa, que lhes permita viver com decência e dignidade.

Novíssima Política do Brasil

FAZENDO oposição ao sr. João Carlos Vital, os partidos políticos do Distrito Federal — exceto a UDN — resolveram tornar impossível a administração. Não lhe dará mais créditos a Câmara Municipal. Os vereadores farão greve enquanto o prefeito não fôr substituído.

Mas o caso é que os partidos apoiam o Presidente da República. O Presidente da República é quem nomeia o Prefeito, depositário de sua inteira confiança. E não terá sido o Presidente da República quem, consultado pelo sr. Vital, disse-lhe que permanecesse na Prefeitura, não dando ouvidos a ameaças?

Então foi o Presidente da República quem desafiou os partidos e aceitou a luta, encampando tôdas as animosidades e malquerenças dos vereadores contra o dr. Vital.

O sr. Getúlio Vargas, entretanto, não intervem na batalha. Assiste de camarote a sabotagem contra a administração de seu delegado, como se não tivesse nenhuma responsabilidade no caso.

O Prefeito quer governar. Mas com que roupa? De que lhe valerá o amparo moral do Presidente, se não dispuser de recursos?

Eis mais um pano de amostra da irresponsabilidade e inconsequência que preside a novíssima política do Brasil.

Acida de tudo, é uma pouca vergonha. Não se pode admitir que um bando de politiqueiros entravem a administração da cidade, por considerações de ordem meramente pessoal. O general Mendes de Morais é quem estava certo, leitor.

O mais espantoso de tudo é que o ministro do Trabalho, criatura do senhor Getúlio Vargas, seu fiel servidor, está solenemente empenhado na aliança contra o Prefeito.

Já sabíamos que o sr. Getúlio Vargas só respirava bem num clima de confusões e de contradições. Mas, valha-nos Deus, assim também é demais. Recebe o homem em casa, estende-lhe sorridente a mão, protesta-lhe sua solidariedade e, mal o homem cruza os umbrais para a rua, solta-lhe os cachorros em cima.

O MEIO-ORIENTE E O OCIDENTE

Por F. Zenha Machado

COM a admissão, recentemente decidida, da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico, parece ter chegado a vez do Meio Oriente no programa das nações ocidentais de refôrço do bloco anticomunista em todo o globo.

Praticamente integradas já no sistema de segurança da Europa Ocidental, estão a Grécia e a Turquia apartadas entre a União Soviética e a Bulgária de um lado e a perturbada região do Meio Oriente de outro.

Para ampliar e consolidar sua segurança, no flanco soviético, é necessário agora pôr um fim às perturbações da paz no Meio Oriente. Depois da questão do petróleo do Irã, é o conflito entre a república de Israel e as nações árabes o mais explosivo foco na região.

Receiam as vizinhas nações árabes o desenvolvimento de Israel e a possibilidade de sua futura expansão através do vazio demográfico e cultural da região. Consequentemente adotaram para com a jovem república uma política de boicote e afastamento, tratando-a como um grande "ghetto" cuja vizinhança são forçadas a suportar.

Diante das tentativas da Comissão de Conciliação das Nações Unidas, têm os delegados árabes se recusado a sentar-se à mesma mesa com os delegados israelis, assim dificultado um acôrdo. Nas negociações insistem êles nas questões de reajustamento territoriais e no retôrno a Israel dos 900 mil refugiados árabes expulsos durante a guerra e agora vivendo em miseráveis condições nos países vizinhos.

Numa nova tentativa para resolver a questão reuniu-se recentemente em Paris a comissão das Nações Unidas com delegados das nações árabes, com o objetivo de revêr e reforçar os armistícios firmados em 1949 entre os árabes e Israel. Reconhecendo a improbabilidade de serem firmados Tratados de Paz, propôs Israel a assinatura de pactos bi-laterais de não-agressão.

A comissão propôs a revisão dos armistícios levando em conta as questões existentes. Mais uma vez as propostas foram rejeitadas pelos árabes.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Vida e Morte Dos Partidos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)

Foi pedido pelo Procurador Geral, o cancelamento do registro do Partido Ruralista Brasileiro, por não ter podido satisfazer, no pleito de 3 de outubro de 1950, a uma das duas condições que alternativamente exige o art. 148, § único do Código Eleitoral para sobrevivência dos partidos políticos registrados: a eleição de, pelo menos, um representante no Congresso Nacional ou a obtenção de 50.000 votos de legenda, em todo o país.

"SUMMUM JUS..."

Realmente, o Partido Ruralista Brasileiro não conseguiu representação nacional para sua legenda; nem lhe foram contadas, sob legenda, as 50.000 cédulas de que fala o Código Eleitoral. Levada, pois, a rigor, a letra da lei justificaria a medida solicitada pelo Procurador Geral. Poucas vezes, porém, terá aplicação mais adequada o brocardo "Summum jus, summa injuria". Efetivamente, o Partido Ruralista não teve, sequer, a oportunidade, a possibilidade material de satisfazer àquelas exigências, e, isso, em parte, pela demora — certamente involuntária, mas não menos impeditiva — da própria Justiça Eleitoral em conceder-lhe o registro.

Assim é que, registrado, finalmente, às vésperas do pleito, não pôde o Partido Ruralista organizar-se e inscrever candidatos sob legenda própria senão em três circunscrições eleitorais, mesmo assim, à última hora, quando já estava encerrado o prazo para inscrição de candidatos, o que só pôde ser feito, por ter o Partido requerido simultâneamente o registro dos diretórios estaduais e dos candidatos que pôde apresentar.

Em tôdas as circunscrições restantes, não foi possível ao Partido Ruralista disputar as eleições. Como, pois, exigir-se-lhe rigorosamente os mesmos requisitos que se impõem aos outros, sem incorrer na prática de um ato da mais clamorosa iniquidade?

Então, até às vésperas do pleito, não podia êsse partido organizar seus órgãos dirigentes, inscrever seus candidatos, fazer eficientemente a sua propaganda, porque a Justiça Eleitoral reclamava diligências e provas preliminares; concedem-lhe o registro em cima da hora, a tempo de concorrer às eleições no Rio, no Estado do Rio e em São Paulo, mas sem diretórios municipais em atividade, sem propaganda e sem tempo material de competir com os demais; nos outros Estados, nem isso. E como não satisfez aos requisitos do Código, cancela-se o seu registro, sem mais aquela!

ENTENDIMENTO, CONDIÇÃO DA OBEDIÊNCIA

Não é possível que se considere de justiça, a tal solução. O dispositivo legal que determina o cancelamento do registro dos partidos que não tenham conseguido satisfazer a um daqueles dois requisitos, não é um dispositivo de natureza penal. Deixar de atender aos requisitos mencionados não é um fato ilícito, por fôrça do qual o partido se coloque fora da lei.

O registro de que se trata, é como que o registro civil dessa personalidade política, que é o partido. No livro próprio se inscreve o nascimento de um partido, assim considerado o conjunto de uns tantos requisitos legais — a obtenção da assinatura de 50.000 eleitores, por exemplo. E ali se registre, igualmente, o óbito do partido.

O disposto no art. 148, § único, é presunção do falecimento; considera-se "falecido" o partido que não eleger representante no Congresso ou não levar 50.000 legendas às urnas. E cancela-se o respectivo registro. Mas, essa presunção cede ante a prova de que a ausência de vitalidade, na espécie, tem outras explicações, que não a do perecimento. O partido foi impedido de concorrer com os outros em condições de paridade. Assim, é de se lhe conceder nova oportunidade de competir em eleições gerais, depois de ultimada sua organização.

Decidir em contrário, seria — parece-nos — ferir o espírito da lei e do regime, para obedecer à letra de um dispositivo... se é que uma aplicação cega pode merecer o nome de obediência. A primeira das ordens contidas em qualquer preceito é a de entender o que de fato, nele se contém.

Ciência ao Alcance de Todos

Utilização Dos Hormônios Vegetais

Os botânicos e os fisiologistas vegetais durante alguns anos pesquisaram os fatores que provocaram o crescimento dos vegetais. Várias dessas pesquisas chegaram a resultados positivos com a identificação de substâncias existentes nos vegetais que regularam o seu desenvolvimento.

Paralelamente a essas descobertas outras foram realizadas no terreno do crescimento das plantas. Estas se caracterizam pela obtenção de substâncias sintéticas que possuem efeitos semelhantes às existentes nos vegetais, e que influenciam o seu desenvolvimento. Estas drogas passaram então a ser conhecidas como hormônios sintéticos do crescimento ou substâncias reguladores do crescimento, sendo que muitas delas têm uma composição química muito semelhante às existentes nos vegetais.

Com a continuação das pesquisas, estas substâncias reguladoras do crescimento dos vegetais passaram a ser usadas na agricultura, sendo a sua utilização a mais variada possível.

Analisaremos a seguir os principais usos de algumas dessas drogas.

Existe uma grande variedade de vegetais que são de difícil propagação e que os horticultores e floricultores tinham grande dificuldade em fazer com que as mudas apresentassem raizes suficientemente fortes e numerosas de modo a permitir o replantio, partindo do viveiro de mudas. Nesses casos o uso dos hormônios sintéticos deu resultados brilhantes. Dois dêsses hormônios são os mais recomendáveis: o ácido indolbutírico e o ácido naftalenoacético. Inicialmente a técnica empregada é de retirar a muda e colocar em um frasco contendo a solução de um dos hormônios citados durante 24 horas de modo que só a parte de raizes ficassem submersas no líquido estimulante. A muda, uma vez retirada da solução e plantada, apresentava um enraizamento fácil. Vários pesquisadores verificaram que a ação do hormônio é mais eficiente quando a temperatura do líquido é mantida a 21 gráus.

Atualmente vem sendo usada a técnica de emprêgo dessas substâncias na forma de pós sêcos distribuidos no solo. Entretanto o uso dos hormônios para o enraizamento deve ser feito com um vigor de técnica, pois cada espécie de vegetal requer uma determinada concentração que varia de acôrdo com a droga a ser usada; não sendo observadas estas condições os resultados poderão ser negativos ou mesmo letais para as mudas.

Uma das dificuldades dos produtos de batatinhas era o seu armazenamento, para a alimentação sem que houvesse o brotamento. Graças às recentes pesquisas realizadas na Universidade de Corwell nos Estados Unidos, já se pode manter a batatinha armazenada durante um período superior a 5 meses sem bratamento, mantendo dêsse modo a boa aparência. Esses resultados foram obtidos, submetendo-se antes do armazenamento as batatinhas a tratamento por uma substância química. Os resultados são satisfatórios mesmo quando as gemas ou olhos de brotamento já se apresentam inchados, isto é, no início da formação do brôto.

Esta substância maravilhosa que retarda o brotamento é o ester metílico do ácido alfa naftalenoacético. A droga é de emprêgo fácil e econômica, pois o uso consiste em fazer uma solução de 1 grama do ester para cada 35 litros de batatinhas. Este misturado de duas maneiras: faz-se uma empregnação do ester em uma folha de papel, sendo esta depois picada e misturada com as batatinhas ou então a droga é misturada com talco, sendo espalhada sôbre o produto a armazenar.

Uma das grandes vantagens dessa substância é que não empresta gôsto ao alimento conservado nem modifica o seu valor alimentar.

Esse ester tem sido ainda usado na conservação de raizes tuberosas como a beterraba, cenoura, etc.. Entretanto não pode ser usado nos tubérculos a serem plantados, pois retarda

Esperidiões

JOAQUIM DE SALLES

Espalhado o boato, logo depois confirmado, de que, por morte de Olegário Maciel, o sr. Benedito Valadares fôra nomeado interventor em Minas, procurei saber quem era o novo chefe do govêrno de minha terra, que eu ignorava fôsse deputado e em cujo nome eu ouvia falar pela primeira vez. Ausente perto de 3 anos do Brasil, o pessoal da República nova me era inteiramente desconhecido. E quem me deu as primeiras informações sôbre Benedito foi precisamente Virgílio de Melo Franco que, pelos seus serviços de guerra à revolução de 3 de outubro, e como um dos baluartes mais fortes do sr. Getúlio Vargas, era o candidato natural para governar o Estado que êle tão cuidadosa e corajosamente havia preparado para conduzir o então Presidente do Rio Grande do Sul até ao palácio das Aguias.

Ao contrário do que fôra de esperar, referiu-se a Benedito em termos elogiosos, e nem manifestou contra êle mágoa ou ressentimento. Apenas declarou-me não ter aceito qualquer das muitas compensações que o chefe do Govêrno Provisório lhe oferecera para suavisar o golpe de que fôra vitima, dentro da política mineira e fora dela.

Para o diante e com mais vagar, procedi a novas investigações acêrca de Benedito, e vim a saber que os princípios de sua vida de rapaz haviam sido ásperos e duros. Não tendo pai alcaide, sujeitou-se, para estudar e formar-se, a um modesto lugar de professor no Rio, em certo colégio secundário, aliás fundado e dirigido por notável educador, oriundo, como êle, como eu e como tantos, das gloriosas tabocas da província montanhesa. E essas dificuldades que foram também as minhas e que eu resolvi, como Benedito, pela mesma forma, criaram em mim um sentimento de viva simpatia por êsse gladiador triunfante.

• • •

No começo da vida teria ainda Benedito dado muita cabeçada, até que lhe caiu a venda dos olhos e êstes se abriram diante das realidades. Aproveitando sua oportunidade, Benedito traçou a si mesmo as linhas do próprio destino, e ninguém mais (e nem coisa alguma) pôde detê-lo em sua rápida e extraordinária ascensão para o êxito. Quis ser político, e alcançou uma das mais ambicionadas posições no Brasil: interventor e governador de Minas. Quer agora ser homem de letras, e acaba de compor um livro com que invadiu os domínios da literatura, saindo à espora, num ímpeto incoercível com que "Esperidião" ("Cruzeiro", S. A.) lhe assegura certamente um posto singular entre nossos romancistas mais festejados e maiores... de 50 anos...

O sr. Benedito Valadares estava, entretanto, na obrigação de produzir um trabalho literário de mérito. No decurso de três anos levou êle a anunciar o seu "Esperidião", aguçando, não só, mas atormentado a curiosidade do público à espera de um romance satírico, cujo herói seria um político de Minas com quem o autor teria contas a ajustar... Mas, interpelado sôbre o que ocorria neste sentido à bôca pequena, respondia Benedito, naquele seu falar sussurrante, brando e quace doce:

— Mas, gente, meu "Esperidião" não é contra ninguém!...

E poucos acreditavam na lengalenga do letrado mineiro, pelo fato mesmo dos sucessivos adiamentos da publicação do romance, prudência muito frequente nos políticos que não querem arriscar a sua influência partidária em troca de efêmeras e problemáticas gloriolas literárias. E Benedito talvez recease que "Esperidião" não lhe acarretasse complicações presentes e futuras, sobretudo entre os politicantes de sua terra... Para que atiçar os maribondos?...

• • •

Li de um só trago o livro de estréia do sr. Benedito Valadares e reli numerosos trechos, a fim de fixar o herói para quem teria sido especialmente escrito. Verifiquei, porém, que Benedito está coberto de razão. O seu "Esperidião" não é contra ninguém!... Será antes um molde, uma fôrma, um modêlo, uma carapuça mágica com todos os tamanhos para tôdas as cabeças de quantos sobem, lisonjeando a vaidade idiota dos coronéis analfabetos; transigindo com as manhas e moambas dos cabos eleitorais dêsses coronéis; adulando os secretários de Estado; servindo-se do cargo de promotor para defender facínoras, parecendo, entretanto, que os acusa; ou, como juiz, fazendo tábua rasa da imparcialidade, a torcer a justiça em favor dos amigos do govêrno e mandando às favas a oposição ao poder que é quem distribui as graças, promove, compensa, transfere, abre caminhos novos para acessos mais rápidos...

Afora êstes, há também os que triunfam à-tôa, aqueles aparentados do sr. d'Epiney de quem dizia Diderot "ter sido um cavalheiro que consumia dois milhões sem jamais ter dito uma só palavra de espírito ou praticado sequer uma única boa ação". São os afilhados da fortuna, que, com duas hélices coladas às nádegas, sobem, se elevam e se guindam sem saber como nem porque...

Por tudo isso, entendo que o sr. Benedito Valadares claudicou na escôlha do título e devia ter preferido o plural ao singular e escrito "Esperidiões" e não "Esperidião", para assim pintar com mais exata fidelidade os retratos dessa multidão de "esperidiões" espalhados, não só em Minas, como em todos os Estados do Brasil.

O que mais importa, todavia, é proclamar que estamos em presença de interessantíssimo romance baseado em fatos e casos reais, mas que o autor apresentou e adornou com atavios de bom-gôsto, numa linguagem encantadora de simplicidade, em estilo corrido e asseado.

A vida do interior é essa mesma, a que se vive nos bate-papos das boticas; nas reuniões em casa dos chefes e dos notáveis do lugar, no ádrio da matriz, com os grupos formados antes e depois da missa conventual; nos circos de cavalinhos, comprando queimados e rosquinhas, à espera dos números de sensação, enquanto os casacas entolam os tapetes carcomidos, com as cambalhotas e truanices dos palhaços para encher o tempo.

Dêsse meio modesto e perdido nos sertões é que podem sair e têm saido — muitos que foram e continuam sendo donos desta terra. Dêsse material, na aparência sem préstimo, serviu-se o sr. Benedito Valadares para escrever um romance delicioso, cheio de naturalidade, de aversão pelo rebuscado, em que o vitorioso estreante teve a preocupação de não despertar nenhum dêsses termos empolados, dessas palavras sonoras que dormem a sesta nas páginas empoeiradas de dicionários encardidos...

Não é fácil escrever um livro inteiro nesse teor, da primeira à última linha. E, para começar, foi o que conseguiu o sr. Benedito Valadares

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Osvaldo Aranha, quando olhava a vitrina de uma livraria anteontem, perguntou ao amigo que o acompanhava: "já leste o "Esperidião"? E' muito bem escrito"...

* * *

...QUE o deputado Fernando Ferrari (PTB—R. G. Sul), ontem, na comissão especial da emenda parlamentarista, declarou que votava pelo parlamentarismo mas para depois de 1955...

* * *

...QUE a deputada paulista Conceição Santamaria conversava ontem no Palácio Tiradentes com o deputado Carvalho Sobrinho, quando se aproximou o deputado mineiro Clemente Medrado, que foi recebido efusivamente...

* * *

...QUE, explicando a efusão, a dita Conceição Santamaria revelou ter sido o dito Medrado um de seus namorados da adolescência e, por sinal, um dos mais apaixonados, tanto assim que ainda hoje conservava pelo menos duas dúzias de sonetos que o ex-namorado lhe dedicara...

* * *

...QUE ainda o dito Medrado ficou vermelhíssimo ao ouvir a revelação, o que motivou a seguinte pergunta da dita Conceição: "Medrado, por que tôda vez que eu recordo isso você cora?...

A Opinião do Leitor:

TODOS CONTRA TODOS

O sr. Araujo Pimenta faz um longo exame da situação política, no que se mostra entendido, para chegar à conclusão de que apesar dos escrúpulos o melhor jeito para o país seria a UDN apoiar o sr. Ademar de Barros, de vez que êste ainda é o único ponto de resistência, dentro do govêrno, a que o senhor Getúlio restabeleça, em tôda a sua pujança, o prestígio e o domínio da oligarquia dos Vargas.

No seu exame o sr. Pimenta defronta a luta PSD contra PTB, situando suas origens na animosidade natural dos petebistas a qualquer partido que lhe faça sombra e vede a sua marcha para o poder absoluto. O PSD tem tôdas as condições para constituir a fôrça política por excelência, mas é por demais dado a negociar apoios, não tergiversando os seus lideres em funcionar como simples caudatários do PTB, seu inimigo cordial, sempre que disso lhe possa resultar uma situação eventualmente cômoda nos seus efeitos eleitorais.

A tentativa de golpe em São Paulo, por via do adiamento das eleições municipais, segundo as observações do sr. Pimenta, revelam a incapacidade da UDN para reagir sozinha, pois que o partido do brigadeiro deixou o sr. Ademar de Barros brigar sozinho e, se não fôsse a fôrça do "valiente" apoiada no sr. Lucas Garcez, o sr. Amaral Peixoto haveria perpetrado sem maiores tropeços o seu golpe branco.

O sr. Café Filho, por seu turno, eleito na esteira da propaganda ademarista, ainda está na vice-presidência completamente sem saber afinal de contas que rei é êle, com o que não funciona como centro de equilíbrio, nem como coisa alguma na esfera política do país, tanto fazendo estar no Rio como vendo que bicho dá na Iugoslávia.

Em outras palavras, enquanto os partidos todos lutam danadamente para se aguentar no comando de alguma coisa — o PSD nos Estados, o PTB no Catete e o PSP no mundo, — só a UDN continua quixotescamente a sacudir lenços brancos, que não se sabe se para chorar duas oportunidades perdidas ou se para dar adeus definitivo a um passado que tanto prometeu.

Acontece, porém, que se a UDN desse de negociar com Ademar, provàvelmente a confusão aumentaria, perdendo-se tudo nessa luta de todos contra todos.

EFEMÉRIDES

3 DE OUTUBRO

1832 — Lei dando nova organização às Escolas de Cirurgia de Salvador e Escola Anatomica, Cirurgica e Medica do Rio de Janeiro.

1847 — Nasce no Rio de Janeiro Carlos Maximiliano Pimenta de Laet.

1930 — Início da revolução política que elevou ao poder o sr. Getulio Vargas.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIN
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-3914
Diretor-Superintendente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator-chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Artes	23-4472
Reportagem Política	23-4417
Reportagem e Polícia	23-5187

Departamento de Difusão
23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43 5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Países de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 536-6.º and.
Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.



O Traje Nas Peças de Shakespeare

(Conferência pronunciada na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa pela sra. Muriel Wilson, técnica em indumentária teatral)

Tradução e Ilustrações de OLGA OBRY

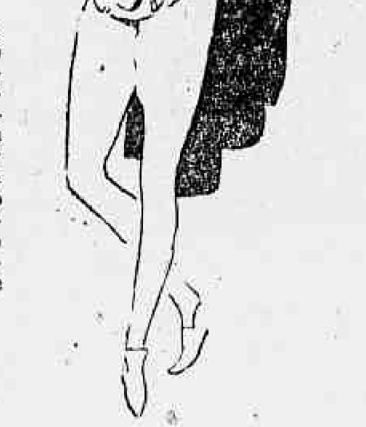
Educada na Clifton High School for Girls, a sra. Muriel Wilson estudou na Bristol School of Art e na Central School of Art em Londres. Fêz um curso de moda com uma das melhores modistas londrinas. Trabalhou pela primeira vez para o teatro sob a direção da esposa do teatrólogo Gordon Craig. Em seguida, dirigiu as oficinas de costura do Teatro Municipal de Amsterdam, executando figurinos de famosos desenhistas europeus para três companhias holandesas. Durante breve periodo, foi atriz dramática, interpretando, entre outros, o papel de Santa Joana na peça de Bernard Shaw. Preferiu, porém, voltar ao seu trabalho nos bastidores. Foi "Wardrobe Mistress" do Arena Theatre, com sede em Burmingham. Sob os auspicios do British Arts Council, êste teatro, que dispõe de um palco desmontável moderno, do "apron type"—tipo avental—viaja constantemente pelo interior da Inglaterra, representando em cidades e aldeias. Segundo figurinos de Masquerade, a sra. Wilson executou os trajes para as duas peças de maior sucesso, nestes últimos anos, na Inglaterra: "She Stoops to Conquer", de Oliver Goldsmith, e "The Lady is Not for Burning", de Christopher Fry.

Não sou "Shakespearólogo", e o mais perto que cheguei de uma produção das Obras de Shakespeare foi pelo avêsso do palco. Fui, porém, "Wardrobe Mistress" — mestra do guarda-roupa — e sempre me interessei pela indumentária teatral. Quero deixar bem claro que a "Wardrobe Mistress" não é cenógrafo nem figurinista: é a pessoa que corta e costura os trajes teatrais e fiscaliza seu uso pelos atores. E' seu mister velar pelo que um ator não entre em cena usando um relógio de pulso numa representação, digamos, do "Rei Lear". Ela é o cérebro que vigia a entrada do palco, resmungando com os desgraçados que ousarem aparecer com alguma peça de vestuário que não foi aprovada pelo produtor. E' ela quem traduz em matéria os figurinos do artista e a quem cabe saber se o traje ficará tão atraente no palco quanto aparece no desenho.

Cenários e Apetrechos No Palco de Shakespeare

Imaginando o teatro shakespeareano tal como era no seu tempo devemos esquecer por absoluto os requintes de hoje, cenários, luzes, costuras feitas à máquina, e também a platéia atenta e silenciosa. Tudo era muito diferente, e, antes de mais nada, a própria estrutura do palco, fator que influi grandemente na produção do espetáculo. Os Comediantes Elisabetanos representavam num palco-avental, avançando para dentro do auditório, de modo que ficavam o mais perto possivel do espectador. Não estavam separados da assistência, como acontece hoje, por uma cortina, por uma ribalta, nem mesmo pela divisão entre luz e sombra. Havia poucos elementos cenográficos, e a representação se fazia à luz do dia — eis o ponto crucial da divergência, e muito importante para visualizar as peças como eram encenadas naquele tempos em plena luz do sol, ao ar aberto.

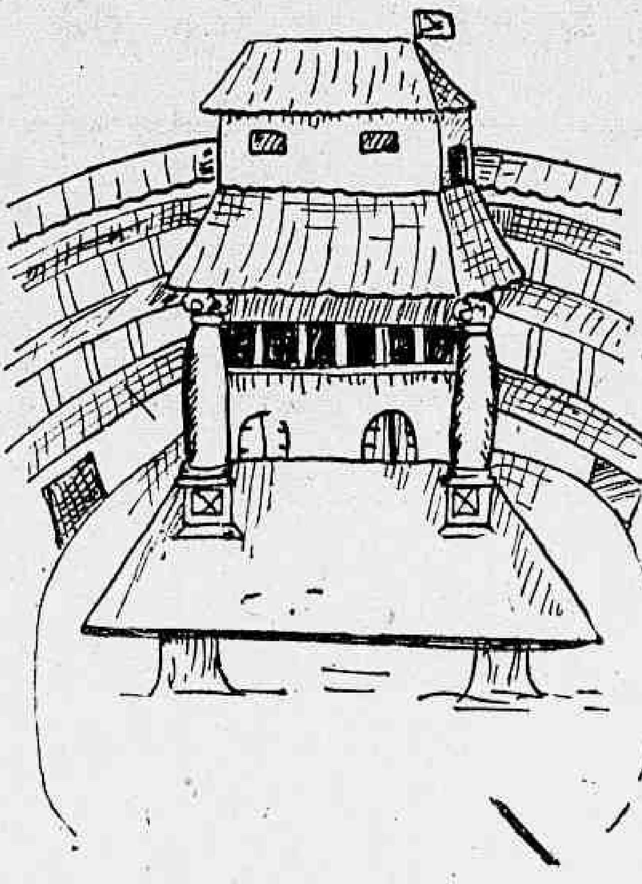
Já que não havia cenários, o número de cenas não era limitado, e talvez isto explique a frequente mudança de cena nas peças de Shakespere. Quando os atores deixavam o palco, isto significava o fim de uma cena, e quando voltavam, iniciava-se a cena seguinte. Alguns peritos supõem que o espaço fechado no fundo do palco era usado como parte dêste ao representar-se uma cena dentro de uma casa ou de uma gruta. O palco era construido sôbre estacas, tendo uma elevação de cêrca de 1,50 — 1,80 m acima do chão. O trabalho do Fortune Theatre tinha aproximadamente uma largura de 8,50 m. e um comprimento de 13 metros. O inferno era geralmente representado debaixo do tablado, e os diabos podiam espalhar-se todos à volta, no espaço vazio que também servia para cenas de cavaleiros montados a cavalo, navios navegando no mar, etc. Esta estrutura tradicional do palco shakespeareano aparece no desenho de Johannes de Witt, de 1596, único documento gráfico a respeito que mereça confiança (desenho 1). O palco-avental do Arena Theatre não é senão uma variação sôbre o mesmo tema (desenho 2).



Pesquisas recentes tiveram por fim de provar que Shakespeare usava efeitos cênicos elaborados e uma engenhosa mise-en-scène. Seja lá como for, nada podia, naquele tempo, igualar nem de longe os efeitos de luz e demais possibilidades técnicas de que dispõe o diretor de cena moderno. Creio que, na maioria dos casos, eram usados simples apetrechos, e não esqueçamos, que as roupas, costuradas à mão, podiam ter o acabamento impecável da moderna indumentária de teatro e cinema. Um homem de botas representava um mensageiro, quem usava coroa e armadura era um rei no campo de batalha, um guarda carregando um lampeã indicava que a ação se desenrolava nas ruas de uma cidade, à noite. Tais arranjos eram simples, mas nada primitivos. Conservou-se um curiosa lista de apetrechos da propriedade da Admiral's Conservou-se uma curiosa lista de apetrechos da da Admiral's Company em 1593, onde encontramos, entre outros:

1 pêle de leão, 1 toso de ouro, 1 machado de madeira, 1 perna de pau, 1 coroa de fantasma, 2 bancos cobertos de musgo, 1 arbusto, 1 rochedo, 1 pedra, 1 túmulo e 1 boca de inferno.

Já que não havia "long runs" — quer dizer que peça alguma podia ficar no cartaz durante muito tempo, o programa mudava diariamente. O ator da época elisabetana era, portanto, um homem muito atarefado, sempre em ensaios, e dispondo de muito pouco tempo para dar-se ao luxo de longos e complicados preparativos. O estilo da interpretação era bem diferente daquele ao qual estamos acostumados hoje, e uma larga parte de improvisação era permitida nas cenas cômicas. A interpretação dos papeis femininos por rapazes não era necessariamente uma desvantagem: já que os jovens podiam representar sòmente até à idade de mudar de voz, ficava poupado ao autor o horror de ver suas Julietas, Rosalindas e Violas interpretadas por atrizes na casa dos quarenta. Quanto ao público, formava, sem dúvida, uma multidão barulhenta, heterogênea, mal-criada, rud. e espontânea, sempre pronta para apreciar uma piada, ávida de divertimento e dotada de extraordinária fôrça de resistência! é só imaginar o que era aguentar uma daquelas récitas que começavam por um ou dois entremeses, precedendo a própria peça, e eram encerradas por cantos, danças e pantomimas sôbre assuntos da atualidade.



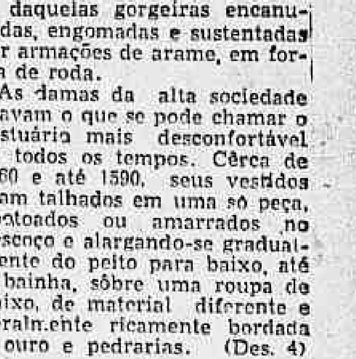
A Moda No Palco e Fora Dele

E' bastante certo que os trajes usados nas peças de Shakespeare no seu tempo eram da época, com apenas leves retoques e alterações. Onde quer que encontra, em Shakespeare alusões ao vestuário, elas estão de acôrdo com a moda contemporânea. De 1515 até 1620, a Inglaterra seguiu a moda espanhola. As roupas da classe abastada tinham um feitio que impedia qualquer liberdade de movimento, salientando assim que o dono era alguém que não precisava trabalhar. As classes trabalhadoras usavam roupas muito mais simples que permitiam movimentar-se à vontade, embora, naturalmente, usassem



salas amplas e compridas. Os homens usavam gibão, calça e pelote. O gibão era com ou sem mangas. Estas eram geralmente de feitio elaborado e golpeadas, ou seja fendidas, aparecendo o fôrro por entre as tiras verticais do tecido. As vezes, estas faixas eram presas por fitas bordadas, fazendo efeito bufante entre uma fita e outra. As vezes ainda usavam-se mangas "perdidas" que ficavam vazias, com uma segunda manga aparecendo por baixo. O própro gibão também tinha feitios variados: havia o de "barriga grande" — mencionada em "Henrique Quinto" — com a parte inferior estofada, de modo a dar impressão de barriga, sendo usadas para tal fim 4, 5 e mesmo 6 libras de enchimento; e havia a "barriga fina", sem enchimento, à qual Shakespeare se refere no Segundo Ato de "Love's Labour Lost". O gibão foi usado durante quase todo o periodo do século XIV até o século XVIII, sendo o típico traje masculino. Em "As You like it", Rosalinda fala a respeito, quando se acha na floresta de Arden, fantasiada de rapaz: "... devo reconfortar o sexo fraco, já que gibão e calça têm que se mostrarem corajosos diante da saia". Fora de casa e das atividades esportivas, o gibão era completado por uma capa, ou pelote ou um longo e aparatoso casaco. (Desenho 3)

A palavra "hose", hoje em dia aplicada às meias, designava, na época as calças, às vezes estofadas de um modo grotesco, além de terem vários forros. Havia, também, sôbre-calças curtas e golpeadas como as mangas do gibão, deixando entrever o fôrro. Um cavalheiro elegante não era capaz de se vestir nem de se despir sem auxilio alheio. Na ilustração de um manuscrito contemporâneo, vemos um daqueles infelizes, deitado de bruços, enquanto o criado puxa-lhe a roupa das pernas, procurando tirá-la. As meias tricotadas aparecem cêrca de 1600, substituindo as ceroulas de tecido. São presas por uma liga amarrada abaixo do joelho, cruzada e segura acima do joelho por uma fivela; em seguida, a meia é revirada para baixo para esconder a liga, da qual aparece apenas uma borla. (Desenho 5.)



Os doutores e letrados usavam capas e opas, mantos e mantelotes, por cima de túnicas compridas, enquanto os de vida mais ativa preferiam o gibão, geralmente feito de couro, mas variando entre um feitio bastante amplo e o tipo de gibão forrado, estofado, golpeado, bordado com pedrarias, armado por barbatanas, de cintura apertada, mencionado por Shakespeare em "Troilus e Cressida". A roupa de baixo usada pelos homens era branca, aparecendo, às vezes, por entre as faixas das mangas golpeadas; também as calças de malha eram frequentemente brancas. Os fidalgos usavam camisas enfeitadas com bordados a fio de seda, de prata e de ouro. As golas plissadas desenvolveram-se até chegarem, cêrca de 1580, ao cúmulo daquelas gorgeiras encanudadas, engomadas e sustentadas por armações de arame, em forma de roda.

As damas da alta sociedade usavam o que se pode chamar o vestuário mais desconfortável de todos os tempos. Cêrca de 1560 e até 1590, seus vestidos eram talhados em uma só peça, abotoados ou amarrados no pescoço e alargando-se gradualmente do peito para baixo, até a bainha, sôbre uma roupa de baixo, de material diferente e geralmente ricamente bordada a ouro e pedrarias. (Des. 4)

As vezes, o vestido era estofado e acolchoado, com flores bordadas entre as pregas. As mangas, enormes e fôfas, acabavam acima do cotovêlo, ou ficavam vazias, do tipo das "mangas perdidas", mas o braço era coberto até o punho pela manga do vestido de baixo, justa e comprida. Em seguida, a moda foi adotando o corpete separado da saia, que tomou o jeito de um espartilho comprido, com ponta acentuada na frente, armado sôbre barbatanas, arame ou mesmo madeira, o que impedia completamente de inclinar o busto para frente. Os decotes eram profundos, como se vê nos retratos de Holbein, com uma camiseta preguçada subindo rente ao pescoço, mas havia também os corpetes fechados até o queixo, pequena gola em pé. Só mais tarde veio a moda do busto decotado, popularizada pela propria rainha, e mesmo então as damas, exibindo seu colo, continuam envergando no pescoço as enormes gorgeiras encanudadas, engomadas e sustentadas por uma armação de arame, chamada "Picadil" — nome do qual deriva o da Piccadilly Street em Londres.

O feitio rígido do vestido em forma de funil era acentuado pelo verdugadim — uma anágua armada sôbre circulos de arame, barbatana ou caniço, graduados da cintura para baixo, enquanto os antigos vestidos de uma peça tinham apenas uma armação na bainha. O verdugadim do tipo francês foi eintroduzido em 1590 aproximadamente: era um grosso enchimento nas ancas, parecido com um pnéu, que afastava a saia do corpo, fazendo-a cair verticalmente, até o chão ou até os tornozêlos. Mulheres e homens usavam guarnições de pêle nos vestidos e nos pelotes. Em "Hamlet", Shakespeare fala num "traje debruado com pêle de marta".

Penteados, Chapéus, Calçados e Jóias

As mulheres partiam o cabelo ao meio arrumando-o em dois arcos acima da testa. Os homens tinham o cabelo cortado e frequentemente encaracolado, com um cacho comprido caindo de um lado. Bigodes e barbas estavam em voga, mas, acima do queixo, o rosto era barbeado. Ambos os sexos usavam joias as mais variadas: anéis, brincos, cadeias, colares, berloques, a mesmo anéis nos dedos dos pés. As pérolas eram muito apreciadas, damas e cavalheiros enfeitavam cornete e gibões com pérolas miudas. Os homens, às vezes, prendiam um pendente de pérola no lobo de uma orelha, seus punhais eram crivados de pedrarias. As mulheres usaram leques, luvas bordadas, pequenos espelhos dependurados no cinto. O maquillage era carregado, a rainha, a medida que foi envelhecendo, pintava seu rosto de tal maneira que era incapaz de sorrir.

Os senhores usavam boinas, barretes e chapéus. O barrete chato e pequeno foi usado até cêrca de 1550, em seguida a aba foi diminuindo e a copa subindo. Os chapéus eram muito enfeitados, com fitas, joias, plumas de avestruz e penas de garça, e também com bordados de pérolas miudas. As damas cobriam suas cabeças com toucas e toucados, com ou sem véu, às vezes adornados com pedrarias. Para emoldurarem o rosto tal uma concha de gâze, os véus eram, às vezes, armados na beira com arame (Des. 6). Para a caça e a equitação, as moças imitavam a moda masculina, usando chapeus altos e empenachados. A gente do povo usava o cabelo descoberto na frente e preso na nuca numa espécie de gorro.

Shakespeare tampouco deixa de informar-nos sôbre as fazendas e côres em voga: em "Love's Labour Lost" êle fala em "tafetá côr de chama" e em "veludo de pêlo triplo"; em "Medida por Medida" em "rico veludo"; em "Troilus e Cressida" numa tecido macio e fino chamado "sarcenet". Entre as côres da moda, havia o "damasco" - um vermelho vivo, o "açafrão" - um amarelo alaranjado, mencionado em "Winter's Tale". O calçado elisabetano cobria o pé até o tornozêlo. A partir de 1575, há na frente dos sapatos uma tira por cima da qual as partes laterais são amarradas com um laço, cada vez mais vistoso. Até 1600, os saltos eram raros, depois de adotados, porém, foram altos e quadrados; com trajes de gala usavam-se saltos vermelhos, como também a beirada da sola. Até 1605, mais ou menos, as botas eram usadas apenas em viagens e caçadas, mesmo para a equitação usavam-se sapatos. Mas, mais tarde, imperou a moda de usar botas e esporas também em passeios — seu feitio, então tornou-se requintado; os canhões, enfeitados com bordados e ornamentos em relevo, podiam ser revirados abaixo do joelho. Pantufas e chinelos de sola alta — de cortiça — eram usados por ambos os sexos, em casa. Os sapatos das senhoras eram ricamente bordados.

Qual a finalidade de todos êstes requintes, enchimentos, enfeites, espartilhos e outras extravagâncias? Quer me parecer que o principal objetivo era de impressionar, de ter uma aparência quase divina. A boa vida, naqueles dias, era para muito poucos, mas êstes privilegiados divertiam-se a valer. O vestuário das grandes damas gritava ao mundo que estas "ladies" não eram feitas para afazeres grosseiros. O fidalgo tornava-se mais temivel no campo de batalha usando um elmo empenachado, rodeado por guerreiros de armadura brilhante e pagens porta-bandeira. Eram sêres maravilhosos, misteriosos, melhores, maiores que o comum dos mortais.

Penso que nos dias de Shakespeare suas peças eram representadas em trajes da época; não é, porém, minha opinião que Shakespeare deve sempre ser interpretado com indumentária do século XVII, como se poderia concluir desta palestra. No decorrer do tempo, seus herois revestiram-se de trajes tradicionais — Hamlet sempre aparece de prêto, Júlio Cesar de branco, o Rei Lear, no último ato, de branco também, e assim por diante — sem que um fôsse mais autêntico que outro. Hamlet já foi representado em roupas modernas do século XX, Henrique Quarto com indumentária do século XV, ambos com êxito inegável. De fato, não acho que Shakespeare deve ser representado de tal ou tal maneira convencional, contanto que a INDUMENTÁRIA não vire mera fantasia.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,42 86	7,16 57
Peso argentino	1,31 28	1,28 82
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,33 10	4,21 82
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 06	4,83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 1 de outubro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Nova York	18,72
Suiça	4,33 10
Portugal	0,66 36
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Suécia	—
Dinamarca	2,73 53

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, em condições ativas, registrando-se vendas regulares. As apolices da União fecharam sustentadas, bem como as Obrigações de Guerra. As apolices Municipais, as estaduais de São Paulo e as de Minas fecharam estaveis.

Os demais valores cotaram-se em condições calmas, com as ações da Nova América mais firmes. Estes titulos que vinham tendo comprador a Cr$ 660,00, ontem foram colocados, em alvará, à Cr$ 1.200,00. Fechou a Bolsa animada, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais:	Cruzeiros
3 Uniformizadas	695,00
80 Idem	700,00
10 O. do Pôrto	655,00
2 D. Emis. Nom.	692,00
73 Idem port	705,00
75 Idem Emp Antigos	650,00
69 Idem	670,00
110 Reajustamento	760,00
1 Idem	350,00
Obrigações:	
186 Tes. Mac. 1932	1.015,00
310 Idem 1939	895,00
1 Guerra Cr$ 200,00	144,00
13 Idem Cr$ 500,00	360,00
25 Idem Cr$ 1.000,00	732,00
4 Idem	734,00
60 Idem Cr$ 5.000,00	3.680,00
Estaduais: Apls.:	
50 Minas — Populares	300,00
17 Minas 1934 1.ª Série	157,50
467 Idem 2.ª Série	136,50
17 Idem 3.ª Série	134,00
400 Idem	125,00
2 Paraná Cr$ 200,00	125,00
3 Pernambuco	50,00
50 Rodov. E. Rio	565,00
500 S. Paulo — Uniformizadas 6%	665,00
30 S. Paulo Uniformizadas 8%	900,00
Municipais do Distrito Federal:	
100 Emp. 1904 pt. C/ Juros	592,50
464 Dec. 3264	188,60
28 Emp. 1931	152,00
Municipais dos Estados:	
3 P. Alegre 3½%	16,00
Bancos: — Ações:	
500 Crédito Pessoal Pref.	
110 Brasil Cr$ 200,00	610,00
Cr$ 100,00	130,00
5 Distrito Federal Cr$ 200,00	150,00
25 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	270,00
Companhias:	
200 Docas de Santos Cr$ 200,00 Nom.	215,00
150 Idem port.	170,00
20 Mesbla Cr$ 200,00	260,00
27 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.540,00
300 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	460,00
Debêntures:	
46 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	164,00
Vendas Judiciais:	
200 Ações da Cia. Nacional de Tecidos Nova América Nom. Cr$ 200,00	1.200,00
10 Ações da Rádio Vera Cruz de Cr$ 100,00	35,00
1 Tit. do Jockey Club Brasileiro	43.000,00

CAFE'

Funcionou, ontem, o mercado dêste produto calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 156,00 por 10 quilos, na pedra e não houve negócios sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	172,00
Tipo 4	168,00
Tipo 5	160,00
Tipo 6	156,60
Tipo 7	154,00
Tipo 8	155,00

Pauta — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,20; Est. de Minas comum Cr$ 15,60; Idem Cr$ 19,55.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
E. de Rodagem	21.386
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	3.672
TOTAL	25.058
Desde o 1.º do mês	25.058
Desde o 1.º de julho	1.137.241
Idem ano passado	1.173.635
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	782.776
Embarques:	
América do Norte	16.700
América do Sul	3.402
TOTAL	20.102
Desde o 1.º de julho	1.243.395
Desde o 1.º do mês	20.102
Idem ano passado	1.139.899
Existência	307.624
Consumo interior	2.100
Idem de bordo	—
Café despachado para embarques	173.69?

CAFE' A TERMO
Contrato "A"
(Cotações por 10 quilos)
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	S-V	S-C
Novembro	162,30	161,30
Dezembro	164,50	163,90
Janeiro 1952	165,50	164,70
Fevereiro	166,60	165,50
Março	166,80	165,50

Vendas 500 sacas. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	159,10	156,50
Novembro	161,80	161,70
Dezembro	162,30	163,70
Janeiro 1952	164,50	163,60
Fevereiro	165,00	164,80
Março	165,00	164,80

Vendas 2.000 sacas — Mercado estavel.

AÇUCAR

Continuava ainda ontem, êsse mercado sustentado e sem alteração na tabela de preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.400 sacos do Estado do Rio. Saidas 10.000. Existência 9.267 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e acusou alta bem significativa nas cotações.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 611. Existência 2.806 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	370,00	372,00
Seridó (tipo 4)	358,00	360,00
Sertões (tipo 3)	355,00	357,00
Sertões (tipo 5)	350,00	352,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	326,00	328,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	265,00	267,00
Paulista (tipo 5)	240,00	242,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Ent	Saida
Milho sacos	3.648	1.000
Farinha sacos	300	700
Banha caixas	—	190
Feijão sacos	2.580	920
Açúcar sacos	10.000	3.590
Charque fardos	240	100
Arroz sacos	5.727	2.970

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'
Em Santos
Disponivel

Santos, 2	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,50	195,50
Tipo 4, duro	194,50	194,00
Tipo 5, duro	189,00	189,00
Posição	Est.	Est.
Embarques	50.649	17.289
Entradas	30.005	30.666
Existência	1.454.892	1.475.536
Saidas	36.653	28.775

Contrato "B"

Santos, 2	Abert.	Fech.
Outubro	186,00	186,00
Dezembro	184,90	184,90
Janeiro 1952	184,90	184,90
Março	185,90	185,90
Maio	183,90	183,90
Julho	183,90	183,90
Setembro	183,90	183,90
Setembro	183,90	183,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"
(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Outubro	195,50	195,50
Dezembro	198,00	198,00
Janeiro 1952	199,00	199,00
Março	199,70	199,70
Maio	199,60	199,60
Julho	199,90	199,20
Setembro	199,70	199,70
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 2

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 149,80, por 10 quilos.

Mercado — Estavel.

— No preço acima não está incluida a taxa e imposto sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK
Contrato "U"

Nova York, 2	Abert.	Fech.
Dezembro	N-C	52,91
Março 1952	N-C	51,45
Maio	N-C	N-C
Julho 1952	N-C	N-C
Setembro 1952	N-C	N-C

— Na abertura — Paralisado e não cotado.

— No fechamento — Calmo, com alta de 2 pontos parcial.

Contrato "S"
(Estritamente Mole)

	Abert.	Fech.
Dezembro	53,05	53,15
Março 1952	51,65	51,64
Maio	50,00	50,79
Julho	N-C	49,64
Setembro	49,01	49,14

— Na abertura — Estavel, com baixa de 8 a 34 e alta de 15 pontos, parcial.

— No fechamento — Estavel, com alta de 1 a 2 pontos.

— Vendas 7.000 sacos.

AÇUCAR
Em Pernambuco

Recife, 2

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	141,00	141,00

Entradas:

Desde ontem s/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	47.658	47.658
Exportação	—	—
Existência	51.423	53.423
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 2	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	420,00	420,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	380,00	380,00
Mercado		Estavel

Entradas:

Desde ontem p/f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	6.582	6.582
Exportação	—	—
Existência	39.884	40.584
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 2	Abert.	Fech.
Outubro	305,00	305,00
Dezembro	309,00	310,50
Janeiro 1952	309,00	N-C
Março	311,00	310,00
Maio	282,00	280,00
Julho	268,50	269,00
Vendas	—	34.000
Mercado	Est.	Calmo

EM NOVA YORK

Nova York, 2

(Para entrega)

	Abert.	Fech.
Outubro	37,50	37,50
Dezembro	37,18	36,94
Março 1952	37,13	36,92
Maio	37,13	36,55
Julho	36,65	36,36
Outubro	35,28	35,43
Am. Mid. Upids.	—	37,90

— Na abertura — Firme, com alta de 10 a 22 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 2 a 14 pontos.

CACAU

Nova York, 2	Abert.	Fech.
Dezembro	29,00	29,25
Março 1952	27,90	28,15
Maio	27,50	27,80
Julho	27,42	27,48
Setembro 1952	27,00	27,10

— Na abertura — Estavel, com baixa parcial de 9 a 20 e alta de 7 ditos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 10 a 15 pontos.

— Vendas 73 contratos.

TRIGO

Chicago, 2

Preço p/bushel, p/ entrega:

	Hoje	Ant.
Dezembro	2,46 62	2,50 30
Março 1952	2,50 00	—

Redução de até 28% para sua viagem à Europa nos velozes e luxuosos DC-6 da SAS

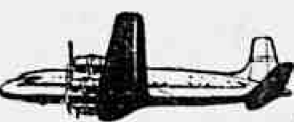
durante os seguintes periodos

IDA
de 16 de Outubro de 1951
a 31 de Março de 1952

VOLTA
de 1.º de Janeiro de 1952
a 31 de Maio de 1952

Peça-nos informações sem compromisso

S 1/51



SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Linhas Aereas Escandinavas

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 277 loja 1 BD. Tels 32-6710/32-7320

Agencias em. S. Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre e B. Horizonte

Passagens também a venda nas Agencias de Turismo

PRIMEIRO PLANO

EU ESTAVA DIANTE de uma banca de jornais na avenida, quando fui abordado por uma criatura muito pessimista. Era um homem de cinquenta anos, de roupa suja e esfarrapada. Como estivéssemos a ler títulos de jornais, êle começou por me confessar sua absoluta descrença nos jornalistas, mas perdoava-os, porque precisavam ganhar a vida.

Em seguida, começou a falar mal de todos os govêrnos que teve o Brasil: nenhum dêles prestava. De uma desilusão nascem profusas outras desilusões, e êle manifestou sua certeza de que também os nossos governantes futuros serão ruins como os do passado. Reconhecia algumas poucas qualidades nessa ou naquela figura pública, mas isso não quer dizer nada: o problema fundamental está na perversidade do homem. A natureza humana sendo de má qualidade, nunca poderá existir um bom govêrno. "A humanidade — continuou — é insincera e muito pretensiosa. O homem mais sincero e modesto que já existiu foi Cristo, e êsse o senhor sabe o que aconteceu com êle".

Voltando a dar exemplos de homens mais ou menos direitos, referiu-se a Stalin e a seu próprio pai: advertiu, no entanto, que, em ambos os casos, as virtudes acabaram sendo sufocadas pela maldade natural à espécie humana.

(Eu estava exatamente esperando um intelectual para fazer uma entrevista sôbre a crise do mundo moderno).

Suspeitando de que eu talvez ainda não estivesse convencido de sua teoria, começou a demonstrar para mim que êle também era ordinário como toda gente: "Se sou pobre, sofro mais, mas isso não quer dizer que eu seja melhor do que os ricos".

Por fim, olhou para mim e disse:

— O senhor vai me desculpar, mas o senhor também não presta.

* * *

A MOÇA ME EXPLICOU porque não quer mais saber do "rapaz mais bonito do Rio": estava há muito tempo dando "bola" para êle, "bolas" até um pouco humilhantes para uma jovem tão solicitada quanto ela. O moço, com uma timidez antiga, nunca se animava a vir falar com ela. "Os dias, na esperança de um só dia, passavam, contentando-se com vê-lo".

Domingo passado, ela vinha pela rua; êle estava na esquina e veio também se aproximando a seu encontro. Ela pensava feliz: "Até que enfim, seu boboca!" O rapaz chegou perto dela, vermelho, sem jeito e exclamou com um forte sotaque dos pampas:

— De verde, hein!

E ela, para nós, desconsolada:

— Ainda por cima, eu estava de azul.

M. C.

MANIA ESCREVE:

O QUEBRA-JARRAS

A predileção da dona Zaira são vasos. Enfeitar os moveis com jarras douradas, coloridas, é o maior prazer desta senhora que outra coisa não tem para fazer. "Em cima da mesa ponho a mais bonita", nos diz ela, e as outras menores coloco sôbre os outros moveis que temos.

Conclusao: a casa da dona Zaira é um museu de jarras.

Quem não gosta da história dos vasos é o marido e como é homem de poucas palavras e muita ação, dá sempre um jeito de quebrar as jarras da mulher. Dona Zaira gasta uma manhã inteira pela cidade comprando a última novidade que apareceu no mercado e no dia seguinte a jarra aparece quebrada. "Tenho certeza que é o Afonso", explica a Zaira, mas quando lhe pergunto quem fez aquilo, êle responde: não sei, eu não fui.

— Foi você, sim.

— Fui nada, mulher, tenho mais que fazer do que estar quebrando suas jarras.

"Mas é êle, sim, tenho certeza", afirma chorosa a colecionadora, "fico louca de raiva e não sei como impedir que o Afonso continúi com esta brincadeira".

Brincadeira, nada, minha senhora. Com dinheiro de quem a senhora compra as jarras? Com o do Afonso, sem dúvida. Portanto, se êle chega a "queimar" o dinheiro que ganha quebrando as jarras que a senhora compra, é porque estas jarras devem ser horríveis. Estou com o Afonso e diga-lhe que quando êle se cansar pode contar comigo. Arranje outra mania. Por que a senhora não compra cartilhas?

Passatempo

HORIZONTAIS: 1 — Semelhante. 3 — Ruido 5 — Altar dos sacrifícios. 7 — Essencial. 10 — Arr'eira. 11 — Pessoa eximia em qualquer atividade. 12 — Caminho ou escada em hélice. 15 — Colera. 16 — Grande quantidade. 17 — Contração de senhor.

VERTICAIS: 1 — Possuir. 2 — Parto sôbre o Paraguai no Estado de Mato-Grosso 3 — Feiticaria. 4 — Doçura. 6 — Graceja. 8 — Governanta. 9 — Ensejo. 12 — Caráter. 13 — Paralisia 14 — Conhecer

Léxico — Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguesa e S. da Fonseca.

Solução do PASSATEMPO anterior. Horizontais. Mapará. Atacar. Co. Ala. Aramar. Cala Araras. VERTICAIS: Macaca. Atorar. Pá. Acamar. Raia. Araras. Ala. Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverá ser endereçada a RONEGA. DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1.9?3 — D.F..

NOTA — no próximo domingo publicaremos o segundo torneio do mingueiro.

Concertos

CONCERTOS

DIA 4, às 17 horas — menina pianista Eliana P. Cardoso.

DIA 5, às 17,30 horas, pianista José Mauro Dias Leal na A.B.I..

DIA 5, às 17,30 horas, Concerto Sinfônico na E.N. de Música.

DIA 6, às 17,30 horas — Violinistas Moisés Castro e Rosa Steiwau na E.N. de Música.

DIA 8, às 21 horas — Orquestra Universitária — na E.N. de Música.

DIA 8, às 17 horas — Pianista Mário Broder na E.N. de Música.

DIA 10 às 17,30 horas — Concerto Sinfônico na E.N. de Música.

DIA 11, às 21 horas — Pianista Marina Cordovil.

DEBUTANTES PAULISTAS DE 1951

Durante o grande baile realizado na capital paulista, vemos a debutante Maria Cecília Matarazzo recebendo da senhora Joaquim Guilherme da Silveira um vestido oferecido pela Fábrica de Tecidos Bangu. (Foto da Revista Sombra)

SOCIEDADE

SÃO PAULO, O BONITÃO

Jacinto de Thormes

Em São Paulo, na magnífica casa do senhor e senhora Jorge Prado, nós cariocas fomos recebidos com um carinho e uma hospitalidade sem igual. O assunto do dia eram as debutantes e nesse "cocktail" várias delas estavam presentes. A jovem senhora Olimpio Mattarazzo e suas duas filhas Maria Cecília e Maria Lucia formam um quadro de beleza fora do comum. As meninas tiveram a quem herdar. A senhora Helio Muniz, que também estava presente, é considerada por todos nós como sendo meio carioca, o seu parentesco com a senhora Joel Monteiro. Bonita e simpática sempre. A Baronesa Von Lipe era a pessoa mais animada dos cariocas, enquanto os senhores Murilo Moreira e Carlos Eduardo (Didu) Souza Campos disputavam a supremacia da elegância masculina, o primeiro trocando de paletó esporte com frequência e o segundo usando colarinho duro, chapéu e guarda-chuva com bastante propriedade. O fotógrafo Carlos era o homem mais ocupado de São Paulo. O animadissimo casal Sebastião de Almeida conversando com o casal Lugery e ele: Flash! O senhor Waldemar Schiller explicando à senhora Lucio Rangel a sua viagem a Ouro Preto e: Flash! A condessa de Kercheve de Denterghem aprendendo o samba e: Flash! O casal Walther Quadros entre debutantes e Flash! O senhor João Saavedra explicando certas operações bancárias ao senhor Jorge Prado e Flash! O Embaixador Cavalcanti de Lacerda contando como conseguia vencer uma maratona e Flash! A senhora Genevieve Reynold, adida de Imprensa dos Estados Unidos, conversando com o senador Cesar Vergueiro e Flash! Carlos não perdia uma ocasião. Muito menos então, quando se tratava de um pescador falando de pesca como o senhor Bety de Faria, ou um santista falando de samba, ou uma beleza como a da senhorita Dirce Araujo, em companhia dos senhores Carlos de Souza Gomes, Sergio e Fernando Ferreira.

Marjory e Jorge Prado foram perfeitos em hospitalidade e simpatia.

* * *

Em São Paulo existem muitas "boites", mas o que funciona até tarde é o Oasis. E' o "Vogue" de São Paulo e geralmente o mais animado.

A melhor coisa de São Paulo é o Museu de Arte Moderna. E' justo dizer que São Paulo possui muitas coisas e que esse museu seria absoluto em qualquer cidade do mundo. Os edificios novos, as avenidas recentes, as lojas com jeito europeu os cinemas formidaveis, as grandes casas, as flores e os bares as mulheres e a comida italiana, os hospitais e a mocidade; de tudo que vi o museu de Arte Moderna foi o que mais vontade me deu de dizer: "Isto eu gostaria de ver no Rio".

* * *

O senhor e a senhora Nelson Caldeira receberam os cariocas para a despedida. Dali iriamos para o trem. O senhor Caldeira é um grande homem de negócios, não muito alto, forte de óculos dourados, fala mansa e um gosto antigo por quadros modernos, música clássica, pedaços de igreja. A senhora Cristiane Caldeira foi o ano passado uma das 10 mulheres mais elegantes. Ela além disso é estremamente bonita. O maior elogio que se pode fazer à casa dos Caldeira é dizer que ela (a casa) é igual a ela (a dona). Sobretudo os Caldeira são colecionadores de bom gosto. Tenho a impressão que êle é colecionador e ela a decoradora, um time perfeito.

* * *

O Excelsior Hotel inaugurou agora os apartamentos. O senhor e a senhora Joaquim da Silveira e o senhor e a senhora Miguel de Faria chegaram em cima da hora do baile. Vieram de automovel. Quando chegaram encontraram flores no quarto e água gelada e serviço cem por cento. Isso São Paulo tem de formidável. Os hoteis quando são bons são mesmo. Os Silveira e os Faria vestiram o smocking em poucos minutos e partiram para o Jockey Club. Tudo como se tivessem chegado de Petrópolis, com tamanha facilidade. Só que melhor. A estrada é ótima, 5 horas sem cansar, sem trepidação ou mão dupla.

* * *

Quero um dia destes voltar a falar de São Paulo. Por exemplo contar a animação sem trégua do antigo (antigo é bem a palavra) senador Vergueiro, sempre dançando, sorrindo para as moças bonitas usando o samba com a facilidade de tango e movimentos de rumba. Disse um carioca solteiro: "Se o nosso senador Vergueiro estivesse tão conservado, em tão boa forma nem precisavamos do Marques de Abrantes". Eu por mim não uso esses paralelos, mas faço questão de elogiar a mocidade do senhor Cesar Vergueiro, um homem extraordinário. Extraordinário a noite toda e até o dia seguinte. Café com leite, ovos estalados.

* * *

E agora, chegando ao fim da coluna de hoje, fico imaginando uma maneira de encaixar no meio destes assuntos paulistas o aviso de uma festa de caridade, que acontecerá no dia 4 no Golden Room do Copa, mas, seria difícil encaixar sobretudo, tratando-se de um desfile de modêlos, em Beneficio da Pequena Cruzada. Não dá mesmo jeito de falar sôbre esse assunto, do qual participará uma porção de gente conhecida, vestindo tecidos da Bangu. Lógico que não posso misturar uma matéria dessas com a viagem a São Paulo. Não seria nem jornalistico. Mesmo porque o desfile será às 17 horas. (Dia 4).

ARTES

NOTAS E COMENTÁRIOS

ANTONIO BENTO

Está praticamente concluida a Temporada Lirica de "gala". Enquanto isso acontece, a Tosca será cantada hoje, às 21 horas, no Municipal, para os "trabalhadores", sendo o espetáculo dedicado ao S.E.S.I. Esta, ao que se anuncia, é a primeira récita de uma série patrocinada pela empresa "Marion Ltda", que resolveu assim fazer um pouco de demagogia, colocando a ópera "ao alcance dos proletários". Os preços serão, consequentemente populares. Na recita desta noite, o quadro é excelente. Cantarão a Tebaldi, Gianni Poggi e Enzo Mascherini.

* * *

Foi prorrogada, até o próximo dia 10, a exposição de gravuras e livros sôbre usos e costumes do Brasil colonial e imperial, aberta há mais de um mês na Biblioteca Nacional.

A iniciativa deve prosseguir, pois exposições como esta são instrutivas, sob os aspectos artístico e sociológico.

* * *

A Divisão Geral, que inaugurou o Salão de 1951, já encerrou suas portas, estando entregues as obras expostas aos artistas. Dentro de alguns dias, será aberta a Divisão Moderna, cujos trabalhos de instalação já começaram.

Os acadêmicos não lucraram com a reparação. Lucrarão os modernistas?

* * *

Esteve festiva, ontem à tarde, a abertura da exposição de Leopoldo Gotuzzo, na Galeria-Assirio. Ao prestígio social do expositor junta-se o mérito profissional do artista, que é um dos valores da pintura brasileira contemporânea.

* * *

A professora Liddy Chiaffarelli Mignone promove, em homenagem à União das Operárias de Jesus, a 1.ª audição de seu aluno Ernani Paladini Cardoso, amanhã, às 17 horas, na A.B.I.. O jovem pianista tocará: 1.ª Parte — Bach-Muzzellini — Invenção a duas vozes n. 8. — Invenção a três vozes n. 12 e Invenção a três vozes n. 15.

Mozart — Sonata n. 5 — Fá maior.

2.ª Parte — Francisco Mignone, — Suite Narizinho Arrebitado: a) — Sonho de Emilia; b) — Sala do Trono; c) — Pequeno Polegar; d) — Narizinho dança.

Fará a narração da história Veralucia Sodré.

3.ª Parte — Chopin — Valsa op. n. 1 (postuma).

Francisco Mignone — Valsas de esquina n. 5 e n. 6.

Debussy — Childrens' Corner.

* * *

Flexa Ribeiro foi aclamado presidente de honra da Comissão Promotora dos festejos comemorativos do centenário de Rodolfo Bernardelli, que transcorrerá no próximo ano. A comissão é presidida pelo professor Correia Lima e tem como seus membros os professores Alfredo Galvão e Armando Socrates Schnoor, titulares, respectivamente, das cadeiras de pintura e escultura.

CINEMA

1951: DIÁRIO ÍNTIMO DO CINEMA INGLÊS

DECIO VIEIRA OTTONI

DIRETOR

Se aos dois personagens principais — Isquierdo e Montserrat — foi dada respectivamente a escôlha da situação e das consequências vividas em "Massacre", as seis criaturas avulsas, réfens involuntários de Bolivar, não podem dispor do próprio destino. São objeto, meio nas mãos de um e outro, através das quais ambos querem atingir a sua finalidade. Isquierdo, a confissão de Montserrat, a respeito do lugar onde estaria escondido o Libertador. Diante do sacrificio próximo de inocentes, era possivel que o oficial rebelde se rendesse. Já para Montserrat, a morte dos prisioneiros era o tributo inevitável para a sobrevivência de Bolivar, requerido pela sanha sanguinária do ditador. A dúvida da consciência assim se formulou: era licito consentir no extermínio dos inocentes, em troca de possivel salvamento para Bolivar, ou a incerteza da fuga dêste não permitia se consumissem tantas vidas? A definição ante essa pergunta separa os caracteres, traça a natureza profunda dos personagens, descobre a humanidade de cada um.

A figura literária de maior projeção da peça é sem dúvida Isquierdo. Montserrat encarna o aspecto romântico, o lado heróico da história. O outro a face diabólica, o gênio do mal, o possesso dostoiewskiano a cuja linha de filia. Como estrutura humana, será porventura mais rico, mais complexo, mais dramático. Exteriormente um maquinador infernal, trái a grandeza e a trágica lucidez na inteligência com que propõe o problema a Montserrat, no desespêro, até o final contido, com que conduz a questão. Quando os inocentes lhe indagam de que eram culpados, êle responde: "Sois culpados de inocência". E acaba situando a culpa no próprio nascimento. Ao lhe pedirem clemência, êle transfere os pedidos para Montserrat. Natureza vigorosa, feita de valores desencontrados, e que êle escraviza no cumprimento do dever. Merecedor do maior carinho literário de Roblès, pois fará face a um herói natural, a um individuo imbuido do que se chama os sentimentos nobres. Na prova de si mesmo, Isquierdo chega ao exaspêro. Desespera-o a firme convicção de Montserrat. Enlouquece-o a coragem deste. No final, como para sentir-se superior a êle, justificar os próprios crimes, Isquierdo lhe promete a liberdade, desde que fraquejasse. Isquierdo precisava da covardia de Montserrat, para sobreviver.

Mas Montserrat, em última conclusão, não é vencido. E o caminho de Isquierdo se faz em território mais duro, sôbre a morte dele. O autor, no entanto, não deixou de ser impiedoso para com Montserrat. Não o pintou um herói linear, sujeito a uma direção única, sem desvios. Na verdade, exerceu nele um tremendo mazoquismo, chicoteando-o em si mesmo. Foi sádico, obrigando-o a iniciar, uma vez, a confissão, de que se salvou pela interferência providencial da india, e levando-o a dizer tudo, já mortos os seis inocentes, embora sôbre a sua confissão gritassem os écos da revolta vitoriosa. O que pretendeu Roblès, ao dizer por sua boca o esconderijo? Seria a fraqueza de quem, após tudo, e extenuado, não podia mais interessar-se pela primitiva finalidade? Ou apenas confessara pela certeza de já haver Bolivar escapado? Aqui, não há resposta. Roblès se mostraria tremendamente severo com a condição humana se, depois de tornar Montserrat responsável por seis crimes, lhe fizesse sentir a inutilidade e a indestinação das mortes. Enfim, êle equacionara o problema: era preferível matar os inocentes, na esperança de vida para Bolivar, pois, se Bolivar morresse, seriam milhares os inocentes a morrer. Quem assim pensara não podia recuar. A não ser que, consumados os crimes, o desespêro se fizesse, por um momento, mais forte. Ou o autor pretendesse mostrar-lhe o abismo, semelhante ao abismo de Isquierdo. Ou ainda, se êsse fosse o seu preferido: o anjo caiu não obstante a proclamação final. O demônio, por sôbre todos os males, achou-se no fim diante da cruz, verdadeiro eleito.

Qualquer que seja a hipótese, o resultado literário é da maior beleza. Os outros personagens vêm completar a tessitura poética de "Massacre". Por isso deve ser visto o cartaz do Regina.

Conferências e Reuniões

REUNIÕES

DIA 4, às 21 horas, o poeta Miguel Trigueiros sôbre "A novissima poesia portuguêsa" no Real Gabinete Português de Leitura.

A MODA DE PARIS

PARA AS TARDES DE PASSEIO

De Simone Pascal, da France Presse

Não é das mais faceis a tarefa de criar as toilettes apropriadas para as ultimas horas da tarde, quando as reuniões de certa elegancia reunem, para o chá ou o coquetel, as mulheres.

Destacando-se dos modelos despretensiosos para manhã ou para a cidade, os modelos para o "chá das cinco" não podem assumir ainda o ar formal das toilettes de noite. Robert Piguet sugere esta encantadora criação, que consiste num vestido justo de crepe estampado, azul e branco, com amplo e leve manteau de organza azul-celeste. Chapeu e luvas negras.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris

De Paris e Nova York para Você!

senciamos, curto e liso é dos mais interessantes.

CUIDE DE SEUS CABELOS

Por DIANA DAWN

Se você pretender usar um "chignon" ou trança, nunca chame essas coisas de "cabelos falsos" e sim apenas como peças extras. Isto porque, com a moda atual de cabelos curtos e querendo-se mudar, só mesmo com o uso dessas peças extras é que se pode modificar totalmente os cabelos.

O "chignon" é uma parte importante dos cabelos pois são de muita utilidade para aumentar a parte de trás da cabeça, sempre muito interessante.

Pode ser de lã ou em seda e a sua, côr deve ser o mais possivel de acordo com o tom original dos nossos cabelos.

Ao comprar essas peças extras procure além de escolher o mais igual ao nosso cabelo, adquirir muitos tipos a fim de sempre ter em mãos o que iremos precisar para determinada ocasião. Aliás com os novos inventos, essas peças são feitas de uma perfeição quase impossivel de melhorar embora custem um pouco caro.

De qualquer forma, essas peças extras devem fazer parte das coisas necessárias para a mulher.

O Bispo de Bananal Seguiu Para o Chile

Com destino ao Chile, por um bandeirante da Panair do Brasil, seguiu para o Chile o bispo de Bananal, dom Candido B. Pena. A prelazia do bispo dom Candido é considerada de grande importancia, controlando as populações indigenas localizadas numa faixa fluvial de mais de 30.000 Km2, habitadas por Carajás, Javaris e outras tribus. Dom Candido participará de um Congresso Eucaristico a realizar-se na capital chilena.

O Dia Astrologico

HOJE, 3 — Dia favoravel para viajar, encetar negocios novos e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Bom dia para casamentos e reuniões. Manhã dificil; a tarde será bem favoravel, com os vaticinios acima e mais sucessos materiais e sociais. 14, 16 e 18; 41, 70 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Dispersão, ansiedade, negocios contraditorios e dificuldades. Entre 10 e 12 horas, os aspectos astrologicos serão melhores, com realizações inesperadas. 10, 11 e 12: 31, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Sonhos e pesadelos: alguma contrariedade pela manhã; a tarde será favoravel. 15, 17 e 18: 33, 35 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Dificuldades financeiras; desanimo e revolta interior. 11, 12 e 22: 53, 98 e 99. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Sucessos sociais e satisfação intima. 1, 2 e 3: 10, 101 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Exitos em todos os empreendimentos e noticias alvicareiras. 5, 6 e 7: 62, 63 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12: 242, 235 e 236. (hohas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Amizades solidificadas, exitos em estudos psiquicos e em novas relações. 8, 17 e 18: 521, 638 e 637. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Arduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23: 40, 58 e 11. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Sucessos inesperados e conquistas sociais. 5, 15 e 23: 114, 211 e 382. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Ansiedade por causa de parentes, a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 21 e 22: 512, 611 e 728. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Espirito critico e algumas dificuldades pela tarde. Manhã e noite serão mais favoraveis. 4, 6 e 24: 11, 19 e 613. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Empossado o Conselho de Jornalistas

Na tarde de ontem, realizou-se no salão nobre do Palácio Guanabara, sob a presidência do prefeito João Carlos Vital, a cerimônia da posse do Conselho de Jornalistas, órgão de caráter opinativo, que vem de ser criado pela atual administração municipal, visando a maior cooperação possivel entre os elementos mais representativos das diversas classes sociais e da opinião pública, com o govêrno da cidade, a exemplo de outras comissões já também criadas com o mesmo fito, como as Comissões de Contribuintes e a de Turismo.

Durante o ato, falaram o prefeito João Carlos Vital o diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura sr. Roberto Macedo e o sr. Herbert Moses presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMATICAS

Chega, hoje, ao Rio, a bordo do navio "Uruguai", o sr. embaixador José Roberto de Macedo Soares, que acaba de deixar a chefia de nossa representação diplomatica no Uruguai

AUDIENCIAS DIPLOMATICAS

— O sr. embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palacio Itamarati, os srs. sir Neville Montagu Butler, embaixador da Grã-Bretanha e Felipe Tudela y Barreda, embaixador do Peru'.

AUDIENCIAS

O sr. embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palacio Itamaraty, os srs. Kirby Mc Denough, Roberto Cardoso, Fernando Caldas, Valentim Bouças e o sr. Cicero Nadais, com uma delegação da União Nacional dos Estudantes.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Arthur Costa e Silva.
— Rodrigues Alves Filho.
— Domingos Vassalo Caruso.
— Jorge da Costa Pimenta.
— Horacio Greco.
— Eurico de Freita Pires.
— José Aparecido da Silva.
— João Galvão Jucá.
— Francisco Barboza de Souza.
— Augusto Acioli Carneiro
— Dario Pinto de Oliveira.
— Mario Roquete Pinto.
— Carlos Simões Correia.
— Julião de Castro.
— Edgar Evangelista.
— Alves Pinheiro, jornalista
— Raimundo Maranhão Alves.
— Abelardo Almeida Nogueira.
— João Batista Garcia.
— José Ricardo Coelho.
— Bento Augusto Barboza.
— José Correia Filho.
— Cezar Dantas Bacelar.

SENHORAS:

Lucilia Alves Uchoa Cavalcanti.
— Adele Sami Pinheiro.
— Marlinha Duarte.
— Ester Lopes.
— Lavinia Brandão Lobato.
— Maria Miceli.

SENHORINHAS:

Norina de Vicentis.
— Cremilda Jesus.
— Valesca Oliveira.

MENINOS:

Ricardo, filho do sr. Frederico Siqueira e sra. Nilza Siqueira.

— Antonio, filho do jornalista Antonio Lopes Sobrinho, nosso companheiro de redação e da sra. Marinha Guimarães Lopes Sobrinho.

— Roberto, filho do sr. Jaime Pereira da Silva e sra. Cirila Pio Pereira da Silva.

— Galdino, filho do sr. José Prudente Sampaio e sra. Celia Prudente Sampaio.

— Paulo Roberto, filho do sr. Ozama Lira e sra. Nair Amaral Lira.

MENINAS:

Silvia, filha do casal Horacio de Oliveira Soares-Zeida de Castro Soares.

— Lucia Maria, filha do casal Francisco e Lucia Laporte.

— Silvia, filha do sr. Horacio de Oliveira Soares e sra. Zeida de Castro Soares.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, dia 4, às 17,30 horas, na Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Etelvina Cunha, filha do sr. José de Jesus Cunha e da sra. Lucilia Lima da Cunha, com o sr. Egmont Bastos Gonçalves, filho do sr. Joaquim Bastos Gonçalves e da sra. Maria Alice de Paula Bastos.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

FESTAS

Nos salões do Copacabana Palace, haverá, hoje, às 17 horas, uma festa, compreendendo chá e desfile de modelos com as ultimas novidades de verão.

A festa destina-se a recolher fundos para as obras de ampliação da Pequena Cruzada. Senhoras e senhorinhas de nossa alta sociedade, desfilarão com toilettes de tecidos nacionais, dos ultimos modelos. A Fabrica Bangu' oferecerá valiosos premios.

— Está marcada para o proximo dia 10, às 20,30 horas, na ABI, a festa artistica organizada pelos conhecidos artistas patricios, A. Matos, Grijó Sobrinho e Ana Maria, em beneficio da campanha contra a tuberculose.

— O INSTITUTO SOCIAL convida os amigos, especialmente as antigas alunas e suas familias, para a Quermesse organizada pelas pensionistas e alunas no dia 6 de outubro, sabado proximo, de 16 às 22 horas, nos jardins do Instituto, rua Humaitá, numero, em beneficio de suas obras sociais.

Constará a festa de:

Chá — Desfile de modas infantis, teatrinho de fantoches. Barraquinhas de dôces, leilão, prendas, rifas.

— O Olimpico Clube organizou para este mês, as seguintes festas comemorativas do transcurso de mais um aniversario de sua fundação: dia 7, domingo, das 19 às 22 horas — domingueira dançante, com discos; dia 13, sabado, das 18 às 20,30 horas, tarde dançante com a orquestra Yôyô; dia 19, sexta-feira, à tarde, cocktail comemorativo do aniversario do clube e posse da nova administração; dia 27, a partir das 22 horas — baile comemorativo do aniversario.

CINEMA NA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa realiza hoje, em seu auditorio, a habitual sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, sendo exibidos um complemento nacional, seguido de um filme de longa metragem.

A sessão terá inicio às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os professores de musica e canto orfeonico da Prefeitura e os funcionarios do Serviço de Educação Musical e Artistica, mandam celebrar uma missa em ação de graças, na igreja da Candelaria, às 9 horas, hoje, dia 3, em regozijo pelo restabelecimento do professor Sylvio Salema

(Conclui na 7.ª página)

SÃO LUIZ — ODEON — IPANEMA — CARIOCA — MARACANÃ — SÃO PEDRO — MONTE CASTELO
HOJE
Horario: 2-4-6-8 e 10
Universal International apresenta
Stephen McNALLY — Alexis SMITH
"A FOGO E SANGUE"
(WYOMING MAIL)
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
com HOWARD da SILVA
Acompanham Complementos Nacionais
TECNICOLOR
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

O NOVO CINEMA QUE A CIDADE GANHOU, O "AZTECA"

Sua inauguração no dia 12 — A decoração — O edifício e a montagem — A arte Azteca — Revivescência do amerindio e o templo dos Tigres — O filme de Inauguração — O programa

Um aspecto da suntuosa fachada do Cine Azteca, que é sem dúvida uma das mais luxuosas casas de espetáculos que a nossa grande cidade possui. Sua estréia está marcada para o próximo dia 12, impreterivelmente

O novo Cinema que a cidade ganhou chama-se "Azteca", está situado na rua do Catete, no núcleo mais populoso do velho bairro desta Capital. Ali se construiu um magestoso edifício, mais largo do que alto, mais decorado do que os outros, com trabalhos de máscaras um tanto bizarras, mas tudo em harmonia com o estilo, um estilo que lembra a arte amerindia em tôda a sua pujança e em tudo que ela tem de belo, sedutor e misterioso. Êste o aspecto da ampla fachada. Lá dentro, um enorme salão de teto alto, lembranco uma imensa abóbada de luz azulada, um imenso espaço ocupado por duas mil poltronas que alinhadas, no silêncio que nós as vimos parece um imenso teatro de ficção, ao fundo um tela branca e de dimensões além do comum parece um quadro branco onde se vá desenhar letras algarismos e ciência para uma grande classe, ao lado dessa tela duas figuras impressionantes de "totens" dos índios da América, com seu colorido estranho e atraente.

A DECORAÇÃO E' UMA UNIDADE ESPANTOSA E ARTISTICA

Desde a fachada, passando pela sala de espera, até ao grande salão de exibições o Cine Azteca, mostra uma decoração de unidade espantosa e muito artistica. O espirito que concebeu o ambiente, que antes de nos mostrar um filme nos leva a mundos estranho se a tempos recuados, deve ter realizado um esfôrço tremendo para conciliar as exigências dos tempos modernos com as exigências e os canones da arte Azteca, Inca, isto é, com os restos da civilização desaparecida, cujos conhecimentos nos chegaram pelo que ficou gravado na pedra dos seus monumentos.

A SALA DE ESPERA E O SEU IMPRESSIONANTE DECORADO

Na sala de espera encimada por frisos do templo do sol, vemos um extraordinário painel que conta uma lenda belissima, a "Leyenda de los Volcanes", e de um efeito encantador cuja beleza se deve ao pincel de Ulisses Arce. A lenda conta mais ou menos a seguinte história: No tempo dos Aztecas, um jovem guerreiro apaixonou-se pela neta de um imperador, moça de rara beleza. Esta também apaixonada pelo guerreiro, tudo fêz para que visse seu sonho de amor tornado realidade. Nada convenceu o grande chefe, que preferiu punir severamente o amante pelo crime de ousar amar a neta do imperador, sendo mandado por isso à longinqua provincia de Vera Cruz. O amor, porém, é mais forte do que a própria vida e os jovens resolveram unir-se secretamente e depois extinguir a vida com um violento veneno. Como o painel fixa: A jovem morre deitada, ao passo que a seu pés, agonisa o guerreiro. Ao fundo vêm-se dois vulcões: O Popocateptl, cujo eterno penacho de fogo e fumo lembra o guerreiro que morreu por amor contorcendo-se no fogo do terrivel corrosivo que ingeriu, e mais adiante, o Ixtlalcihautl, cujos contornos imitam a jovem princesa com um tênue véu de fumaça, o fino pano que lhe cobria os seios, na hora em que deu a vida pelo amor.

A FACHADA E O TEMPLO DOS TIGRES

A fachada do Azteca, tem arrancado do público e da critica os mais desencontrados comentários, uns [illegible] a maravilha de arte [illegible] está, outros condenam por demais bizarro e colorido, outros ainda acham tudo maravilhoso, outros ainda nada dizem pelo espanto que causam as bocas hiantes dos tigres que suportam as pesadas colunas trabalhadas. Nesta fachada ainda há uma reprodução de um monumento Azteca: O famoso templo dos Tigres, onde os indios reuniam-se para a prática das competições esportivas em holocausto aos deuses, afirmam os entendidos que o "juego de la pelota" era o preferido dos deuses.

O FAMOSO CALENDÁRIO AZTECA

Dominando a fachada lá esta dourado e nitido, o famoso calendário dos incas, o belissimo relógio que marcava as horas e os dias. Todo em ouro êsse é o maior documento da arte e dos progressos cientificos dos indios. Mais abaixo encontramos a reprodução da cabeça de um principe Azteca, cujo modêlo está no museu do México.

O FILME DA INAUGURAÇÃO E' "DONA DIABLA"

O filme de inauguração foi escolhido pela PELMEX, entre a sua melhor produção do ano. Procurando-se não entregar ao público nesse grande acontecimento da cinematografia brasileira, um filme regionalista ou que defendesse tese cujo conteudo não fôsse de conceitos universais. Assim, o critério elegeu um belissimo filme de Maria Felix: "Dona Diabla". A história é encantadora, cheia de lances de heroimo feminino, cheia de momentos fortes, cheia de situações dificeis no campo da vida feminina. E' a história de um casal, cujo marido desejava subir na escala social à custa da beleza da esposa e de uma mulher que a isso não desejava se sujeitar. Mas a contingência a isso obrigou-a e ela tirou o maior partido, tornando-se a famosa "Dona Diabla". uma figura mais ou menos comparável a um abutre doirado que pairava sôbre a cabeça dos homens pronto a devorá-las.

Os conceitos universais contidos neste filme, verdadeira obra de arte, baseado num argumento de Ardavivi que já foi o baluarte de grandes estrelas, é compreensivo, humano e real. Por isso o filme de Maria Felix, deixará lembranças e marcará expressivamente a inauguração do novo cinema Azteca.

A "AVANT-PREMIÈRE" TERÁ LUGAR NO DIA 12 E A ENTREGA DO CINEMA AO PÚBLICO NO DIA 13. — OUTROS CINEMAS QUE EXIBIRÃO O FILME

A "avant-première" do Cinema e o filme terá lugar no dia 12 do corrente, com um maravilhoso programa, uma noite inesquecivel marcará, portanto, o início da carreira do Cine Azteca. Haverá um desfile de modas executado pela Casa Lebelson Modas, cujos modelos são baseados nos belíssimos e ricos vestidos de Maria Felix e outras surpresas estão destinadas aos convidados.

Essa primeira data está reservada para a imprensa, autoridades, mundo cinematográfico.

No dia 13, as bilheterias estarão abertas para o público em geral com o mesmo filme e muitas surpresas.

"Dona Diabla" será, entretanto, exibido em outros cinemas a partir do dia 15 do corrente. Assim, o Cine Presidente, Para Todos, Coliseu e Fluminense, também proporcionarão ao seu público o prazer de assistir esta obra do Cinema Mexicano considerada um dos maiores dos trabalhos da lindíssima Maria Felix.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6ª. página)

Garção Ribeiro, chefe do mesmo Serviço.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a noticia do falecimento de seu antigo consocio, sr. Abraham Azariath.

A A. B. I. fez hastear em funeral seu pavilhão, tendo expressado condolencias à familia daquele antigo jornalista.

MISSAS

SRA. LEONOR DE SOUZA MACIEL — Hoje, às 10.30 horas, no altar mor da Igreja da Candelaria, será rezada missa de 2.º aniversario de falecimento da sra. Leonor de Souza Maciel, mãe do jornalista Djalma Maciel.

VIAJANTES

SR. E SRA. HENRIQUE MOLINA REYS — Viajando pelo avião da carreira, chegará a esta capital, hoje, às 9,45 horas, no Aeroporto do Galeão, o sr. Henrique Molina Reyes e senhora.

O ilustre viajante vem do Mexico, onde é figura destacada da cinematografia azteca.

Homem de ação e de negocios, um dos incentivadores da setima arte, no mundo inteiro, o nosso novo hospede vem assumir a direção da Pelmex, a Companhia que distribui no mundo inteiro, os filmes mexicanos.

No aeroporto estarão todos os seus amigos e jornalistas e o mundo cinematografico.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Joaquim Granjo Bernardos — Ivone Jardim Bernardos — Rubens Kardim Bernardes — Arnesio Dorneles Marques — Euclides Rousselor Malater — Auge Vest — Sui Vest — Wilhelm Ressler Junior — Cecy de Miranda Mendes Gonçalves — Rubem Dietruch.

PARA SALVADOR: — Maria do Carmo Fernandes Monté — Severino Pimentel — Antonio Moura Santos — Marie Vitorie Kirch — Giulio Kirch — Isaac Arditt — Manuel Ribeiro — Emidio Cerqueira da Mota.

PARA RECIFE: — Marina Cavalcanti Veloso Costa — Eduardo de Araujo Morais — Osvaldo Janot de Matos — Reinel Pereira — Aurina Pereira.

PARA FORTALEZA: — João Niclusi Junior — José Pereira de Oliveira — Isolino Leite Fernandes.

— Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino à Europa:

PARA AMSTERDAM: — sr. e sra. F. Installe — sr. e sra. S. Santa Rosa — sr. e sra. M. Neto — sr. G. Schleicher — sra. M. Czerkes — sr. W. Leoni — sr. H. Malitzke.

PARA FRANKFORT: — sr. e sra. S. Schmidt — sr. K. Ehrmann — sr. R. Weber — sr. J. Backe.

PARA ZURICH: — sra. M. Lebos — sra. C. Uzelac e filhos — sr. B. Strouge.

PARA GENEBRA: — sr. H. Burel — sra. H. Rerey — sra. R. Leite — sr. B. Verne.

PARA LISBOA: — sra. F. Casto — sr. J. Gomes e filho.

— Passageiros desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa:

DE FRANKFORT: — sr. Kuckertz — sr. Borchaf — sra. Amberger — sr. von Staa — sr. Schmidt — sr. Hahn — sra. Schnidt.

DE GENEBRA: — sra. Keller Frehner — sr. W. Wigand — sr. Traber.

DE AMSTERDAM: — sr. v. Heck — sr. Kooyman — sr. Bouma — Familia Grace — Count de Csaky.

DE LISBOA: — sra. Steinfeld.

— Passageiros desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa:

DE LISBOA: — sr. Campos — sr. A. Teixeira — Sr. Cinci — sr. Ribes.

DE AMSTERDAM: — sra. Mueller — sr. Keller — sr. v. Stolk — sr. Zollner — sr. e sra. Wilkinson e senhorinha Ungar.

DE ZURICH: — sr. K. Ahlert — senhorinha His — sra. Camera — sra. Helzel — sra. Lavilla — sra. Schultz — Henke — sr. Moritz.

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio, as seguintes pessoas:

DE LIMA: — Otavio da Nobrega Frias, esposa e filha — Cristobal Losada, y Fuga — Barbara B. Oakleaf — Virginia W. Baltis.

DO PANAMA: — Patricia M. Weible.

DE MIAMI, na Florida: — Herbert Leipziger e esposa — John C. McDonald — Lawrence L. Parks — Scott L. Taliaferro — Afranio V. Jardim e esposa — John C. McDonald — Billie D. Hight — Francisco Carlos de Araujo Barbosa — Adolfo W. Riveroll e esposa e Peggy Owens.

Noutro avião da Braniff Airways deixaram o Rio as seguintes pessoas:

PARA LIMA: — Roberto Reinoso — Guillermo L. Fernandes — Eduar Lafitte — Marne Oliveira — Carlos F. Castro Pelaez — Luiz N. Tagle — Hugo Astigarraça — Raul Leal — Vitor M. Dodino — Alvaro C. Sant'Anna e esposa — Izidor B. Catz e esposa — Lewis Straus e esposa — Pedro F. Seguin e esposa — Oscar Stahly — Brandon E. Keibel — Jeronimo Alvarado Sanches — Luiz Samis — Moisés Fisch — Rolile E. Foppino — Ewzen Saller — Tereza A. Schaefer — Hector Boas Mendoza — José A. Aguero Umattino — Pedro F. C. Guimarães — Tyler Spafford — Raymond N. Eddy e João Batista Pina.

PARA O PANAMA': — Marie C. Weber — Roberta L. Trotter e Bernard D. Arbit.

PARA MIAMI, na Florida: — James F. Ryan e Paul H. Austin.

PARA NOVA YORK: — Dulce Albuquerque Mayer — Wanda Kozlowska — Mirian Y. Norris — Margarida K. Nogueira.

PARA DALLAS, no Texas: — Joan Wooley e Pilar C. Esteves.

PARA CHICAGO, em Illinois: — Reno Alanati e Mariana C. Barroso.

PARA LOS ANGELES, na Califórnia: — Carlâie A. Connor.

Chegaram ao Rio, pela Pan American World Airways:

DE NOVA YORK: — Silvia Lima Morais.

DE P. OF SPAIN: — Francois Denis Bard

Cinema

"MARIA DA PRAIA"

Marly Sorel, co-estrela do filme "Maria da Praia" que a Art-Films anuncia para a próxima segunda-feira

"Maria da Praia" apresenta ainda no elenco, alem de Dinah Mezzomo e Dary Reis, Hemilcio Fróis, Marly Sorel, Cristina Landi, Zizinha Macedo, Nina Fernandes, Tereza Moura, Alvaro Costa e outros valores do cinema brasileiro.

"Maria da Praia" está sendo anunciado pela Art-Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Art-Palacio — Pathé — Presidente — Coliseu — Paratodos — Fluminense e Braz de Pina, que estão sendo visitados pelos artistas deste filme com uma lauta distribuição de brindes.

"O NETINHO DE PAPAI"

O filme que tem cativado a todos, estará ainda e somente por hoje, em cartaz nos três cines Metro da capital.

A pelicula, que conta nos papeis principais com Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor, e um punhado de agradáveis emoções, mistas de sentimento de bom humor.

CHEGA HOJE O NOVO DIRETOR DA PELMEX

O sr. Henrique Molina Reyes, uma das figuras de mais destaque na cinematografia mexicana, chega hoje, do México, a fim de assumir a direção da Pelmex, a Cia. de filmes mexicanos que opera no mundo inteiro com as peliculas aztecas.

Homem de negocios, o sr. Molina pretende incentivar a linha de filmes mexicanos para o Brasil, onde vê um dos maiores mercados do mundo.

No aeroporto, portanto, hoje, às 9,45, estarão reunidos, jornalistas, amigos e o mundo cinematografico para dar as boas vindas ao nosso ilustre hospede.

"PAIXÕES TORMENTOSAS"

Danças cheias de sensualidade e de ritmos alucinantes, argumento forte e canções, "Paixões Tormentosas", Maria Antonieta Pons, Crox Alvarado e Yadira Jimenez, conseguem levar a cada um dos espectadores o drama de duas irmãs que, fisicamente, se sentem arrebatadas pelo mesmo homem !

"Paixões Tormentosas", distribuição da U.C.B. será apresentado nas telas dos cinemas, Vitoria — Ipanema — America — Botafogo — São Pedro — Odeon (Niterói) — Capitólio (Petrópolis). Segunda-feira.

Maria Antonieta Pons, em "Paixões Tormentosas", segunda-feira, no Vitoria e mais cinemas

CLUBE DE CINEMA

O Clube de Cinema anuncia finalmente que a sessão de hoje, quarta-feira, será efetuada no salão do INCE, à Praça da Republica, 141-A.

O filme é "Primavera em Paris", com a encantadora Jessie Matthews, alem de complementos que constituirão uma surpresa para os socios.

A sessão terá inicio às 20 horas.

LANÇAMENTO DA PARAMOUNT: "TRIPOLI"

Das muralhas de Montezuma ao solo de Tripoli !

A gloriosa epopéia de um punhado de bravos, está retratada em "Tripoli" (Tripoli), produção em tecnicolor de Pine-Thomas, dirigida por Will Price.

Tomam parte Maureen O'Hara, John Payne, vivendo um tempestuoso romance de amor, Howard da Silva, Philip Reed e Grant Withers completam o elenco.

"Tripoli" estará segunda-feira, nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Colonial — Mascote e Haddock Lobo.

"KIM", AMANHA NOS 3 CINES METRO

Errol Flynn e Laurette Luez, numa sequencia do filme "Kim"

Errol Flynn e Dean Stockwell são os personagens centrais dessa realização da Metro Goldwyn Mayer, "Kim", baseada na obra de Rudyard Kipling, que os cines Metro passarão a exibir a partir de amanhã, quinta-feira.

Filmada em tecnicolor e em seus autenticos "sets", nas misteriosas terras da legendária India, não perdendo assim o cunho realistico da ação descrita no original, "Kim" é a historia de um garoto que se vê de um momento para outro envolvido nas maiores intrigas do serviço secreto britanico.

"A SEVERA"

Vivendo o papel da trefega cigana temos Dina Tereza que com sua voz, sua capacidade dramática realizou um filme que se tornou inesquecivel.

As musicas de "A Severa", fazem um verdadeiro encantamento.

Por todos os titulos acreditamos que apesar do tempo "A Severa" vai ainda realizar um espantoso sucesso, porque quem viu quer ver de novo e quem não viu não deixará de assistir o maior filme já feito em idioma português.

A Luso Filmes, apresentará "A Severa" dentro de poucos dias num circuito de cinemas encabeçados pelo Presidente e São José.

"OS IRMÃOS CORSOS", VOLTA AO CARTAZ DO S. JOSE'

"Os Irmãos Corsos", filme de emoções e destinado ao grande publico voltará ao cartaz do S. José, na próxima segunda-feira.

Douglas Fairbanks Junior tem um duplo papel ao lado do Akim Tamiroff, que torna a historia de vinditas e aventuras um filme de muito interesse.

O Programa Barone apresenta "Os Irmãos Corsos".

Hoje, a Aclamação do Vencedor do Rio de Janeiro No Concurso de Canto "O Grande Caruso" Para a Bolsa de Estudos Mário Lanza

A Audição de Hoje Será Transmitida Pela Rádio Ministério da Educação

Teve lugar, no Metro-Passeio, a quarta prova de eliminação do Concurso Local (escolha do representante do Rio de Janeiro) do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mário Lanza. De cada uma das provas ficou escolhido um candidato. Êsses quatro candidatos cantarão hoje na Prova de Aclamação, sendo aquele que o juri considerar o melhor o vencedor local, o representante do Rio de Janeiro no importante certame, que tanto interêsse vem despertando. Essa prova, como as anteriores, terá lugar as 20 horas em ponto, no palco do Metro-Passeio, fazendo parte da sessão do filme que ali se encontra em cartaz.

O Municipal, onde será disputado o Grande Prêmio do Concurso de Canto "O Grande Caruso"

As provas do Concurso Nacional (escolha do representante brasileiro no Concurso) terão lugar nos dias 10, 11 e 12. A prova do dia 10 apresentará quatro cantores, cada um representando uma cidade brasileira; a do dia 11 apresentará igual número, apresentando outras quatro cidades (ao todo, far-se-ão representar no Concurso o Rio, São Paulo, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Recife, Curitiba e Salvador, como se sabe). Os dois classificados nessas provas, um de cada dia, competirão no dia 12 — e o considerado melhor pelo juri será, então, o vencedor brasileiro, que, na noite de 18 de outubro, no Teatro Municipal, em "great night" cuja renda reverterá em beneficio do Sodalicio da Sacra Familia e outras instituições de crianças cegas, disputará o Grande Prêmio (um ano de estudos no Scala de Milão, com tôdas as despesas de manutenção pagas, inclusive passagens de ida e volta) com os vencedores internacionais, que por êstes dias chegarão ao Rio, procedentes do Chile, Colômbia, Cuba, México, Pôrto Rico, Uruguai, Venezuela e Panamá (êste último representando a participação da América Central, simbolizada no Panamá, Costa Rica, Honduras, El Salvador, Nicarágua e Guatemala).

O maestro Eleazar de Carvalho, presidente da parte técnica e artistica do Concurso, por indicação do ministro da Educação e Saúde (sob cujos auspicios se realiza o certame) vem dirigindo os trabalhos com grande de eficiência e entusiasmo, com a melhor colaboração de figuras como Corbiniano Villaça Violeta Coelho Netto de Freitas, as professoras Clarisse Stukart e Mathilde Bailly e o professor Murilo de Carvalho, que têm prestigiado o julgamento das provas. Os acompanhamentos ao piano vêm sendo feitos pelo conhecido maestro Werther Politano.

As provas do Concurso Nacional (dias 10, 11 e 12 do corrente) serão também realizadas no palco do Metro-Passeio, à mesma hora das provas que hoje terminam, isto é, as do Concurso local.

Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos MARIO LANZA
sob os Auspícios do Ministro da Educação e Saude
PATROCINADO COM ORGULHO POR Metro-Goldwyn-Mayer, OS FABRICANTES DE COCA-COLA e Pan American World Airways.
HOJE NO PALCO DO METRO PASSEIO ÀS 8 HS. EM PONTO
Prova de aclamação do representante do Rio de Janeiro, no Concurso!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS ★ ½ DIA 2-4-6-8-10 HS ★ 2-4-6-8-10 HS
SPENCER TRACY — JOAN BENNETT — ELIZABETH TAYLOR
"O NETINHO de PAPAI" (FATHER'S LITTLE DIVIDEND)
HOJE ULTIMO DIA
Mat. Jornal da Tela
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Amanhã nos 3 CINES METRO
A ÍNDIA NUM ESPETÁCULO DE ESPLENDOR ASIÁTICO!
KIM
ERROL FLYNN — DEAN STOCKWELL
Paul Lukas · Robert Douglas · Thomas Gomez · Cecil Kellaway · Arnold Moss · Laurette Luez
Metro Goldwyn Mayer
EM Technicolor

HOJE
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
"O MELHOR DOS HOMENS MAUS"
ROBERT RYAN
Jack Buetel · Robert Preston · Claire Trevor
EM TECHNICOLOR
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
VINGANÇA! EMBOSCADA! AÇÃO!
JESSE JAMES E FRANK JAMES VOLTAM EM AVENTURAS QUE SÓ O OESTE PODE OFERECER!
Horario 2-4-6-8

MOVIMENTO PARA AUMENTO DO FUNCIONALISMO

O Movimento Pró Aumento de Salarios dos Servidores Publicos e Autarquicos marcou uma reunião para o dia 4 proximo, às 18 horas, no Clube Inapiários, para debater os problemas relacionados com o tema de aumento de salarios. Quaisquer informações serão prestadas pela Comissão de Organização, diariamente, às 19 horas, no citado local.

E' engraçada, e' irresistível, a "PENSÃO DE D. EMILIA"
HOJE E TÔDAS ÀS 4as FEIRAS, ÀS 21 HORAS, NO AUDITÓRIO DA RÁDIO MAYRINK VEIGA.
Com os CANTORES-COMEDIANTES DA PRA-9, VIVENDO HILARIANTES HISTORIAS de Edgar G. Alves
Patrocínio do SABÃO PLATINO
O SABÃO QUE CHEIRA A ROUPA LIMPA!

Cartaz do Dia

MUNICIPAL — Fechado.

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", de Silveira Sampaio, com Luiz Delfino. — A's 21 horas.

COPACABANA — "O complexo de meu marido", com a Companhia Mme. Morineau. — A's 21,30 horas.

FOLLIES — Fechado.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

JARDEL — "Tou aí nessa calxinha", de Jardel Jercolis. Geâsa Boscoli, com o elenco de Colé. — A's 20 e 22 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", de Arthur Miller. — Companhia Jaime Costa. — A's 21 horas.

REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Aimée. — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Volusia-Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O avarento". — A's 21 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — Fechado.

REPUBLICA — Fechado.

SERRADOR — "O avarento", com Procopio. — A's 21 horas.

CIRCOS

CIRCO DE ANÕES — Na Praça 11 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".

CINEMAS

S. LUIZ — RIAN — CARIOCA e ODEON — "A fogo e sangue", em técnicolor, com Stephen Mac Nally e Alexis Smith. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — ROXY e AMERICA — "O sedutor", com Luis Sandrini e Elina Colomer. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e RIAN — "Depravadas", com Paul Henreid e Catherine McLeod. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "O netinho de papai", com Spencer Tracy e Joan Bennett. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª Semana — "O netinho de papai", com Spencer Tracy e Joan Bennett. — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR E MASCOTE — "O melhor dos homens maus", em técnicolor, com Robert Ryan e Claire Trevor. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' e PRESIDENTE — "A valsa de Paris", com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART PALACIO e RIVOLI — "Coração inquieto", com Lilli Palmer. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "A noiva do mar", com Maria Helena. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Fui comunista para o F. B. I.", e "Estranha passageira". — A partir das 14 horas.

CINEAC CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir da 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir da 10 horas.

LEME — "A valsa de Paris", com Yvonne Printemps. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEBLON — "O 3º Homem", com Joseph Cotten e Alida Valli. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "O camor humano" e "Pistoleiros do ring", a partir das 2 horas.

IPANEMA — "A fogo e sangue", em técnicolor, com Stephen McNally. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "No velho Buenos Aires", com Libertad Lamarque. — A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "O sedutor", com Luis Sandrini. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Depravadas", com Catherine McLeod. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "A fogo e sangue", a partir das 14 horas.

PARA TODOS — "A valsa de Paris", com Yvonne Printemps. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

BANDEIRANTE — (Largo da Abolição) — "Legião invencível".

ROULIEN — "Paixão de Andy Hardy" e "Fogo no inferno". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — A fogo e sangue". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O sedutor". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A fogo e sangue". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Depravadas", com Catherine McLeod. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACE — "Do odio nasce o amor". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ICARAI — "O sedutor", com Luis Sandrini. — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "O sedutor", com Luis Sandrini. a partir das 15 horas.

CAPITOLIO — "Depravadas". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Força contra a astúcia". a partir das 15.30 horas.

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

Primeira Vitória. . .

nome do PSD assinava o relatorio favorável à autonomia sem aguardar qualquer discussão e votação (fazendo-o no fim da sessão).

Em face da reação quanto ao prazo d edez dias, o vice lider alterou a sua proposta, diminuindo o adiamento para cinco dias, adiamento este que o próprio presidente Heitor Beltrão deferiu, por não ser necessária sua aprovação pelo plenario da Camara.

Em virtude, pois, do adiamento, voltará a Comissão Especial de emenda à Const. Pró-autonomia a à Constituição Pró-autonomia a reunir-se na proxima semana, dia 8 (segunda-feira), quando impreterivelmente será votada a autonomia do Distrito Federal.

OS TERMOS DO PARECER DO SR. AFONSO ARINOS

Estiveram presentes à reunião e ouviram a leitura do parecer do sr. Afonso Arinos, representantes da União Autonomista do Distrito Federal, membros da Camara dos Vereadores, o senador Mozart Lago, o presidente do PSD local, comandante Augusto do Amaral Peixoto e membros da bancada do Distrito Federal na Camara dos Deputados.

Não houve uma só interrupção à leitura do longo e substancioso parecer do representante udenista.

Começou fazendo um relato do andamento da emenda em estudo (oriunda do Senado), emenda esta estabelecendo que o atual Distrito Federal será administrado por prefeito eleito pelo povo, cabendo a este prefeito e à Camara dos Vereadores os mesmos deveres e direitos conferidos respectivamente aos governadores e às Assembléias Legislaturas dos Estados.

Refere-se à situação excepcional que a materia veio encontrar no Congresso, pois os partidos politicos nelas representados fizeram declarações formais de apoio à reivindicação.

Passa, então, a fazer uma longa exposição dos diversos aspectos do problema da autonomia, tanto os juridicos, quanto os politicos e os historicos.

Dá inicio ao seu estudo partindo da Independencia, limitando assim os objetivos de seu parecer ao esclarecimento da tese autonomista enquadrada nos seus lineamentos de Direito Constitucional, "o que obviamente só poderemos estudar depois de verificada a nossa capacidade de auto-organização politica e juridica, ou seja a partir da época em que, com a vinda da familia real, começamos a viver a ultima etapa do processo da Independencia".

Alcança, assim, o parecer todo um periodo historico de formação politico-constitucional, até nossos dias, para fazer terriveis criticas à Carta de 37, frisando que nunca a situação politica do Distrito Federal desceu tanto como no regime da carta outorgada.

Depois de recapitular a sua situação durante o Imperio, a primeira Republica, e de mostrar como a carta de 34 veio ao encontro das mais amplas aspirações autonomistas, acentuou:

"Foi preciso que o Brasil caisse no guante do Estado Novo para que a nossa lei fundamental viesse a conter disposições que reduziriam a zero a capacidade politica da grande metropole, equiparando o maior centro civico do país à capital artificial e burocratica dos Estados Unidos, e colocando-o abaixo do mais remoto municipio brasileiro".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após examinar a situação do Distrito na carta de 46, responde a alguns dos antiautonomistas, principalmente aos argumentos de que a medida viria provocar atritos e fricções entre os poderes politicos local e federal, exercidos ambos, numa mesma e estreita circunscrição territorial. E assim conclui:

"Não se pode compreender, portanto, a suspeita temerosa que se levanta contra a autonomia do Distrito Federal, quando a única alteração que ela introduz nos poderes politicos, habitualmente harmônicos, é o fato de um dêles passar a emanar da vontade do povo, tal como o outro. Aparece, então, o motivo profundo, inconfessável, de resistência à idéia autonomista, a que acima fizemos referência. Se tudo se desarranja na grande metrópole desde que o poder politico municipal é constituido democràticamente, e somente por causa disto, então o que está em jôgo não é o formalismo das competências; é algo de muito mais sério e mais profundo, é o principio mesmo da democracia. Isto é o que teimam em não reconhecer, em não confessar, os antiautonomistas. Mas a conclusão se impõe com a fôrça e a simplicidade irresistiveis dos raciocinios logicos. Realmente. Se o govêrno da cidade funciona a contento, dentro das fronteiras constitucionais enquanto não emane do povo, e se êste mesmo Govêrno, com a mesmissima competência, passa a não funcionar desde que do povo provenha, então é claro como a luz da aurora que o govêrno da cidade só é possivel quando não se baseie na vontade direta do povo, isto é, quando contrarie as regras indesmentidas da República democrática. E, dado que isto ocorre exatamente no centro de maior desenvolvimento politico do país, segue-se, com evidência por igual translúcida, que nas unidades federais mais atrasadas, ou o govêrno é também antidemocrático ou só aparentemente é democrático. Considerando porém que não existe anarquia em todo o país, segue-se ainda que a formação dos governos locais deveria ser uma falsidade, e que, por detrás da aparência democrática, o que realmente estaria funcionando era a escolha autoritária. Mas como sabemos que, hoje, tal não se dá, a conclusão final é que todo o articulado não passa de um emaranhado de sofismas, para não dizer um amontoado de abusões e de petas."

Programas. . .

nas duas primeiras séries, redução de assuntos para conversação, leitura e exercicios gramaticais e, nas duas séries restantes do ginásio, grande simplificação da parte gramatical, reduzindo-se ao mínimo, no ciclo colegial, a parte de literatura; em inglês, os novos programas atentam para a fixação de um vocabulário básico de 2 mil palavras, leitura suplementar intensiva para aquisição de vocabulário, supressão do estudo de história da literatura inglesa e inclusão de assuntos cientiifcos na 2.ª série do 2.º ciclo; em Espanhol, haverá supressão de alguns capitulos de gramática, reduzida ao essencial e eliminação da hsitória literária; em latim, limitou-se o número de clássicos, para leitura e tradução, a um poeta e um prosador para cada série, dando-se preferência a Cicero; em Matemática procurou-se acentuar a simplicidade do ensino, evitando a exagerada inclinação para o teórico e o abstrato, dando unidade a discriminação da matéria, coordenando-se com o ensino das disciplinas afins e dando maior relevância ao sentido educativo do que ao informativo; em Desenho, uma seriação que parte do interesse subjetivo da primeira infância para a motivação cientifica, distribuindo-se a matéria pelas várias séries de modo a evitar que persistisse o interesse exclusivo de preparar o aluno para o exame vestibular, no 2.º ciclo, em lugar de complementar a aprendizagem feita no curso ginasial; em Geografia não houve alterações sensiveis senão no 2.º ciclo; em Fisica, adaptou-se o ensino a matéria do curso secundário, dando-lhe maior coordenação do que os programas anteriores, que, por exemplo, colocavam o ensino de ótica na 1.ª série, antes que os alunos houvessem iniciado a aprendizagem de trigonometria; em Quimica houve simplificação dos programas das duas últimas séries do curso cientifico e do clássico.

OUTROS ASSUNTOS

Terminada a exposição, a pergunta sôbre se as alterações introduzidas nos programas importariam em alterar, também, os livros didáticos, disse o ministro que não imediatamente, pois que atingido somente o primeiro ano. Entrando a comentar o problema do livro didático, disse o ministro:

— Esse é um problema sério, que não posso assegurar que vou resolver, pois sou o primeiro titular da Educação que não entra para a auréola de técnico e os meus antecessores esbarraram nele. Contudo, deposito grandes esperanças em que a Cooperativa Escolar, imaginada pela diretora do Ensino Secundario, professora Lucia Magalhães, será pelo menos um grande passo para vencê-lo.

RESTAURANTE

Sôbre o restaurante para os estudantes, declarou que as suas obras estão quase concluidas e as criticas que se lhe podem fazer são no sentido de que é confortável demais, o que antecipadamente contesta, julgando-o apenas convenientemente confortável. Não lhe faltarão sequer lições de civismo, com a transcrição de frases de Rui para estimulo ao patriotismo dos estudantes.

O TEATRO NACIONAL

Finalmente, à pergunta sôbre se tinha planos para o teatro nacional, respondeu o ministro Simões Filho:

— Não. A verdade é que não os tenho e por dois motivos: o primeiro é que assuntos de maior relevância têm exigido a minha atenção; o outro é que com as verbas de que dispõe o Ministério para aplicação no Serviço Nacional do Teatro não é possivel pensar em grandes planos. São dois ou três mil contos, que mal chegam para as subvenções costumeiras.

Insiste PTB. . .

riamos de voltar ao Estado Novo, para dispensar a cooperação dos partidos, o que, de certo, V. Excia., pertencendo à UDN, não estaria defendendo..."

O lider petebista concluiu reafirmando a necessidade de levar a administração municipal a efetiva colaboração dos partidos que a apoiem.

FRIGORIFICO EM CAMPOS

O sr. Pereira Pinto apelou para o governador fluminense, a fim de que empregue os seus bons oficios junto ao Presidente da Republica, com o fito de aplicar, na construção de um grande frigorifico em Campos, a verba de 10 milhões de cruzeiros, já aprovada, com aquela finalidade.

ORDEM DO DIA

Dois projetos foram aprovados: o que aprova o texto do Tratado de Comercio e Navegação firmado entre o Brasil e o Uruguai, em 1949 (de decreto legislativo); e o que reestrutura as carreiras de grafico e revisor de provas da Imprensa Nacional (originario da Camara).

FE'RIAS COLETIVAS

O sr. Ferreira de Sousa apresentou projeto de lei, mandando que, a partir de 1 de janeiro de 1952, os desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, voltem a ter férias coletivas, nos termos do artigo 95 do Codigo da Organização Judiciaria, instituido pelo decreto-lei numero 8.527, de 31 de dezembro de 1945.

VETO DO PREFEITO

Foi lido no expediente oficio do prefeito do Distrito Federal, contendo as razões do veto parcial aposto a dispositivos do projeto da Camara dos Vereadores, que reconhece aos despachantes e seus prepostos, junto à P. D. F., o direito à aposentadoria, remunerada pelos cofres da municipalidade.

NOVA CONFERENCIA

Há pouco, o sr. Vivaldo Lima esteve em Istambul. Pediu agora licença para participar da 5.ª Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, a realizar-se no México. O sr. Vivaldo Lima é o presidente da C. V. do Brasil.

ANTI-DIVORCISTA

O sr. Oton Mader continua recebendo, do Paraná, manifestações contrarias ao projeto Nelson Carneiro e ao divorcio.

Foi o que ele comunicou, no final da sessão, acrescentando que os seus co-estaduanos podem estar tranquilos, pois "o projeto divorcista já está praticamente rejeitado no Congresso Nacional".

Lafer Mandou. . .

— O SR. DIAS LINS lamenta que decorridos alguns anos das Conferencias de Petropolis e de Araxá, ainda não tenham sido postas em pratica as decisões tomadas por aqueles conclaves, visando a melhoria de nivel de vida das classes trabalhadoras e o incremento da produção por meio da iniciativa privada.

A proposito, louva os termos da entrevista concedida, há dias, pelo Ministro da Fazenda, adotando aquelas diretrizes.

— O SR. RUI ALMEIDA dá conhecimento à Casa da nota divulgada pelos partidos governistas que estão coligados contra o prefeito João Carlos Vital, ratificando os termos das decisões anteriores.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA, que havia aparteado o orador que o antecedeu, vai à tribuna para "defender a sua sobrevivencia politica", que entende estar ameaçada pela pressão dos partidos governistas contra o secretario do sr. Carlos Vital.

— Aprovado um requerimento, o presidente nomeia os srs. Artur Santos, Lauro Lopes e Melo Braga, para, em comissão, acompanhar o ministro da Viação na visita oficial que vai fazer ao Paraná.

— O SR. FILADELFO GARCIA retira o seu requerimento de aplauso ao presidente do IAPC pelas obras de carater social que vem realizando, em virtude de o requerimento haver obtido parecer contrario da Mesa que o considerou anti-regimental.

— São aprovados os seguintes projetos:

— substitutivo ao projeto que modifica o Codigo Nacional de Transito, a fim de permitir aos agricultores que possuirem caminhões se camionetas para uso rural dirigir apenas com habilitação de amador;

— que dispõe sobre o empossamento em cargo publico de deputados eleitos; e

— que dá nova redação a artigos da lei que fixa os efetivos dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronautica e as suas funções dos diferentes postos.

— Por falta de numero deixou de ser votado o projeto que concede uma verba especial de 3 milhões de cruzeiros para investigações de carater secreto ou reservado. Sobre a matéria discursaram os srs. Roberto Marena, Vieira Lins e Tenorio Cavalcanti, tendo este ultimo requerido verificação.

— Encerramento: 17,35 horas.

Ciência ao. . .

(Conclusão da 4ª. página)

ou impede a sua germinação, mesmo quando levados à terra depois de vários meses do emprêgo da droga.

Nas primeiras linhas vê-se o emprêgo dos hormônios de crescimento, facilitando o crescimento de raizes, enquanto na conservação das batatinhas o seu efeito é exatamente ao contrário. Este fato é devido a sua concentração e a pequenas modificações na sua estrutura quimica.

A seguir analisaremos o emprêgo de substâncias reguladoras do crescimento dos vegetais agindo como ervicidas, isto é, substâncias que provocam a morte de certos vegetais. O mecanismo da ação dos hormônios sintéticos provocando a morte é fàcilmente compreensivel, pois quando seu emprêgo é exagerado acarreta um crescimento disforme que vai provocar a morte do vegetal pelas deformações produzidas.

A grande vantagem do emprêgo dêsse método de destruição de plantas daninhas à cultura por meio de substâncias sintéticas é sua ação seletiva, isto é, não atacam todos os vegetais e não são tóxicas aos homens e aos animais domésticos.

As duas substâncias mais usadas são o ácido 2,4 — diclorofenoxiacético e o ácido 2 — metil — 4 — clorofenoxiacético que aparecem no mercado sob as denominações mais variadas, de acôrdo com o seu fabricante. Estes produtos usados em uma concentração de 2 e 3 gramas para cada litro dágua provocam em muitas plantas nocivas a várias culturas um crescimento irregular do talho, bem como uma descoloração das folhas, terminando pela morte da erva daninha.

O mecanismo de ação dessas substâncias no interior no vegetal ainda não é bem conhecido, admitindo-se a sua ação estimulante sôbre a respiração e o metabolismo dos açucares, sendo estas benéficas quando em pequena dose, mas letal quando usadas em grandes doses.

A única desvantagem do emprêgo dos hormônios sintéticos como ervecidas está relacionado com o tempo necessário para se obter a morte das plantas daninhas que é de cêrca de um mês, enquanto as substâncias ervecidas de ação corrosiva produz efeito imediato.

Os hormônios sintéticos vêm sendo experimentados em vários outros setores da agricultura, tais como o da conservação de frutos citricos; uniformização do amadurecimento de certos frutos, como a maçã; na formação de frutos sem sementes, etc.. Entretanto, êsses novos emprêgos das drogas reguladoras do crescimento dos vegetais estão, ainda, no campo experimental, mas os resultados até agora obtidos são bastante animadores.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA, 138
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

O Presidente do. . .

ção que deverão ser publicados ainda hoje, para os srs. Erasto Gaetner (Prefeitura de Curitiba), Hugo Cabral (Secretaria de Obras Públicas), Felizardo Toscano Gomes (Secretaria da Fazenda) e Josino Rocha Lourdes (Diretor do Departamento das Municipalidades).

Informaram-nos que outras alterações serão feitas.

Convenção da UDN Fluminense

A UDN do Estado do Rio realizará sabado, no Teatro Municipal de Niteroi a sua convenção estadual para eleição do novo diretório. Serão também traçados os rumos da politica partidaria do âmbito estadual iniciando-se um amplo movimento de reestruturação dos diretorios municipais.

O deputado Soares Filho é o nome em evidência para ocupar a presidencia do udenismo fluminense.

Novo Governador

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração ao sr. Geresilo Gueiros, que ocupava o cargo de governador do Território do Rio Branco, nomeando para substituí-lo o cel. Belarmino Galvão.

Autonomia Para Municípios Gaúchos

O presidente Getúlio Vargas sancionou ontem o decreto do Congresso Nacional que exclui da classificação de bases militares os municipios gaúchos de Pôrto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, Gravataí e Canoas.

Em consequência, deverão ser realizadas eleições nessas localidades, para prefeito, já que êsse cargo deixou de ser preenchido por nomeação.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Preso o Chantagista..

São Paulo, que é o seu campo de ação, resolveu vir agir no Rio.

Estava ele na rua do Ouvidor, em frente ao Banco Boa Vista, com certeza espreitando outra vitima, quando recebeu voz de prisão. Em sua companhia, foi detido, para averiguações, Mário da Silva, também branco, de 21 anos, natural de São Paulo, que se encontra hospedado no Hotel Globo.

Santos Moratori, foi reconhecido por tôdas aquelas vitimas, e vai ser encaminhado para a delegacia do 5.º distrito policial, em virtude de haver executado o "trabalho", também, nessa circunscrição.

Ameaça Dos. . .

— Cr$ 5,60; chita de algodão puro e cor sólida — Cr$ 6,40; flanela de algodão branco ou de cor — Cr$ 6,40; algodão popular enfestado — Cr$ 11,40; algodão popular enfestado — Cr$ 17,10; caqui especial cor sólida, com tolerância de corantes ao enxofre — Cr$ 12,60; cretone alvejado — Cr$ 18,30; zefir de algodão puro, cor sólida — Cr$ 9,60 e trançado cru — Cr$ 6,80.

CONTRA O POVO

acidentes com veiculos nos diferentes pontos da cidade, as autoridades responsáveis pelo policiamento do trânsito entregam-se de corpo e alma a estudos cuja única finalidade é tornar mais caro o transporte do povo pelo taxi.

Uma comissão ilegalmente nomeada, de vez que a chefia de Policia arrogou-se abusivamente competência que é privativa da Comissão Central de Preços, vem reunindo-se constantemente, estudando proposta cujo único fim é beneficiar os proprietários de taxis, proporcionando-lhes vantagens que êles jamais pensaram obter, dando-lhes privilégios que nenhum outro serviço essencial até hoje conseguiu.

Contrariando as constantes determinações do govêrno, no sentido de que não seja agravado o custo da vida, opondo-se a politica econômica do sr. Getúlio Vargas, a tal comissão outra coisa não tem feito que beneficiar os motoristas de taxis em detrimento do interesse do povo, isto é, da coletividade.

Assim, primeiro foi o acréscimo da bandeirada e do custo do quilômetro rodado, que foi majorado para três cruzeiros proporcionando um aumento de 50% contra o bolso do povo. O que agora custa 5 cruzeiros vai ficar em sete cruzeiros e cinquenta centavos.

Veio, depois, a chamada taxa de retorno que será cobrada a razão de um cruzeiro e cinquenta centavos por quilômetro percorrido depois do primeiro, além da zona delimitada.

Em seguida surgiu a taxa para os locais de dificil acesso, isto é, ladeiras, a razão de oitenta centavos e finalmente o direito de cobrar cinco cruzeiros pelo volume que o passageiro transportar, cuja dimensão for superior a 60 centimetros.

Feitos os referidos calculos, chega-se a conclusão de que um passageiro, que tomar na Praça Mauá um carro e se destina às Paineiras, ao Alto da Boa Vista, ou à Gávea, e conduza uma mala de mão com dimensão superior a 60 centimetros, pagará, proporcionalmente aos quilômetros percorridos, mais que vindo de ônibus de Belo Horizonte ao Rio ou de avião de São Paulo a esta cidade.

Vai, assim, o povo ser seriamente prejudicado pela politica partidária do chefe de Policia e do seu diretor de Trânsito, ambos interessados em agradar aqueles que deràm ao atual govêrno tôda a votação que dispunham e que exigiram a volta ao cargo de seu grande amigo e protetor sob pena de greve no dia da posse do sr. Getúlio.

Prepare-se, pois, o povo para pagar mais caro, muito mais caro, seu transporte por taxi.

Não Irão Mais. . .

te do Ministro do Trabalho, que disse ter o ministro Segadas Viana, recebido em carater urgente, das mãos do Presidente Getulio, o memorial dos aeroviarios, para dizer a respeito e que aquela autoridade está vigilante às justas reivindicações pleiteadas, esperando após a reunião marcada para o dia 5 às 16 horas, entre aeroviarios e o Departamento do Trabalho, poder dar sua opinião, que não será protelada, mesmo porque, "em qualquer circunstancia, uma determinação presidencial é ordem sagrada". Adiantou que o ministro Segadas Viana, está de posse tambem dos requerimentos feitos pelas empresas ao Superior Tribunal do Trabalho, recorrendo assim ao judiciario antes que o poder administrativo opine, o que não repercute bem.

Às 22 horas encerrou-se a sessão.

Edificarão Sua. . .

cada andar do edificio, os srs. ministro Simões Filho, prof. Pedro Calmon, Reitor da U. E. e capitalistas bacharéis em Direito, entre os quais os srs. ministro Horácio Lafer, deputado Euvaldo Lodi, Guilherme da Silveira, Ricardo Jaffet, Antonio Larragoiti e Arnaldo Guinle.

Será solicitada também a colaboração de todos os advogados que, felizes na sua profissão, agora se encontram em boa situação econômica, afora a contribuição da Ordem dos Advogados, de todos os deputados, senadores e vereadores bacharéis, etc..

UMA GRANDE OBRA

Declarou-nos o sr. Walde Viana:

— Acredito firmemente que não faltará apoio a iniciativa da A.L.A., que resulta da observação do que se passa com inúmeros estudantes que, vindos de distantes localidades para fazer no Rio seus cursos universitários, sofrem não só em consequência de dificuldades econômicas, mas, também, pela impropriedade dos ambientes de que forçosamente se cercam. As pensões de estudantes, nos nossos dias, não guardam lembrança das repúblicas antigas, onde ainda se cultivava um espirito universitário. São casas onde os acadêmicos recebem alimentação má, hospedagem cara, desconforto e promiscuidade, girando os interesses dos seus companheiros em torno de objetivos que não lhe dizem respeito. As influências dai resultantes são as mais lamentáveis possiveis. Não há dúvida de que a reunião de estudantes em instituições preparadas para lhes estimular o gosto pelo estudo das especialidades a que se dedicam, oferecendo-lhes tudo de que atualmente carecem, trará benefícios que se refletirão na vida brasileira, em todos os setores de atividade.

Tanto ao govêrno, como aos capitais privados, o apêlo que dirigiremos diz respeito diretamente, porque o nosso empreendimento resultará em considerável lucro para a cultura nacional, para a formação de profissionais sadios de corpo e de espirito. Além disso, a assistência ao estudante é a melhor forma de evitar-se que a juventude se deixe corromper pelas influências politicas deletérias, à base da exploração de uma situação econômica precária, ou de outros motivos reais de desambientação do jovem que busca, na Capital da República, o seu aperfeiçoamento cultural.

UMA NECESSIDADE

O estudante Célio Rodrigues Pereira, que acompanhou o presidente da A.L.A. a êste jornal, a fim de comunicar o lançamento próximo da campanha da C.E.D., declarou:

— Na minha turma na Faculdade Nacional de Direito, composta de cem alunos, trinta são estudantes do interior que moram em pensões, portanto dentro do quadro descrito por Waldo Viana, de absoluta impropriedade. Restam, ainda, os que vivem com os seus parentes, nada tendo de comum com os seus interesses e sofrendo as naturais limitações desse desajustamento. Eis um exemplo que informa por si mesmo a oportunidade do lançamento da Campanha que agora iniciamos.

UNANIMIDADE

O acadêmico Luziano de Almeida completou:

— A iniciativa da A.L.A. merece todos os louvores e espero que todos os estudantes de Direito esqueçam as suas divergências para oferecer-lhe, unânimemente, o seu apoio, participando da luta para conseguir o máximo no mais breve tempo.

A ASSEMBLÉIA

A A.L.A. anunciará, ainda esta semana, a realização da Assembléia para a qual convocará todos os estudantes de Direito do Distrito Federal, a fim de lhes fazer uma exposição do seu plano.

AUDIÊNCIAS

Pedirá também a A.L.A. audiências especiais ao ministro da Educação e ao Presidente da República, a fim de solicitar o seu apoio para a Campanha da C.E.D..

Sepultados os. . .

OS ULTIMOS CORPOS

Durante tôda a noite bombeiros do Serviço de Proteção e praças da Policia do Exercito trabalharam no campo raso que restou, depois da explosão, dos cinco modernos pavilhões de beneficiamento de polvora. Procuravam naquele montão de erra revolvido, numa area superior a 3000 metros quadrados os corpos de quatro operarios que tinham sido dados como desaparecidos.

Cêrca das 9,30 horas, após macabra faina, quando foram recolhidos, aqui e ali pedaços de rostos, restos de mãos, pés troncos, etc. concluiram os denodados trabalhadores a sua tarefa.

Aquele montão de carne humana esfacelada, carbonizada dilacerada formava um total igual a 3 corpos humanos.

DANTESCO

Das mais impressionantes foi a cena do encontro do corpo do operario José Martins. O cadaver estava no alto de uma arvore, preso por uma das axilas.

FILA DA DOR

Bem cedo a porta da fabrica da Estrela estava repleta de curiosos e pessoas das familias das vitimas que tinham sido chamadas para a necessária identificação.

A dor desses é intraduzivel assim como a de operários oficiais e praças, ali lotados.

Eram constantes as cenas de histerismo que serviam unicamente para abalar o ânimo do franciscano capelão da fabrica e do seu diretor tenente-coronel João Corrêa dos Sanos.

A MELHIR PROTEGIDA

As pessoas que lidam com explosivos sabem perfeitamente que não ha segurança absoluta.

Os técnicos entretanto usam os mais variados meios de proteção para os operários.

Cautelas maiores do que as existentes na Fábrica da Estrêla, desde que para ali foi o tenente-coronel João Corrêa, eram impossiveis.

Testemunha este fato o sr. José Meissener, de Colonia (Alemanha) reconhecida sumidade européia em explosivos, em carta que dirigiu ao ministro da Guerra e ao tenente-coronel João Corrêa, depois de uma inspeção que ali fêz, há cêrca de um ano.

CAUSA DESCONHECIDA

O major João Gilberto, profundo conhecedor do assunto, responsável pela criação de uma bomba-morteiro recentemente exibida ao Exército, na Gávea Pequena, visitando o local em companhia da reportagem declarou ser impossivel, tècnicamente, se izer qudal a causa do sinistro.

Não existia uma só falha no serviço de prevenção de acidente da Fábrica.

Entretanto, admite-se que um defeito imprevisivel nas "peneiras elétricas", que servem para separar os grãos de polvora, tenha ocasionado a série de explosões que abalou até a vila de Inhomirim.

Baseados nesta declaração podemos presumir que o fatal acidente tenha ocorrido quando um operário tentou ligar novamente a máquina parada.

DIFICIL DE ACREDITAR

E' geral a consternação na Fábrica da Estrêla. Os seus operários, oficiais e soldados até agora não conseguem acreditar na enorme desgraça que os atingiu.

São todos acordes em declarar que as medidas preventivas ali usadas são de moldes a evitar qualquer acidente.

O cuidado vai a tal ponto que ninguém penetra num daqueles pavilhões sem antes limpar, cuidadosamente as solas dos sapatos em dois tapetes.

FATOS DIVERSOS

meter a faca no peito de Manoel o assassino procurou fugir mas foi impedido por populares que quase o matam com pancadas.

O matador escapou de morte certa graças à ação da policia local.

PESSIMA ALUNA

O sr. José Magalhães Barros apresentou queixa à Policia do 22.º Distrito Policial contra Irene de tal, que se empregou em sua casa como domestica e ontem levou os 4 mil cruzeiros do ordenado de sua esposa que é professora.

SO' TENTATIVA

Por meios e motivos diferentes procuraram a morte, ontem, Sebastião Marcal, motorista do Departamento Federal de Segurança Publica, e João de Deus Chaves de Oliveira, morador à Avenida Pasteur, 47.

Ambos estão internados no Hospital de Pronto Socorro.

CONGRESSO DA UNIÃO LATINA

O govêrno português designou o jornalista Augusto Castro (diretor do "Diario de Noticias", de Lisboa) para chefiar a delegação lusitana ao Congresso da União Latina, a se realizar aqui no Rio.

Fazem parte ainda da delegação os srs. Alfredo Lendeas Treveiga e Herculano Rebordão.

FALTAVA POUCO

John Lenger, maquinista de uma possante escavadeira mecânica, em Grand Rapids (Michigan, EE. UU.) estava abrindo um poço bem fundo quando a pá mecanica trouxe à tona uma placa de licença de automovel onde se lia: "Changai-China".

Julgando ter conseguido fazer a maior façanha do século com a sua escavadeira (negar a traseira de um automovel no outro lado do hemisferio) John saiu espalhando a noticia mas, perdeu todo entusiasmo quando uma chinesinha do Colegio Calvin, miss Ruby Liu, lhe ministrou uma aula de geografia e concluiu dizendo que aquilo deveria ser uma lembrança trazida por soldados das Forças Armadas Americanas.

O telegrama é da "United Press".

Descoberto o. . .

Substitutos do Territorio do Acre, srs. Erasto da Silveira Fortes e Joel Quaresma de Moura, fato que o DIARIO CARIOCA tem tratado com precisão de detalhes.

O INDICIADO

Em seu relatorio, que é longo e circunstanciado, o delegado Pedro Paulo de Lemos, titular daquela especializada, conclui mandando identificar e qualificar o funcionario Artur Colares Moreira, como indiciado autor do furto dos cheques em questão.

A autoridade diz ter chegado a esse resultado em face dos elementos colhidos através sindicâncias cuidadosas que mandou proceder e as quais em seu conjunto, lhe permitiram apontar o referido funcionario como indigitado autor.

Por sua vez a prova testemunhal, conquanto não seja positiva, é de molde a criar no espirito da autoridade a convicção de que outro não terá sido o responsavel pelos episodios que deram origem ao inquerito policial.

NA JUSTIÇA

Ainda esta semana o titular da D. R. F. deverá remeter à Justiça os autos do processo, constantes de duas peças: a policial e a referente ao inquerito administrativo mandado proceder pelo desembargador presidente do Tribunal, sr. Adelmar Tavares.

Assinado o. . .

to as respectivas Congregações dentro do prazo de 15 dias.

Art. 6.º — Os Estatutos da UDF serão apresentados ao prefeito, logo após a conclusão.

Art. 7.º — Para os trabalhos que deverá realizar ainda antes da Expedição dos Estatutos o Conselho de Curadores, elaborará, com audiência dos diretores das Faculdades seu Regimento provisório, do qual deverão constar os critérios a serem obedecidos na organização dos orcamentos da Reitoria e das Faculdades.

Art. 8.º — A' Secretaria Geral de Educação e Cultura incumbe facilitar com recursos de pessoal e material, os trabalhos de que trata o presente Decreto.

Descabida a. . .

os refrigerantes postos a venda são devidamente fiscalizados pelas autoridades sanitárias competentes, sendo de "lamentar que se tenha aproveitado (o sr. Mozart de Cunto) de uma tribuna prestigiosa como a da CCP, que a pessoa alguma foi oferecida para êsse fim, para atacar uma indústria que, antes de se organizar e estabelecer, tem os seus produtos submetidos à aprovação das autoridades determinadas por lei, paga impostos, é fiscalizada e contribui com produtos saudáveis, feitos de excelente matéria prima e com água purissima tratada e filtrada, assegurando, nos minimos detalhes, a sua asepsia total".

A ACUSAÇÃO

A acusação do sr. Mozart de Cunto foi feita na reunião realizada pela C.C.P. quinta-feira última e a qual comparecera a titulo de fazer uma dissertação sôbre como poderá o govêrno determinar a distribuição de um "pão d eguerra", fabricado com a mistura de farinha de trigo, farinha de arroz e raspa de mandioca.

Relatou o "DIARIO CARIOCA" (e isso provocou a carta) em sua edição de sexta-feira, dia 28 de setembro:

"Embora tenha recebido a palavra apenas para misturar trigo, arroz e raspa de mandioca, o sr. Mozart de Cunto tratou também de refrescos, para acusar a Coca-Cola de prejudicial a saúde, o que mereceu o apoio do sr. Edison Cavalcanti".

A RESPOSTA

A resposta da Associação dos Industriais de Bebidas e Refrigerantes é assinada pelo seu

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

presidente, sr. A. M. Sarmento, pelo seu vice-presidente, sr. David Moscovith e pelo Secretário Executivo, sr. Felipe Daudt de Oliveira.

Eis o seu texto:

"Tendo sido divulgado por êsse conceituado jornal as declarações prestadas pelo dr Mozart de Cunto, em recente reunião da CCP, sôbre bebidas refrigerantes em geral, sentimo-nos na obrigação de esclarecer certos pontos importantes que, de forma alguma, podem ser omitidos:

"1 — Os refrigerantes, antes de serem postos à venda, são analisados pelo órgão competente, o laboratório Bromatológico da Prefeitura do Distrito Federal, que seguidamente manda recolher amostras desses produtos no mercado e faz novas análises para verificação da inicial. Há, portanto, controle constante sôbre as bebidas refrigerantes.

"2 — Além disso, são as fábricas dêsses produtos periòdicamente vistoriadas por médicos da Higiene Alimentar da Prefeitura que apresentam, nessas ocasiões, as respectivas carteiras de saúde.

"3 — E', pois, estranho que, em reunião de um órgão inteiramente alheio ao assunto, se tenha trazido à baila a análise das bebidas refrigerantes.

"4 — Ao serem ilustradas as acusações baseadas em trabalho do referido senhor, foram usadas umas poucas opiniões de técnicos norte-americanos, segundo êle desfavoráveis ao consumo dos refrigerantes e, no entanto, foi esquecido o ponto de vista de muito maior número de nutricionistas, também dos Estados Unidos, que sempre depuseram a favor dessas bebidas sem lhes fazer a menor restrição.

"5 — E, finalmente, não podemos deixar de lamentar que se tenha aproveitado de uma tribuna prestigiosa como a da C.C.P., que a pessoa alguma foi oferecida para êsse fim, para atacar uma indústria que, antes de se organizar e estabelecer, tem os seus produtos submetidos à aprovação das autoridades determinadas por lei, para impostos, é fiscalizada e contribui com produtos saudáveis, feitos de excelente matéria prima e com água purissima tratada e filtrada, assegurando, nos minimos detalhes, a sua assepsia total.

"Sendo, portanto, as bebidas refrigerantes permanentemente fiscalizadas pelo Serviço Geral de Higiene Alimentar e pelo Laboratório Bromatológico da Prefeitura do Distrito Federal, o que constitui de fato um garantia para a saúde dos consumidores, solicitamos que êsse conceituado jornal dê publicidade desta, a fim de bem informar a opinião pública".

Ganharam os. . .

téria, tinha alterado o seu ponto de vista e sustentou, então, o irregular procedimento da Estrada, concluindo por afirmar que agora não tinha mais duvidas em reconhecer o direito dos empregados da Leopoldina.

Os juizes Mario Lopes e Oscar Fontenelle mantiveram os seus pontos de vista favoraveis aos empregados, acompanhando o juiz Homero Prates, tendo, assim, votado a favor os tres magistrados e contra outros tres. Surgiu, desta forma, um empate, pelo que cabia ao presidente do Tribunal — juiz Delio Maranhão — decidir com o seu voto.

OS PRIMORDIOS DA LUTA

O historico da questão resume-se que, até dezembro do ano passado, a Leopoldina possuia um quadro de pessoal, estruturado em carreiras. Com a reforma, realizada nessa época, a Estrada concedeu a alguns empregadores elevadas melhorias de salarios e categorias, beneficiando com aumentos de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.000,00, enquanto outros, embora desempenhando funções identicas e contando com maior tempo de serviço, foram melhorados em Cr$ 200,00 a Cr$ 300,00.

Em face dessa subversão, na hierarquia funcional, reclamaram à Justiça do Trabalho, e, na primeira instancia, nas Juntas de Julgamento e Conciliação, tiveram ganho de causa. A empresa, no entanto, não se conformando com as decisões, recorreu, conseguindo em determinados casos, a reforma da sentença de primeira instancia.

O VOTO DO PRESIDENTE

O juiz Delio Maranhão em seu voto desempatador, começou por afirmar que a Justiça do Trabalho não podia deixar de proclamar os direitos dos empregados da Leopoldina, pois que a Estrada não respeitou nem mesmo o seu proprio Regulamento ao fazer a inclusão do pessoal nos quadros reestruturados.

Demonstrou, depois, que nas empresas que possuem quadro de pessoal estruturado em carreiras, cada empregado ocupa uma determinada posição com relação aos outros, e que licita não é a alteração da posição funcional dos empregados com o simples pretexto de um novo Regulamento.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Fracassa a. . .

contra o deputado Neiva Moreira, que teria viajado incognito para São Paulo, foi a mesma formalmente desmentida por aquele procer. Nos meios politicos maranhenses, aliás, não se empresta o menor fundamento nem seriedade à referida denuncia.

Pelo Caso do. . .

sano Pomar — contam os agentes comunistas infiltrados no Clube Militar atingir o objetivo de provocar tumultos senão conflitos, visando agitar a opinião pública e sobretudo subverter as classe armadas no plano politico e, se possivel até no militar.

VOTO SECRETO CONTRA A TRADIÇÃO

Para tanto, usam de todos os recursos, mesmo os que importam em menoscabo da classe, ou de preferencia estes, pois podem determinar susceptibilidades e represalias da dignidade de dois oficiais briosos que se sintam atingidos por tais processos.

Um de tais recursos por exemplo que está provocando funda indignação no seio dos associados do Clube Militar é a radical mudança do processo eleitoral tradicionalmente vigorante na casa. Ali sempre se adotou o processo do voto a descoberto. Para efeito da proxima assembléia, a diretoria decidiu expressamente que se adotasse o voto secreto, com requintes de cabine indevassavel.

Consideram, os oficiais democraticos, tal medida como uma diminuição, pois vem quebrar uma tradição do Clube Militar, muito propria de uma assembléia de elite, que é a da clareza e coragem de atitudes que consideram predicados inerentes e indispensaveis.

Este pormenor, cuja existencia e significado escapam aos meios estranhos aos circulos militares, está provocando dentro destes uma indignação que constitui indice representativo do estado de animo com que se acirram os campos adversos para a assembléia, ou melhor a batalha do dia 20 do corrente cujas consequências ninguém pode prever e todos temem, menos os comunistas, naturalmente.

Surpresa e. . .

Teheran. Julgou-se então que a agitação nacionalista se acalmaria.

2) — Não se procurou estabelecer contato com o govêrno iraniano, antes que Mossadegh assumisse as rédeas do govêrno.

3) — As propostas da Anglo-Iranian e do govêrno britânico continham importantes concessões para satisfazer as exigências do Irã, mas foram feitas demasiado tarde. Não se compreendeu que Mossadegh se havia comprometido a cumprir um programa que exigia muito mais do que ofereciam os britânicos e não podia chegar a uma fórmula de conciliação.

4) — Desde que regressou a Londres, o lorde do Sêlo Privado, Richard Stokes, depois das abortadas negociações no Irã, houve na capital britânica muito otimismo infundado.

5) — A esperança de que o xá interviria a favor da Inglaterra era infundada.

RESPONSABILIDADE DO "DESASTRE"

A imprensa conservadora lança tôda a responsabilidade pelo presente "desastre" à debilidade demonstrada pelo govêrno trabalhista desde que surgiu a contenda em torno do petróleo iraniano. O "Daily Telegraph" fazendo-se eco dêsses sentimentos, diz que "o desastre econômico, politico e estratégico resultante da atuação socialista relativamente ao problema persa foi o passo mais evidente para a guerra dado por um govêrno britânico". O "Daily Mail", conservador, sustentou que se a Inglaterra tivesse seguido a politica vigorosa há quatro meses, o problema teria sido resolvido satisfatòriamente e advertiu de que "é possivel que surja ainda uma situação que requeira o uso de fôrça em escala ainda maior".

Perón Liberta. . .

San Martin, que até ontem era governador da provincia de Cordoba. À noite passada, a Assembléia Legislativa provincial aceitou sua renuncia e nomeou para o mesmo posto o presidente provisorio do Senado provincial, sr. Antinucci, cujo primeiro ato oficial foi rejeitar os pedidos de renuncia apresentados pelos ministros provinciais.

GARANTIAS

O govêrno ordenou a libertação de Alfredo Palacios, Santiago Nudelman, Ramon Muniz, Nerio Rojas, Nicolas Repetto, Santiago C. Fassi, Crisologo Larralde, Manuel Berkiff, Horacio Thedy e Adolfo Rubenstein. O ministro Berlenghi declarou: "O Poder Executivo tem o firme proposito de dar amplas garantias e oportunidades a todos os partidos politicos nas proximas eleições. Sabemos que muitos de seus integrantes têm séria responsabilidade nos recentes acontecimentos subversivos. A responsabilidade nos episodios de 28 de setembro, responsabilidade que consideramos indiscutivel por ora, é a de haver pretendido criar um clima propicio à revolução. Muitos membros de oposição procuraram criar esse ambiente, e a prova disso são os discursos pronunciados em todo o país, anunciando que o govêrno duraria pouco, que breve terminaria a era peronista, etc., mas o fracasso do movimento não diminui a responsabilidade e a má intenção desses dirigentes politicos".

NO FINAL O JULGAMENTO

Enquanto isso, esta chegando ao seu termo a fase final do julgamento dos principais implicados na revolta. Embora tudo se processe em sigilo, sabe-se que já prestaram declarações perante o Conselho Supremo das Forças Armadas os dirigentes do golpe subversivo e alguns oficiais implicados. Segundo se espera, de um momento para outro serão conhecidas as sentenças dos dirigentes maximos do movimento, enquanto as dos demais cumplices até ao fim da semana serão dadas a conhecer.

IMPROPRIO 14 ANOS
GLOBO FILMES apresenta
A historia dos amores e das maravilhosas musicas de OFFENBACH
A VALSA DE PARIS
com YVONNE PRINTEMPS e PIERRE FRESNAY
ACOMP. COMP. NACIONAIS
HOJE
PATHE e PRESIDENTE
PARA TODOS ★ LEME
NATAL ★ PALACIO-VITORIA

ESTABELECIDAS AS NORMAS PARA TRANSFERÊNCIAS DE CARREIRAS

PREFEITURA

Em decreto ontem assinado, o prefeito regulamentou a transferência do cargo isolado para o de carreira. O funcionário ocupante de cargo isolado ou de carreira poderá ser transferido a pedido, atendida a conveniência do serviço, ou ex-officio no interesse da administração, respeitada a habilitação profissional. Essas transferências poderão verificar-se: de uma para outra carreira; de um cargo isolado de provimento efetivo, para outro de carreira; de um cargo de carreira para outro isolado, de provimento efetivo; de um cargo isolado, de provimento efetivo, para outro da mesma natureza. Qualquer que seja a modalidade de transferência, é exigido: quanto ao funcionário: que seja efetivo; que tenha mais de 730 dias no exercício no cargo de que é ocupante; que possua, quando fôr o caso, o diploma exigido em lei para o exercício da profissão própria da carreira ou do cargo para que deva transferir-se, e quanto ao cargo para o qual deva ser feita a transferência: que seja de provimento efetivo; que não haja cargo excedente na classe a que pertencer e que corresponda a vaga a ser provida por merecimento, se a transferência for a pedido.

Após estabelecer o processamento das transferências, fixa a parte das disposições gerais e transitórias que não poderá ser transferido o funcionário que estiver respondendo a processo administrativo, ou suspenso disciplinar ou preventivamente, bem como o servidor que deixar de comparecer a qualquer das provas para que for convocado, para transferência, será considerado inabilitado. As transferências dos extranumerários serão aplicadas, no que couber, as disposições desse regulamento.

ISENTOS DE MULTAS E JUROS DE MORA

O prefeito sancionou projeto de lei, isentando do pagamento de multas e juros de mora, os contribuintes e outros devedores que se quitarem com a Prefeitura do Distrito Federal dentro de 30 dias, improrrogáveis, a contar da data da publicação da lei no Diário Oficial.

CRÉDITOS SANCIONADOS

O prefeito sancionou projetos de leis pelos quais fica o chefe do Executivo autorizado a abrir os seguintes créditos: de Cr$ 50.000,00 para pagamento ao tesouro da Comissão Organizadora a ser erguido e o dr. Pedro Ernesto Batista, no cemitério S. João Batista; de Cr$ 473.447.200,00 para pagamento de pessoal; de Cr$ 463.920,00 para as despesas com a execução do levantamento da dívida ativa em cobrança no Departamento do Contencioso Fiscal a ser feita fora da hora do expediente normal; Cr$ 2.000.000,00 suplementar a dotações de restituições da Secretaria de Finanças; de Cr$ 271.547,90 para pagamento de percentagens devidas aos serventuários do fôro correspondente ao exercício de 1950; de Cr$ 2.904.500,00 para pagamento ao Banco do Brasil de juros vencidos em 1950; de Cr$ 96.500,00 para pagamento à Caixa Econômica Federal das cotas mensais de fiscalização; de Cr$ 915.612,19 para pagamento de fornecimentos à Secretaria de Administração; de Cr$ 2.000.000,00 para pagamento de comissões para a venda de terrenos urbanizados efetuados pelo Banco do Brasil; de Cr$ 30.000,00 para pagamento de aluguéis relativos à locação do imposto de indústrias e profissões.

CONCESSÃO DE AUMENTO QUINQUENAL

O prefeito assinou decretos concedendo aumento quinquenal a numerosos servidores, componentes das seguintes carreiras: trabalhador, atendente, guarda vidas, carroceiro, vigia, professor de curso primário, serviçal, gratificação de magistério ao professor de escola de Polícia Eugênio Raul Carneiro Monteiro e ao professor de curso secundário João Gomes de Araújo Junior.

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de professor de música e canto orfeônico Jorge Ferreira da Silva, Plácido de Oliveira e Silva, José da Silva, Mário Pinto Ribeiro, Alfredo da Rocha Viana, Maria Guimarães d Oliveira, por transferência, para o cargo de servente Laudelina Francisco Sales; para o cargo de guarda livros Durval Rodrigues Monteiro e Argeni de Melo; para o cargo de professor de curso primário Elita Cordeiro Lopes; para o cargo de mecânico de veículo automóvel Carlos Charles Paixão; para o Q.P., os enfermeiros Maria Luiza Cardoso, Maria da Glória Estevés, Anita Nota, Ermelinda Garcez Pereira, Rosalina da Luz Vieira e Luiza Alvarez Santos Valente; efetivando Alfredo Diogo Soares, Jorge Bernardo, Mário Jorge Campos, José Lopes Miranda, Albino Coelho Barbosa, Walter Ventura, Gilberto de Oliveira Cardoso, Antonio Pinto da Mota, Waldecrin Cardoso de Freitas, Cristino Marcolino de Oliveira, Manuel Moreira Pinto, Alirio Lirio de Souza, João P. Santos, Antonio Augusto Pinto, Paulino Teixeira Pinto, Luiz Craveiro de Freitas, Antenor de Souza, José Gomes da Silva Sobrinho, João Nogueira, Jorge da Cunha, Ascendino Freitas de Aguiar, Rubens Barbosa, Mário Ferreira, Benjamin Rosa de Oliveira, Luiz Pincel, Mário de Castro Pinto, Acacio Simas, Moacir Davila Bittencourt, Manuel Gomes Martins, Rubens Alves de Souza, Antonio Luiz Mota, Angelo Fernandes da Silva, José Alves Batista, João Fernandes da Silva, Cristiano de Miranda Pinto, Durval dos Santos Alã, Roberto Paulo de Bonfim, Eduardo Benedito de Morais, Clelia L. Mota, Lino Cardoso, Maria Afonso Ferreira P. Júnior, Fernando da Cunha Pessoa, Dalila de Campos Martins, Otacilio Augustinho de Matos, Orlando Maceri, Manuel de Oliveira Pinto, Armando Leandro da Mota, Sebastiana dos Santos Fernandes, Celeste de Carvalho Miranda, Moisés de Oliveira Ferreira, Hélio Lopes, Maria de Lourdes Macedo, Virginia da Silva Santos, Orlando A. da Luz, Abgail de A. Brandão, Edeudestiz Mala Neves, José Pinto Cardoso, Corina Carreiro da Silva, José de Aguiar, Anselmo Gonçalves Ferreira; readmitindo Maria Luiza O. Pereira, no cargo de professor primário; exonerando, por terem sidos nomeados para outros cargos, Gracinda de Oliveira e Silva, Mário Pinto Ribeiro, Alfredo da Rocha Viana e Nestor Manuel Pinto; aposentando Francisco José Pereira, Manuel Pinto Filgueiras, Jorge Rodrigues de Amorim, João de Almeida Ramos, Martos Pedro da Fonseca, Inácio Nelson de Castro, Manuel Ribeiro, Ari Pinheiro de Oliveira Lima, Manuel Siqueira da Silva, Antonio Fernandes Dias Sobrinho, Antonio Miranda, Mário Adão Gonçalves, Otávio de Almeida Gama, Vitor Marques, Henrique Domingues da Silva, Joaquim Belarmino, Raimundo José Soares, Carlina Nunes dos Santos, Alice Alcantara Serpa, Benedito Cândido de Oliveira, Moisés Alecbiades Leal, Miguel dos Santos, Luiz Marcial de Almeida Feijó, Augusto Ferreira, Alfredo Chagas, Oscar Elias de Barros; jubilando Rosa Martins Portela, Helena Martins Zaconi, Gerferson Moreira Santiago, Acyr de Figueiredo, Zulmira Inácio Coelho, Iracema da Silva Lopes, Orminda do Amaral Ibabaçé; exonerando o preposto de despachante Henrique da Silva Tojeiro; designando o médico Aillio Fontes para interpretar os trabalho do gabinete de Raio X do I. de Recuperação de Menores, designando Heitor de Pino, Augusto Gadelha Mota, Francisco Isidro Monteiro, Manuel de Oliveira Pertano, Hildegardo Leão Veloso, Manuel de A. Santiago e Cadmo Fausto de Souza para integrarem a comissão organizadora do 4º Salão Municipal de Belas Artes.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Alderico Sales Ribeiro — Deferido; José A[illegible] — [illegible] outros — Procedam [illegible] necessarios

a regularização dos interessados; José Maria de Morais — Autorizo a reassunção; Hermenegildo Felipe de Freitas Filho, Alvaro Lins e Silva, Vitor Tavares de Moura, Otávio Coutinho, Icléa Rigoni Morais — Deferido; Arlete Batista dos Santos, Alvaro Castilho, Maria da Glória Ferreira de Souza, Emilia Nobrega Dantas, Marina Madureira Carvalho, Gilberto Jacinto de Abreu, Eduardo Rosas, Antonio Correia dos Santos, Francisco Mendes — Autorizo; Raul Muller de Olivéira Dias — Indeferido; José Simões — De acôrdo; Alfredo Teixeira de Carvalho — Cumpra-se; Paulo Miranda e outros — Indeferido; Hélio Leal Rodrigues — Arquive-se; Teodorino Rodrigues Pereira — Revalide-se o decreto de aproveitamento; Elpidio Martins Granha — Mantenho o despacho; Maria de Lourdes Ferreira Figueiredo — De acôrdo; Benjamin Pinto Vasconcelos — Mantenho o despacho, de acôrdo com os pareceres.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Foram transferidos Rutyro Pompeu Magalhães para o 2 PS; Heitor Costa para substituir o chefe do 2 PS; Helena Correa Machado para substituir o chefe do IPS, enquanto durar o impedimento dos chefes.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — José Gomes Marto — Sejam cancelados; João Augusto Monteiro — Defiro; Eunice da Rocha Pitta — Autorizo; Cia. Progresso Industrial do Brasil — Deferido; Olair Ferreira — Reduzo a multa à 4.ª parte, se paga em dez dias; Ibrahin I. Finhas — Sim; Antonio Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde — Concele-se; mobiliária Ouvidor — Sejam cancelados.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Designando Diva Albi para o Departamento de Saúde Escolar; Fernando Antonio Raja Gabaglia para o Instituto de Educação; Jurema Gonçalves Griffe para o Departamento de Educação de Adultos; Lúcia Gonçalves da Silva para o Departamento de Saúde Escolar; Adonicia de Faria Silva para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Aley Santos Souza para a escola Nicaragua; Carmen Fernandes Bittencourt para a escola Holanda; Clotilde Moreira para o núcleo 1.332; Dulce de Almeida para a escola Barão Homem de Melo; Dulcides de Moura Bruce para a escola Isabel Mendes; Eunice Silva Costa para a escola Costa Rica; Iracema Hipolito da Costa Coelho Cintra para a escola Argentina; Iza Duarte de Jesus para a escola Honduras; Judith Lobo Melo Rego para a escola República do Perú; Maria Aparecida Carreira Guerra para a escola Carneiro Ribeiro; Maria Helena C. da Silva para a escola Celestino Silva, Maria Luiza Rodrigues Cardoso para a escola Joaquim Nabuco; Maria N.A.B. Cambiachi para a escola Pedro Lessa; Rosa Maria Alves da Silva para a escola Gardela Câmara; Yara Câmpelo Pimentel para o núcle 7.358; Silva Martins para a escola Barão de Taquara; Celso Pereira de Almeida para o Serviço de Correspondência.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: Designando Maria Madalena dos Santos para o H.G.M. Couto; Cremilda Viana Cabral para o H.G. Rocha Faria; Eva Torres Marques para o H.G. Pedro II; Gentil Senra de Andrade para o H.G. Jesus.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Sara Ribeiro Lessa para o Departamento de Agricultura.

M. E. M.

Será efetuado hoje, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS: — 9930 — 17200 —
4908 — 7090 — 17261 — 27431 —
7385 — 21542 — 35043 — 5882 —
9901 — 59185 — 3576 — 3311 —
29263 — 28027 — 11324 — 30303 —
14269 — 36531 — 14398 — 31811 —
30443 — 17661 — 17654 — 59045 —
44658 — 46587.

EMERGENCIAS

MATRICULAS: — 4215 — 4560 —
7014 — 7154 — 7291 — 6729 —
19042 — 22436 — 26402 — 26644 —
27493 — 30161 — 33533 — 34631 —
39056 — 39808 — 43346 — 48579 —
48650 — 50867 — 53272 — 54991 —
69510 — 60896.

CASAMENTOS

MATRICULAS: — 59876 — 99414.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHO DO DIRETOR

José Feitosa de Souza "Deferido".
Joaquim Tavares da Silva "Deferido".
Cazimiro da Costa "Julgo em ordem a documentação apresentada".
Ramiro Antonio de Melo "Julgo em ordem a documentação apresentada".
Antonio Marques de Sá "Deferido".

POSSE DO REITOR

Está marcada para o dia 6 do corrente mês a solenidade da posse do reitor da Universidade do Brasil professor Pedro Calmon. O ato terá lugar no gabinete do titular da Educação e Saúde, às 11 horas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as fôlhas relativas ao 12.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio do Exterior — 7.001 a 7.002, letras A a Z;
Pensão Vitalícia da guerra do Paraguai — 6.620, letras A a Z; Meio Soldo — 7.220 a 7.221, letras A a Z; e Diversas Pensões da guerra — 7.230 a 7.237, letras A a G.

CONCURSO PARA OS ADJUNTOS DE PROFESSORES CATEDRÁTICOS

GUERRA

O ministro da Guerra, tendo em vista os altos interesses do ensino e com o objetivo de dar ao Magistério Militar uma situação de absoluta normalidade, encerrando, assim, o regime de exceção que, até agora, tem permitido o ingresso no referido Magistério, por absoluta necessidade do ensino de adjuntos de professores catedráticos, a "titulo precario", determinou em portaria de ontem: a) — que a Diretoria de Ensino do Exército regularize, no mais curto prazo possivel, a situação dos adjuntos de professores catedráticos do Magistério Militar, nomeados a "titulo precario", de forma a normalizar a situação dos mesmos.

Para isso: — 1 — Deverão ser submetidos imediatamente ao Concurso de Titulos, todos os adjuntos nomeados a "titulo precario" que, a partir da data da lei n. 369-A, de 9-IX-48 a 31-XII-1950, tenham completado um minimo de dois anos letivos consecutivos de efetivo exercicio de suas funções, para preenchimento das vagas de adjuntos existentes no Magistério e decorrentes da portaria ministerial, n. 23, de 11-II-1950, que aumentou a lotação dos professores nos estabelecimentos de ensino. 2 — Para a boa marcha do serviço, dada a correlação dos presentes trabalhos com os da execução da lei n. 369-A, encerrados em novembro de 1950, fica restabelecida a Comissão Julgadora constituida do atual diretor de Ensino do Exército, como presidente, coronel Antonio Aciolly Borges e tenente coronel Carlos Gonçalves Terra, para julgar o presente concurso, estabelecendo-se o mesmo critério adotado na execução da referida lei 369-A. 3 — Os atuais adjuntos de professores a "titulo precario" que não se enquadrarem nas condições do presente concurso, deverão ser incluidos no Quadro de Assistentes Especiais de Ensino criado pelo aviso n. 535, de 23-VIII-1950, com a obrigatoriedade de submeterem-se, em novembro próximo, à prova de suficiencia de que trata o citado aviso. 4 — Os referidos adjuntos que não desejarem inclusão no Quadro de Assistentes Especiais de Ensino e os que não lograrem aprovação no presente concurso, deverão ser dispensados de suas funções, findo o atual ano letivo. 5 — A partir desta data, toda inclusão de adjunto de professor catedratico no Magistério Militar, deverá ser mediante concurso de provas e titulos ou nas condições estabelecidas pelo aviso n. 535, de 23-VIII-950, não devendo ser encaminhadas a este gabinete propostas de designação de professores a "titulo precario".

ETAPA DE PRAÇA NO PARAGUAI

O ministro da Guerra assinou, ontem, aviso fixando, até ulterior deliberação, em Cr$ 12,80 o valor da etapa da ração comum para o sargento pertencente à Missão Militar Brasileira de Instrução em Assunção no Paraguai.

AFASTADO DAS FUNÇÕES

O presidente da Republica assinou decreto afastando das funções que vinha exercendo no Depósito Central de Material Bélico o 1.º tenente reformado Militão Ribeiro de Almeida, visto ter sido julgado incapaz para o serviço.

PROMOÇÕES NA RESERVA "POST-MORTEM"

Foram assinados decretos considerando promovidos ao posto de general de brigada, o coronel da reserva Gassiladro de Oliveira Vernes; ao posto de capitão o 1.º tenente Felicio Carlos Barcelos, ao posto de 1.º tenente os segundos tenentes Fidelix Pereira dos Santos e Paraguassu Dorneles, todos falecidos, ficando assegurado aos seus herdeiros os direitos correspondentes ao posto da promoção, somente a partir da vigencia da lei n. 1.156.

CONSIDERADO REFORMADO

Por decreto assinado, foi considerado o 2.º tenente da reserva Assis Ferreira dos Santos, reformado de acordo com a lei 421, de 1948, em seu art. 3.º, combinado com a de n. 1.316.

PROMOÇÃO DE TENENTES E SARGENTOS DA RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao posto de 1.º tenentes os segundos tenentes da reserva: Zalmiro Ataides Nogueira — Raul Antonio dos Santos — Antonio Duarte — Antonio Martins de Almeida Filho — Agenor Moreira Ribas — Alfredo Trindade — Alberto Maria Vaz — Albertino Silva — Alvino Marques Ferreira — Flavio de Oliveira Araujo — Francisco de Paula Araujo Moreira — Francisco Orestes Porciuncula — Gabriel Alves Balbueno — Gesner Valejos — Gutemberg Rodrigues do Prado — Hilario Silva — Irineu Teixeira — João Acacio de Almeida — João Guedes da Rosa Filho — João de Lima — João Louzada — José Alves de Oliveira — José Ferreira Gomes — José Martins Campos — José Maximiano Trota — José Pereira da Silva — Ladislau Lubacheski — Lazaro Pereira da Silva — Lino Carlos Gomes Cordeiro — Luciano Ribeiro da Luz — Luiz Fabricio de Melo — Luiz Gonçalves Trindade — Juvenal de Freitas — Mamede Luiz da Silva — Moisés Martiniano de Araujo — Napoleão Gil de Oliveira — Paulo Varela Barea — Pedro Camargo — Pedro Prado Frunes — Porfirio Calheiros Lins — Possidonio Ferreira de Vasconcelos — Raimundo José Nonato — Teodoro Vauejos; ao posto de segundo tenente os subtenentes: João Batista de Melo — José Costa Basilio da Silva — Tulito Rodrigues — Benedito Montezuma de Oliveira — Djalma Ferraz de Almeida Campos — Osvaldo da Silva Faria: à graduação de subtenente os sargentos; Abilio Inacio de Siqueira — Acrisio Hildebrando de Oliveira Leal — Alexandrino de Vieira Brito — Braulio José da Silva — Carlos do Espirito Santo — Eurico do Nascimento — Evandro Melo de Almeida — Felisberto Muniz — João Carneiro de Almeida — João Tavares de Farias — José Ataliba — José Calixto de Jesus — Natalicio Nunes de Andrade — Ulisses Teresio Martins — Alexandre Clementino Debom — Alexandre Medeiros — Augusto Justino dos Santos — Antonio Carneiro — Antonio J. O. Galindo — Antonio Schmidt — Bernardino Gante — Euclides Martins — Francisco de Holanda Prata — José Isidro da Silva — Luiz de Miranda Moura — Milton Ribeiro e Quintino José Vieira Junior; à graduação de 1.º sargento o 2.º sargento reformado Felipe Rodrigues Penha e o seu colega Ranulfo Alves dos Santos.

CONFERENCIA NA E.T.E.

Realiza-se hoje, às 10,45 horas, na Escola Técnica do Exército a conferencia do engenheiro Adozindo Magalhães de Oliveira, que falará sobre o tema: Influencia que a Usina de Paula Afonso poderá ter na economia do Nordeste.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Aluisio Salazar de Macedo — Luiz Chaves Barlem — Mozart Nobre da Silva — Pedro Bica Ribeiro — Geraldo de Freitas Resende — Lourival Maia Lima — Cristiano Petersen — Ventura Martins Bezerra — Balbino Alves Saraiva — Antonio Zacarias Filho — João Francisco Silveira Nunes — Elpidio Schefel — Ernani Cardoso — Portos Pereira Porto — Genesio de Araujo Barbosa — Newton de Paulo Cailleaux — Vanderlei Machado — Lauro Winther — Leonel da Silva Lima — Paulo Mateus — Orvandil Borba de Azambuja — Rutisel Selister — Aldemir Fortunato Ataide — Raimundo Ferreira da Costa e Manoel Meireles Flores.

CLUBE MILITAR

Esteve reunida ontem a Diretoria do Clube Militar, para tratar de assuntos de interesse geral.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 4 do corrente.

COMANDO DA 5.ª R. M.

Assumiu o comando da 5.ª R. M. o general Edgard Amaral, que lhe foi transmitido pelo general Floriano de Lima Braner.

VAI AO AMAZONAS O GENERAL VERISSIMO

O general Inacio José Verissimo, presidente da Comissão do Serviço Social apresentou-se ontem ao ministro da Guerra, por ter de seguir para o Amazonas, a serviço.

COMISSÃO ESPECIAL DE PREMIOS

O ministro nomeou o major Golbery do Couto e Silva para integrar, no corrente ano, a Comissão Especial de Premios.

MATRICULA NO C.P.O.R.

Chamada dos candidatos à matricula no C.P.O.R. que deverão ser submetidos à inspeção de saude, amanhã, quinta-feira, às oito horas, na Peliclinica Militar, à rua Moncorvo Filho, 34: — Aldo Alves Peixoto — Alfredo Artur de Figueiredo — Amaury da Silva Attademo — Amadeu Orlando Felippo — Aron Gelin — Benvindo de Novais Filho — Bernardo Ianquileviz — Carlos Güisard Aguiar Filho — Ciro Aurélio de Miranda — Demostenes Monteiro Bastos — Eliar Cohen Zaide — Eliseo dos Santos Marçal — Flavio Alberto de Souza Reis — Helcias Batista da Silva Castro — Jarbas da Mota Ramos.

— Chamada dos candidatos à matricula no C.P.O.R. que deverão ser submetidos à inspeção de saude, depois de amanhã, sexta-feira, às 8 horas, na Peliclinica Militar, à rua Moncorvo Filho, 34: — Joaquim Marques de Oliveira Filho — Jorge Campista — José Aquilino Vaz de Paiva — Lineo Emilio Kluppel — Ney Magno dos Santos — Nilton de Souza Gonçalves — Olivier Rezende Vieira — Paulo Cesar da Cunha Cruz — Pedro Paulo da Cunha Martins — Roger Castier — Sandino Barcelos da Gama — Saul Berechman — Sergio de Oliveira Ramos — Silverio Lopego — Valmir Lima Amaral — Carlos Ferreira Campos — Valdir Ferreira — Wilde Mundy — Hilton Rodrigues Castro — Ralph Figueiredo Cruz — Viriato Fernandes Norte — João Dias — Carlos José Asbar — Fernão Stela de Rodrigues Germano — Sergio Fonseca Nogueira — Roberto Carvalho da Mota Teixeira — Raul Oscar Leal Cardoso — Homero José Lobo Junior — Chyozo Hirano e Alfredo Costa.

Classificação de Oficiais

AERONÁUTICA

Por necessidade de serviço, foram classificados, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais: Na Base Aérea de São Paulo, os primeiros aviadores Ivan Fonseca de Matos e Ney Vasques de Carvalho Freitas. Na Diretoria de Aeronáutica Civil, o segundo tenente aviador Vladimir Brzezinski. No Quartel General da 4.ª Zona Aérea, o capitão médico dr. Airton Gonçalves Frois. Na Policlinica de Aeronáutica de São Paulo, o capitão intendente de Aeronáutica Vicente Pacheco de Campos. No Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o capitão aviador Celso Cortada Codorniz. No Quartel General da 3.ª Zona Aérea, o capitão médico dr. João Bousquet Berredo. No Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o capitão aviador Tito Rabelo Vaz. No Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, o capitão aviador Newton Burlamaqui Barreira. No Curso de Oficiais Especialistas, o capitão aviador José Carvalho Pereira. No Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o 2.º tenente aviador Ivan Bernardino Costa. No Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, o segundo tenente aviador Rubens Rozza. Na Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica, o capitão aviador Jaime Silveira Peixoto. Na Base Aérea de São Paulo o capitão aviador Cezar Mauricio Cossenza. No Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o capitão aviador José Ribamar de Sousa Mendonça e o primeiro tenente aviador José Xavier.

CHAMADA DE PRAÇAS

A Divisão do Pessoal da Reserva está chamando as seguintes praças, a comparecerem àquela repartição, às terças, quintas e sábados: suboficial Renato Niederauer Zanchi, primeiros sargentos Antonio Alexandre e Paulo Viana de Andrade; segundos sargentos Anaur Nahes, Dalvo do Nascimento, Pedro Luiz Facca, Severino Pessoa Muniz, Valter Martins Peixoto; terceiros sargentos Ciro Rodrigues de Campos, Olavo Pimenta, Oscar William Conde Renato Marin, Valdemar da Silva Gomes; cabos Nelson Azevedo, Newton de Almeida; soldados José Augusto da Costa, Nicanor Rodrigues da Silva, Valdemar Bittencourt, Valdemiro Santana, Nelson Hamerly Faria e taifeiro Sebastião da Silva Alves.

AVISO

O Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência da Previdência Social (S. A. M. D. U.), comunica aos segurados e beneficiários dos Institutos dos Industriários, Comerciários, Marítimos, Transportes e Cargas e Bancários e das Caixas de Serviços Públicos do Distrito Federal e Estado do Rio, Ferroviários da Central do Brasil e Leopoldina, Serviços Telefônicos e Aeroviários e Telecomunicações que dia 4 de outubro o "Pôsto do Meyer" será transferido para a rua Ana Leonidia N.º 170 no Engenho de Dentro, e seu telefone 49-2382 ficará interrompido de 9 às 12 horas, devendo os chamados urgentes serem feitos neste espaço de tempo para 28-7170, onde funciona o "Pôsto Central" à rua do Matoso, 96.

Venda de Bens da Vale do Rio Doce

PRESIDÊNCIA

Com exposição de motivos do Ministério da Fazenda, subiu à apreciação do presidente um processo em que a Companhia Vale do Rio Doce pedia autorização para efetuar a venda à Prefeitura de Colatina, Espírito Santo, de bens da mesma companhia, antes da realização de assembléia geral Extraordinária a ser convocada, oportunamente. O chefe do Govêrno decidiu que essa transação fôsse feita após a realização da referida assembléia.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, AERONÁUTICA E JUSTIÇA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, professôres catedráticos, Orlando Silveira Pereira, da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná, e Lourival Faustino Vila Nova, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife.

Na pasta da AERONAUTICA — Promovendo: por merecimento, o dentista Roberto Tavares Pais, da classe I à classe J, os engenheiros Rubem Nisio e Saul Pinto Cordeiro, da classe K à classe L, e o operário de aviação Nicanor de Queiroz Sobrinho, da classe G à classe H; e, por antiguidade, os dentistas Alberto Biolchini e Augusto Tito de Oliveira, das classes K e J às classes L e K, respectivamente, e os engenheiros Nelson Jorge Rodrigues e Mauricio Moreira Lopes.

Na pasta da Justiça — Nomeando, interinamente, escriturário, classe E, Mario Gomes Sião, dactilógrafos, classe D, Maria Izabel Costa, Helio Ribeiro de Carvalho, Bernadete Maria Diniz Moreira, Maria Regina da Silva Braga, Maria Rosaria, Januzzi, Paulo Fernandes Requião, Araci Pinheiro da Silva, Helio Helmond, Almira Bezerra Fernandes, Laurindo Alves Neves Filho, Olivio de Barros Lima e Maria de Belém Barros Marques; e, como substituto, defensor público do Ministério Público do Distrito Federal, Nelson Pecegueiro do Amaral.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e João Cleofas, titular da pasta da Agricultura. Em conferência foi recebido o sr. Arizio de Viana, diretor-geral do D.A.S.; e, em audiência, diversos congressistas.

Restabelecida a Efetividade Das Diretoras de Escolas

O prefeito João Carlos Vital sancionou, ontem, o decreto da Câmara Municipal que restabelece a efetividade do cargo de diretor de Escola Primária Municipal. Pelo referido decreto o provimento efetivo no cargo de diretor de escola primária municipal far-se-á, automàticamente, ao completar, o diretor interino, dois anos de exercício no cargo. As nomeações para o cargo de diretor serão feitas, inicialmente, em caráter interino, tendo em vista o período probatório de dois anos, mas sempre obedecendo à rigorosa ordem de classificação obtida em concurso.

Estabelece, ainda, o decreto, que os atuais diretores de estabelecimentos do Departamento de Educação Primária, em comissão, que já tenham completado o estágio de dois anos, ficam efetivados no cargo, e aqueles que ainda não tenham os dois anos probatórios de exercício passem a ser considerados diretores interinos até completar o referido estágio.

O G. E. P. Não Enviou o Processo

CHEFATURA

A Diretoria do órgão acima, pediu à Corregedoria para esclarecer se êsse Gabinete já restituiu ao 21.º distrito policial o inquérito 280-51, para ai remetido a 28-8-51, uma vez que se encontra esgotado, desde 27 de setembro último, o prazo da permanência do inquérito em Cartório, fixado pelo MM. Juiz.

Na hipótese de ainda estarem os autos nêsse Gabinete solicito suas acatadas providências para serem restituidos ao D.P. com urgência, pelo motivo acima exposto.

Finalmente, queira Vossa Senhoria informar em que data foi o inquérito devolvido ao 21.º D.P.

APRESENTAÇÃO DE UM CARTEIRO — Fêz esta Corregedoria oficiar ao Diretor da Divisão do Pessoal dos Correios, pedindo apresentação, no Cartório do 21.º distrito, do carteiro Sebastião Benedito Linhares, para ser ouvido no interesse da Justiça.

ESPECIALIZADA DE MENORES — Foi oficiado à delegacia acima referida, para informar qual o número conferido ao inquérito 359, do 21.º distrito, para lá remetido no dia 14 de setembro findo.

DESTINO DE PROCESSO — Foi oficiado à Especializada de Falsificações para informar em que datas foram devolvidos à Justiça os processos 356, de 1949; 262, de 1950, em 1 do corrente ano, cujos prazos de permanência na policia já se esgotaram.

DESCOBERTA DE PARADEIRO — Foi pedido à Especializada de Vigilância a descoberta de paradeiro das seguintes pessoas:
Walter Mendes de Souza.
Itagiba Elias.
Manuel Ferreira de Barros.

Não Tem Competência Para Se Dirigir ao Tribunal Federal

Justiça Militar

Remetido pelo Supremo Tribunal Federal deu entrada ontem, no Superior Tribunal Militar, o processo em que o Conselho Permanente de Justiça da Auditoria de Guerra de Mato Grosso não se conformando com uma decisão do S.T.M. recorreu para aquela Alta Côrte de Justiça do país.

O Tribunal Federal não tomou conhecimento da medida, dizendo: "Ao Supremo Tribunal Federal compete processar e julgar, originàriamente, mandado de segurança, contra ato do presidente da República, da Mêsa da Câmara ou do Senado e do presidente da propria Côrte Suprema, nos têrmos expressos do art. 101, letra i, da lei maior de 1946. Ora, o egrégio Superior Tribunal Militar não é nenhuma das autoridades ali mencionadas, de modo a legitimar a competência originária do Pretório Excelso. Não cabe mandado de segurança contra ato ou decisão judicial, salvo quando não haja especifico ou tenha este mero efeito devolutivo, e, assim, mesmo em casos EXCEPCIONALISMOS, consoante jurisprudência pacifica e torrencial, o que, absolutamente, não ocorre na hipótese dos autos. Segundo o disposto no art. 106 do Código de Processo Civil, o ingresso das partes em juizo requer outorga de mandado escrito a advogado legalmente habilitado. E, no entanto, a petição inicial do presente mandado de segurança está assinada, apenas, pelos membros do Conselho da Auditoria da 9.ª R.M., impetrantes da medida constitucional". A decisão, foi tomada por unânimidade, determinando a restituição do processo, por intermédio do Superior Tribunal Militar, o qual vai encaminhar o feito à origem que, naturalmente, evitará doravante inobservância de lei, como ressaltou o Egrégio Tribunal Federal.

NOVOS PROCESSOS NO S. T. M.

Na Seção Judiciária do Tribunal Militar, deram entrada ontem, em grau de apelação, os processos em que são réus Nelson Morais, Ivan Gomes de Figueiredo, José de Freitas Brito e Antonio Andrade Teles, todos da Policia Militar do D.F.; Benedito Salvador Fialho, Francisco Fernandes Filho, Manuel de Moura, Adelmo Malatesta e Antonio de Almeida, todos da guarnição de São Paulo; e Rivadal Nunes Machado, do R.G. do Sul. Esses processos foram preparados, devendo a respectiva distribuição ser feita hoje.

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO CRUCIFICADO

Será levado a efeito, no dia 4 do corrente, às 9,30 horas, a cerimônia de entronização da Sagrada Imagem de Cristo Crucificado, no salão dos Conselhos de Justiça da Auditoria da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, à rua Evaristo da Veiga, n.º 78 — 1.º andar. O ato revestir-se-á de grande solenidade, devendo a ele comparecer altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

ABSOLVIÇÃO DE SOLDADO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, sob a presidência do coronel José Porto carrero e orientação juridica do juiz-auditor Adalberto Barreto, em sua última sessão, absolveu, por unanimidade de votos, o soldado Jonatas de Souza Bastos, do 3.º B. C.C., como incurso no art. 229 § 2.º do C.P.M. (peculato culposo); e condenou, igualmente por unânimidade de votos, o ex-soldado Wilson Veloso da Silva à pena de 2 anos e 6 meses de reclusão, como incurso no art. 198 § 4.º (furto qualificado). Patrocinou a defesa do primeiro o advogado Silvio de Oliveira Guimarães e do segundo o advogado Manuel Francisco de Lima.

RECEBIMENTO DE DENUNCIA

O juiz-auditor Adalberto Barreto recebeu a denúncia oferecida contra o soldado do Regimento Sampaio, Jonas Ribeiro de Almeida, como incurso nos arts. 225, 157 e 182 do C.P.M., por ter desacatado e ferido seu superior, e tentado fugir da prisão, estando arroladas como testemunhas os soldados Jaci Rodrigues, Eduardo Teixeira e Euclides de Alcantara.

Aviso aos Contribuintes do Imposto de Renda

Pede-nos a divulgação da seguinte nota:

"A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal avisa aos seus contribuintes que já terminou o serviço de lançamento das declarações de renda do corrente exercício de 1951.

Aquêles que não tiverem recebido até a presente data as suas notificações, deverão dirigir-se imediatamente à Sala 201 do Ministério da Fazenda".

ADVOGADO vs ADVOGADO

OTHON RIBAS

FÔRO

Eis a ação de despejo que faltava em nosso Fôro. O dr. Rizzio Barandier é o juiz. Todavia, o problema, no caso, não é do juiz, mas do advogado, porquanto são apreciáveis os conceitos da decisão.

Leia-se: "Ação de despejo de uma sala de escritório de advocacia, proposta por um advogado contra outro advogado — triste sinal dos tempos e procedimento êsse que se traduz, em última análise, numa demonstração muito expressiva do espírito de incompreensão e de desunião entre os componentes de uma nobre classe que, estoicamente, deveria estar sobrepairando às próprias misérias humanas, sem desertar daquela requintada noção de coleguismo e de solidariedade em que se comprazia a advocacia de outros tempos..."

Sem dúvida alguma, há uma queda de ética e caráter nas novas gerações de advogados. Os de hoje já não se podem comparar, tomados em massa, aos de ontem. Nem os advogados, nem, também, em massa, os juizes, se bem que entre uns e outros se encontrem muitas notabilidades e futuras notabilidades das letras jurídicas, como ainda homens do mais sólido caráter.

Mas, voltando ao despejo.

Não vemos, em tese, razão para se censurar um advogado que despeja outro. Pode haver no ato falta de ética. E haveria certamente se o advogado locador movesse a ação contra o locatário sem dar a menor satisfação, ou mesmo sem ter certa tolerância que o coleguismo recomenda, tolerância que deve ser observada em múltos outros casos, e não só de advogado para advogado. Todavia, bem pode ser que o caso tenha atingido a um ponto capaz de justificar a irritação ou simplesmente a ação do advogado locador. Pode muito bem o advogado inquilino abusar dos prazos que o outro lhe deu. Pode mesmo bancar o valente ou malcriado. Aí não haverá nada que condene o advogado locador por ter movido uma ação de despejo contra o seu colega.

Isso, porém, é em tese. No caso concreto estamos de pleno acôrdo com o juiz, uma vez que, segundo o seu relato, o advogado locador moveu a ação por falta de pagamento de aluguel, quando os aluguéis já haviam sido pagos pelo advogado inquilino. Se isso é coisa que um advogado não deve fazer em nome dos leões do inquilinato contra outro abastado, como, então se admitir que um advogado o faça, em nome próprio, contra um colega. A conclusão a que se chega é que êle não é bem um advogado. Afinal, não basta ter diploma e ser registrado na Ordem. Há ainda outras coisinhas muito necessárias. Aliás o nome que vem escrito na sentença no lugar do autor não assinala nenhum dêsses advogados que a militância ensina a reconhecer, e para os quais, os outros tirariam o chapéu, se ainda usassem chapéu.

Modificações no Regulamento Para o Corpo do Pessoal Subalterno

MARINHA

Tendo em vista o despacho do ministro, a Diretoria do Pessoal esclareceu que, em virtude das modificações introduzidas no Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada pelo decreto 29.911, de 23-8-1951, face aos artigos 46 e 69 do citado Regulamento, iniciará a chamada dos marinheiros de 2.ª classe do Serviço Geral do Convés e Serviço Geral de Máquinas para cursos, uma vez terminadas as chamadas dos de 1.ª classe em condições de fazer cursos de especialização, aos quais é garantido êsse direito.

A fim de poder dar cumprimento ao artigo 44 do citado Regulamento, torna-se necessário o cumprimento por parte das autoridades que tenham marinheiros de 2.ª classe servindo sob suas ordens, do disposto na alinea d) do citado artigo.

Para readmissão de ex-praças ao serviço ativo, na forma do art. 11 e seus parágrafos, serão oportunamente publicadas instruções a respeito.

A parte final do artigo 2.º do decreto 29.911 citado (suspensão do item 1 da alinea a) do art. 17) deve ser entendida como facultando aos aprendizes-marinheiros a possibilidade de uma repetição de ano escolar.

A permanência no quadro suplementar prevista no artigo 53 é contada a partir da data da inabilitação que provocou a transferência de quadro.

O prazo previsto no artigo 141 terá sua terminação em 24-12-1951, data em que completa um ano de publicação o R.C.P.S.A. em vigor.

Não retroagindo a lei a não ser para beneficiar, todos os suboficiais, sargentos e praças que em 24-12-1950, data em que entrou em vigor o novo R.C.P.S.A., faziam jus aos beneficios previstos nos parágrafos 2.º e 3.º do artigo 149 deverão ter suas notas de punição trancadas "ex-officio", se porventura ainda não o fôrem.

ALMIRANTES RECEBIDOS ONTEM PELO TITULAR DA PASTA

O ministro Renato de Almeida Guillobel, recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Atila Monteiro Aché, Saladino Coelho, Nelson Noronha de Carvalho, Armando Berford Guimarães e Carlos da Silveira Carneiro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de Angra dos Reis, chegaram, ontem, a esta Capital, o contratorpedeiro "Araguaia" e o rebocador "Grumete"; saiu a barra o navio tanque "Raza".

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ARMAMENTO

Foi anulada a matricula do 1.º tenente Orlando Augusto Amaral Afonso no Curso de Especialização de Armamento e matriculado no referido curso o 1.º tenente Artur Ramos de Figueiredo.

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Pela Escola de Guerra Naval foi concedido o diploma de curso superior daquele estabelecimento de ensino superior da nossa Marinha de Guerra ao capitão de fragata Edgard Serra do Vale Pereira.

NO GABINETE O GOVERNADOR DE ALAGOAS

O titular da pasta, almirante Renato de Almeida Guillobel, recebeu, na tarde de ontem, em audiência, o sr. Arnon de Melo, governador do Estado de Alagoas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: graduando, no Corpo de Intendentes Navais, o cap. de corveta Boanerges Bezerra da Cunha, no posto de capitão de fragata; o cap. ten. Airton Teles Ribeiro, no posto de cap. de corveta; 1.º ten. Silvio Barros Costa, no posto de cap. ten., no Quadro de Oficiais Auxiliares, o cap ten. Manoel Holanda Montenegro, no posto de cap. de corveta; o 1.º ten. João Marques de Azevedo, no pôsto de cap. ten. e o 2.º ten. Sebastião Bispo de Lemos, no posto de 1.º ten.; considerando graduado no posto de cap. de fragata o cap. de corveta João Gomes Teixeira e promovendo ao posto de cap. de mar e guerra; promovendo ao posto de 1.º ten. o 2.º João Gregorio de Souza e transferindo-o para reserva remunerada.

SITUAÇÃO DE SEGUNDOS E TERCEIROS SARGENTOS

Achando-se a situação dos segundos e terceiros sargentos, no que toca a rancho e a alojamento, legislada pelos Estatutos dos Militares, Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, Ordenança para o Serviço da Armada, legislações estas que se contradizem a respeito do assunto, consultou a Diretoria do Pessoal ao ministro como deveria agir em tal situação.

Solucionando, o titular da pasta comunicou que já tendo tomado providências a respeito, até que as mesmas surtam efeito, deve ser mantido o que estabelecem os regulamentos de Marinha.

CURSO DE CONTROLE DE AVARIAS PARA OFICIAIS

No Curso de Controle de Avarias para Oficiais, realizado no Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, foram aprovados os primeiros tenentes Mario Augusto dos Reis e Carlos Alberto Ferreira Bacelar, ambos com distinção, e o capitão-tenente Carlos Alberto de Carvalho Armando, os primeiros-tenentes Thelmo Dutra de Rezende, Aldir José Sampaio da Rocha, Lucio Berg Maia, Helio Gerson Menezes de Magalhães, Benedito Jordão de Andrade, Marcelo Lira, Francisco de Paula Valadares, Renato Cesar Ferreira Bittencourt, Ernesto Frend Vargas e Newton Paoni Salvini.

OFICIAIS CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAUDE

Estão sendo chamados a comparecer ao Hospital Central de Marinha, às 13 horas de hoje, a fim de serem submetidos à inspeção de saúde para controle bienal do estado de eficiência fisico-psiquica, os primeiros-tenentes Helio Coutinho Coimbra, Edmundo Lamartine Nogueira, Hugo Lima, Valdir de Souza Martinho, José Veiga da Silva Pires, Celio Pinto Bravo Limoeiro, Rui Santos de Figueiredo e Gilvandro Pedrosa Caldas.

Empossado o Novo Diretor do Pessoal do M. da Justiça

Foi empossado ontem, no cargo de Diretor do Pessoal do Ministério da Justiça, o sr. Carlindo Hugueney, tendo a solenidade sido presidida pelo sr Francisco Barroso Júnior, chefe do gabinete do ministro da Justiça.

Elevado número de autoridades e pessoas gradas, assistiram ao ato, tendo o novo diretor respondido a saudação que lhe fêz o sr. Bento Queiroz de Barros Júnior, Diretor Geral da Administração daquele Ministério, recapitulando as fases da nossa evolução administrativa.

TRIBUNAL DO JURI

Deverão ser julgados no decorrer do mês de outubro corrente, no Tribunal do Juri, os seguintes acusados:

Osmar França Telhado.
Hélio da Silva.
João Ferreira da Silva.
José Correia da Silva.
Sebastião Calixto.
João Nunes Vieira e Expedito Cornélio da Silva.
Messias Rodrigues Ferreira.
Rozendo de Oliveira.
João da Cunha Branco Júnior.
Mário Lucas da Silva.
Sebastião Milézio da Rocha.
Belmiro Martins Alteman.
Osperino Oliveira de Andrade.
João Ferreira da Silva.
Valdemar Câmara.
Valdemar Barbosa de Melo e Vicente Ferreira de Paiva.
Cicero de Souza Costa.
Ari Lopes da Silva.
Ari dos Santos.
Pascoal Lanzelloti.
Manuel Antônio Barbosa.
Francisco de Souza Costa.
Valter Gomes da Silva.
José Correia de Azevedo.
Joventino da Silva.
Saturnino Antônio dos Santos.
João de Deus de Oliveira, Silvio Francisco da Silva e Ademar de Oliveira.
José dos Anjos Vasconcelos.

Horas de folga que ajudam a vencer!

No comercio, no emprego público, na vida moderna em geral, a datilografia tornou-se um requisito básico de habilidade e competencia. E bastam as horas de folga para aprendê-la!

Matricule-se hoje mesmo num curso do INSTITUTO HALDA que lhe oferece o método mais facil e racional - as melhores máquinas - ensino individual - inscrições em qualquer época do mês - aulas diarias das 8 às 21 horas.

Aproveite as suas horas de folga! Elas ajudam a vencer!

INSTITUTO HALDA
Rua México, 21 - 5.º andar - Tel.: 52-3588

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.



Rubens e Esquerdinha

Contra o América as Esperanças da Gávea

O Empate Não Serve Para o Quadro Rubro-Negro

O Flamengo jogará sábado, frente ao América, as suas derradeiras esperanças no campeonato carioca de futebol do corrente ano. Isso porque o conjunto da Gávea, com seis pontos perdidos e tendo ficado sem um ponto certo, na peleja com o São Cristóvão, não pode pensar mais em perder pontos no presente certame, certo de que ficará muito distante dos outros competidores e, pràticamente, afastado de qualquer hipótese para disputar o título.

O EMPATE NÃO SERVE

O empate, que poderia servir para a equipe, já não pode ser digno de cogitações, uma vez que distanciará o conjunto de mais um ponto e, consequentemente, afastará o clube de uma colocação a que possa ainda disputar o certame.

O MELHOR TIME

Flavio deverá colocar em campo, sabado, frente ao America, a melhor equipe. Assim, estão sendo anunciadas as voltas de Hermes e Bigode, para a partida.

O ensaio de conjunto do quadro da Gavea somente será efetuado na quinta-feira, amanhã. Hoje à tarde deverão ensaiar os amadores.

HOJE À NOITE:

REUNIÃO SECRETA NAS LARANJEIRAS

OS PAULISTAS NÃO QUEREM SEIS CLUBES NO RIO-SÃO PAULO — O CALENDÁRIO DA C.B.D.

Justifica-se plenamente o interesse reinante pela reunião de hoje, que será efetuada na sede do Fluminense, a pedido deste clube. O assunto em pauta atinge o Torneio Rio-São Paulo, que será realizado logo após os campeonatos carioca e paulista.

VENCIDA A SUGESTÃO DO FLUMINENSE

Para melhor garantir-se, o grêmio tricolôr pretendia que o certame Rio-S. Paulo fosse disputado por seis clubes do Rio e igual numero de S. Paulo.

As agremiações paulistas já se manifestaram contra tal absurdo, preferindo manter o numero de oito disputantes, sendo os campeões e os outros três clubes que maiores rendas tenham obtido. No entanto, para o Torneio Rio-S. Paulo, de 1953 poderiam os clubes bandeirantes aumentar para cinco o numero de participantes de cada lado.

SECRETA A REUNIAO

Apurou a nossa reportagem que a reunião será secreta, com inicio às 21 horas.

Como é de praxe, sempre que se realizam essas reuniões na sede do clube das Laranjeiras, a imprensa fica de fora, nada podendo observar, nem mesmo criticar.

Para maiores detalhes, da resolução dos clubes, para a disputa do Rio-S. Paulo, depende o estudo do calendário apresentado pela CBD.

Como a sessão é de magna importancia, será efetuada de portas fechadas.

BADUCA, E NÃO BRAGUINHA

O treino de conjunto dos botafoguenses, marcado para hoje à tarde, tem como novidade o reaparecimento dos profissionais Juvenal, Neca e Avila. Esses jogadores deverão treinar no quadro suplente. Carvalho Leite não pretende exigir muito esforço, já que os três principalmente Avila, ainda não estão inteiramente recuperados das contusões.

BADUCA NA EXTREMA

O reserva Baduca deverá treinar no lugar de Braguinha. Se aprovar será mantido. Aliás embora sempre venha atuando na meia esquerda reserva. Baduca sempre revelou qualidades para atuar na extrema. Daí a tentativa a ser feita hoje.

Luiz Aranha Viajará Hoje

Reuniões Com a FIFA

Deverá seguir hoje para a Europa, o sr. Luiz Aranha, vice-presidente da Fifa. O principal objetivo da viagem do paredro brasileiro é tomar parte em varias reuniões da entidade internacional do futebol, com respeito à questão da mentora presidida pelo sr. Jules Rimet.

COLOMBIA E COPA DO MUNDO

Na Fifa, o sr. Luiz Aranha exporá a presente situação do futebol colombiano, que se encon-

(Conclui na 11.ª página)

Sala Duro com o sr. José Alves, diretor do Bonsucesso, em nossa redação

Transferido Olavo

O médio Olavo do S. Cristovão, já foi transferido para o Santos. Somente, ontem, o passe foi concedido, depois do grêmio alvo ter recebido a importância do seu passe.

Reorganização na Equipe Rubro-Anil

SALA DURO EM VISITA À REDAÇÃO DO "DIARIO CARIOCA" — GRANDE ESPERANÇA DO QUADRO

A verdade é que para muita gente o resultado obtido domingo último pelo Bonsucesso frente ao Olaria constituiu surpresa. Puro engano.

Naturalmente que não se pode negar a maior potência do grêmio "bariri" em matéria de conjunto, principalmente conhecendo-se as verdadeiras possibilidades de um jogador como Lima, Tanzi e mesmo Alvarez. No entanto, deve-se ressaltar o esforço que vem sendo empreendido pelos rubro-anis no sentido de armar um conjunto capaz de oferecer combate aos seus coirmãos com possibilidade de sucesso.

SALA DURO, UMA ESPERANÇA

Ainda agora o Bonsucesso vem de obter o concurso de dois jovens jogadores gauchos, ambos aliás em condições de atingir o objetivo da família rubro-anil, conforme demonstraram na peleja contra o Olaria. São eles: Sala Duro e Naninho. Ontem esteve em visita à nossa redação o primeiro desses "cracks". Veio acompanhado do nosso amigo e diretor do Bonsucesso, sr. José Alves.

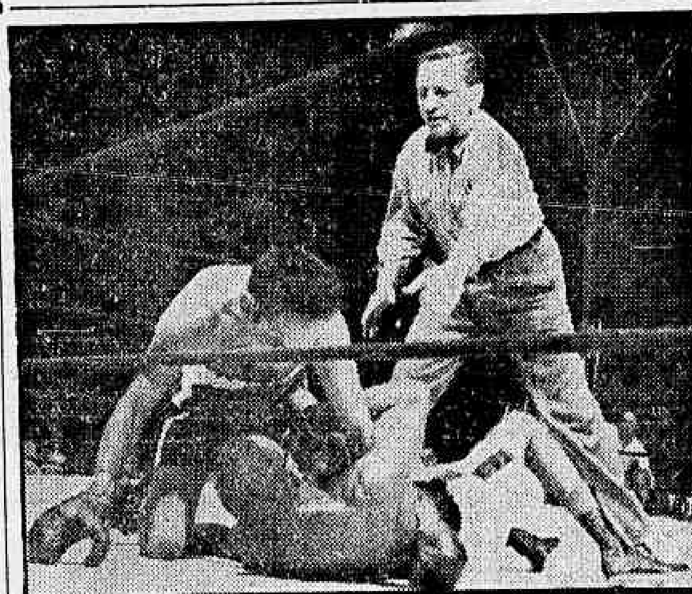
Waldomiro Sala Duro, êsse é o seu nome. Muito boa "pinta" e segundo declara atua com a mesma eficiência em qualquer posição do trio atacante. Sala Duro constitui uma grande esperança para a família leopoldinense.

PRETENDE FICAR NO RIO

Sala Duro é funcionário público em Pôrto Alegre, daí a sua licença ser apenas de três mêses, tempo aliás pelo qual firmou contrato com o Bonsucesso. Seu passe custou 40 mil cruzeiros e seus vencimentos no grêmio rubro-anil são de 4 mil cruzeiros além de tôdas as despêsas pagas, como sejam casa e comida. Sala Duro, confessa que se continuar como vai muito breve se adaptará perfeitamente ao futebol carioca. Pretende ficar no Rio, e caso chegue ao bom termo com o Bonsucesso, solicitará licença em Pôrto Alegre por 2 anos.

QUASE FOI PARA O PALMEIRAS

Sala Duro pertencia ao Renner de Pôrto Alegre. Em 48 esteve em experiências no Palmeiras, atual detentor da Copa Rio. Agradou e na hora de assinar o grêmio portoalegrense resolveu efetuar a transferência somente por empréstimo. A solução não satisfez aos "periquitos" que assim o mandaram de volta.

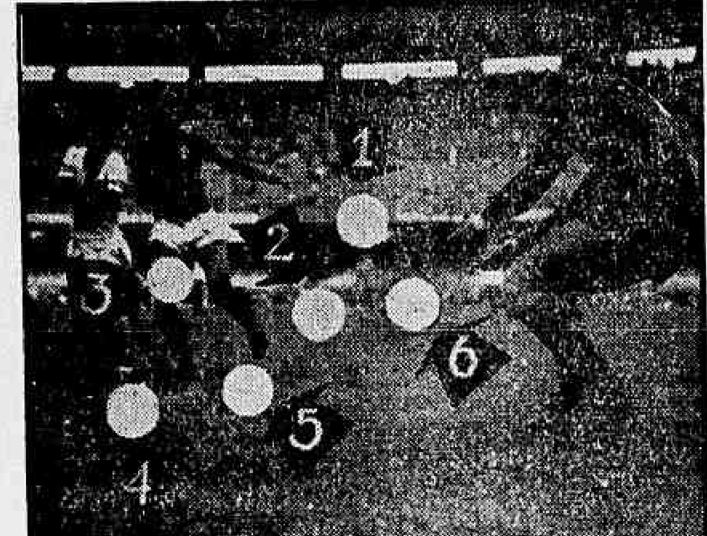


DESISTIU — Willie Pep (deitado) e Sandy Saddler, lutam no Polo Grounds, pelo título de "pêso-pena". Saddler foi o vencedor da disputa, por desistência de Pep que, por cansaço, não voltou à luta, no décimo assalto. (Foto INSP-DC, via aérea).

![Acerte a bola e ganhe uma cadeira]

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Cinco Cadeiras Para o Jôgo Bangú x Vasco, Domingo Próximo



Conforme anunciamos em nossa edição de ontem, voltamos a publicar, hoje, o teste da semana de nosso concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", proporcionando, assim, aos concorrentes, maiores oportunidades para ganhar uma cadeira para a peleja de domingo próximo, no estádio do Maracanã, que será disputada entre as equipes do Vasco da Gama e do Bangu.

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: O leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (x) a tinta ou a lapis, de qualquer côr, a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotografico. Em seguida colocar em um envelope e envia-la para nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIARIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988, ou Escritorios da ELAN, Travessa do Ouvidor, 7, 1.º andar, sendo preferivel não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.

Na sexta-feira à noite, em nossa redação, procederemos à abertura dos envelopes, às 19 horas, com a presença dos concorrentes, fazendo, na ocasião, um sorteio das cinco (5) cadeiras entre os acertadores do teste da semana.

ENTREGA DAS CADEIRAS

A entrega das cadeiras para o jogo será efetuada em nossa redação, sabado proximo, às 13 horas.

CORRESPONDENCIA ATRASADA

Somente ontem recebemos as soluções enviadas pelo nosso leitor Mario Wayne, residente à rua Carlos Xavier, 102, casa 2 em Madureira.

Arrazadora Vitória do Sul B. Clube

Realizou-se, domingo último, um encontro de basquete entre as equipes do Sul B. Club e do S. Jerônimo A. Club de Niterói, saindo vencedor o Sul pela alta contagem de 71 x 31. Jogaram e marcaram pelo Sul: Laurindo (15), Edson (12), Teixeira (12), Major (10), Lafurio (10), Tônio (6), Carlinhos (4) e L. Carlos (2).

Délio Neves Sem Problema

O MESMO QUADRO PARA SÁBADO

Nenhum problema preocupa a direção técnica do America. Os titulares rubros estão em otimas condições fisicas para poder enfrentar o Flamengo sabado proximo, no Maracanã. Délio Neves determinou ensaio de conjunto para hoje e individual para amanhã.

O MESMO QUADRO

Livre dos problemas de contusões, o técnico americano não alterará a formação do quadro. A mesma constituição do classico com o Fluminense: Osni; Joel e Osmar; Rubens Osvaldinho e Ivan Nivaldino, Maneco, Dimas Ranulfo e Jorginho.

CONCENTRAÇAO

Em virtude de seu jogo está programado para a tarde de sabado o quadro americano se recolherá à concentração no Hotel Vista Alegre, em Santa Tereza antes do dia habitual. Amanhã os rubros "subirão" para o sossêgo da Santa Tereza.

EM FOCO



Nascimento

O sr. Carlos Nascimento está sofrendo, não há dúvida, da mania de perseguição. Nos jogos em que o Bangu não consegue levar a melhor sôbre seu adversário, sabe-se, de antemão, que as seções especializadas podem contar com "sinceras declarações" do paredro alvi-rubro. E as sinceras declarações do sr. Carlos Nascimento constituem, via de regra, tremendas acusações aos árbitros.

Há pouco mais de uma semana, o sr. Carlos Nascimento fugiu à regra. Como o seu quadro tivesse sido derrotado de maneira categórica pelo Fluminense (seu antigo quadro) e como também a arbitragem do sr. Mário Viana não tivesse tido criticas desfavoráveis, então êle largou o verbo no "bandeirinha", um auxiliar anônimo qualquer que serviu apenas para a "onda" semanal com o fito de justificar o revés.

Ondino, já experimentado, e com muito mais responsabilidade do que o sr. Carlos Nascimento, não usa dêsse recurso publicitário. Ondino é mais calmo. E, mesmo, não precisa tanto de publicidade.

Isso tudo vem em razão das declarações do sr. Carlos Nascimento sôbre o empate (sabendo a derrota) frente ao Canto do Rio em que o juiz (Jimenez Molina) não consignou um tento do simpático quadro de Moça Bonita, em impedimento.

O que o sr. Carlos Nascimento não sabe é que, se o Bangu vencesse o Canto do Rio valendo êsse goal, seria ainda uma vergonha com escore tão baixo, para um quadro que anda voando tão alto...

Regressam os "Cracks" Cariocas de Basquete

CAMPEONATOS MENORES — NOTAS

Após cumprir destacada performance em Santa Catarina, regressam hoje, em avião especial da FAB, os representantes do basquete carioca no Campeonato Brasileiro. Os atletas Tião e Alfredo Mota virão em avião da Panair, devendo os dois referidos jogadores, assim como todos os demais componentes da comitiva carioca, inclusive o presidente Anibal Pelon, chegar hoje à tarde no Aeroporto Santos Dumont.

CAMPEONATOS DE 2.ª E 3.ª DIVISÕES

Prossegue hoje a disputa do Campeonato de 2.ª Divisão e de Aspirantes com a realização dos seguintes encontros:

Vasco x América — Em São Januário — Juizes: Aladino Astuto e Milton Duarte.

Fluminense x Sampaio — No Ginásio das Laranjeiras — Juizes: Afonso Lefever e Antonio Santos.

Grajau T.C. x Tijuca — No rink da Av. Engenheiro Richardi — Juizes: Noli Coutinho e Joaquim Granja.

Mackenzie x Carioca S.C. — rink da rua Dias da Cruz — Juizes: Jonatas Costa e Mário Newton Leal.

ELIMINADO JACY, DO SAMPAIO

Por ter agredido o juiz do jôgo Riachuelo x Sampaio, foi eliminado pela F.M.B. o jogador Jacy dos Santos, defensor do Sampaio. O técnico deste clube — Walter Zanibelli — por indisciplina foi suspenso por dez dias.

CAMPEONATO CARIOCA DE LANCE-LIVRE

Estão abertas na Secretaria da F.M.B. as inscrições para o 8.º Campeonato Carioca de Lance-Livre, certame programado para o próximo dia 12.

De acôrdo com o regulamento cada equipe apresentará dez atletas. Ainda de acôrdo com as instruções, os arremessos serão feitos em fila, atirando cada jogador vinte lances, num total de duzentos lances por equipe. Os clubes disputarão este Campeonato em suas próprias quadras. Ao clube vencedor será conferido diploma alusivo e a Taça "Plutão de Macedo" e o jogador colocado em primeiro lugar fará jús a uma medalha de vermeil, cabendo medalha de prata ao segundo colocado.

O CAMPEÃO BRASILEIRO DEFENDERÁ O FLAMENGO

Sôbre o Campeonato Carioca de Lance-Livre há a adiantar que o Flamengo contará em sua defesa com Odim Sarmento, integrante do seu "five" e que vem de obter em Santa Catarina, o título de campeão brasileiro de lance-livre, convertendo 18 em 20 lances.

WATER-POLO

Alterada a Tabela do Torneio

Em sua reunião de ontem à noite, o Conselho Técnico, da F.M.N., resolveu alterar a tabela do "XI Torneio Aberto de Watter-Polo", em face de ter sido emitida a nota oficial da entidade carioca com lapso.

Dessa forma, na tarde de sábado próximo, teremos na piscina do Fluminense a luta entre E. C. Lagoa (Escola Naval) e o Guanabarino ao invés de Escola de Aeronáutica e E. C. Lagoa. No domingo o embate entre Escola de Aeronáutica e Fluminense. Completando a rodada de sábado, jogarão Cruzmaltino e Estrela Solitária.

PARA A HISTÓRIA DE NOSSAS SUPERSTIÇÕES

Coisas de Carlos Martins da Rocha — Uma Garrafa de Água Mineral Pode "Regular" — Também Um "Pito" Em Braguinha — Relógio Parado é Assunto Liquidado — O Branco Deve Prevalecer Na Equipe — Mas Julinho Não Se Lembrou Disso — Conselhos e Mais Conselhos

De ARMANDO NOGUEIRA

Carlito Rocha entrou no hotel, dominou a mesa em tôrno da qual se distribuiam os jogadores, conferiu os pratos servidos, com a lista do Departamento Médico: tudo certo. Tomou lugar à cabeceira, fez a oração dos religiosos e falou qualquer coisa para o Braguinha. Breve repreensão.

Novo olhar de fiscal derramado sôbre a mesa e circunstantes. Dessa vez, Carlito nota uma di-



Carlito

ferença: entre as 15 garrafas de "Caxambú", havia uma, uma apenas, de outra água. Era uma farrafa de "Lindoia". Desolado, o grande supersticioso, chamou o Aloisio. Que recolhesse aquela garrafa. "Isso é uma ameaça à vitória. Se perdermos, amanhã, para o Bonsucesso, terá sido culpa sua, Aloisio, porque pôs na mesa, essa marca que nunca usamos". E a ordem foi cumprida.

Acontece que o time ganhou,



O Biriba

no dia seguinte. E, agora? A semana passou; chegou o sábado (véspera do jôgo com o Flamengo). Carlito entrou na sala, foi ao encontro do Aloisio e segredou: "vá buscar uma garrafa de "Lindoia" e leva para a mesa".

Depois dessa providência, chegou-se à mesa, o mesmo olhar severo, e voltado para os jogadores, falou para um sujeito indeterminado: "eu não disse que não queria "Lindoia" aqui". E o Aloisio, entendendo a cena, apanhou a garrafa e sumiu.

Vinte quatro horas depois, o Botafogo vencia o Flamengo Até hoje, a cena se repete, semanalmente.

Faltou Corda

A superstição martiriza Carlito Rocha. Mas, o segrêdo de sucesso é justamente o estoicismo. Por isso, nunca reclama contra a crendice.

Essa aconteceu antes de um jôgo do Botafogo. Jôgo decisivo. Pouco antes do inicio, Carlito fazia preleção aos jogadores, no vestiário. Lá pelas tantas, consultou o relógio: 8 horas da noite, marcava a máquina. Na realidade eram 9 horas. Sem procurar as razões do atraso, jogou o cronômetro em cima de um banco e justificou: "Deus



Braguinha leva um "pito"

me livre. Relógio parado, no bolso não regula. A vida da gente pára, também. Bibi, ó Bibi, leva êsse negócio prá longe senão é capaz de o nosso time não andar em campo."

Hoje, Carlito usa um relógio automático.

Complemento

Falámos, acima, de uma breve repreensão de Carlito a Braguinha, o ponteiro botafoguense. Segundo revelação de alguns jogadores alvi-negros, faz parte do sentimento supersticioso do velho, um "pito" no Zé Braga, aos sábados. Ao curso da representação "Lindoia", Carlito, observa Braguinha, na expectativa de um motivo para uma zanga. Zanga aparente vê-se logo. Apenas para que fique completo o quadro de coisas e fatos, sem os quais o êxito da equipe periclita.

Branco e Preto

Não são poucas as pessoas que cismam com a côr preta. Carlito Rocha engrossa a relação. Embora a combinação preto-branco seja o padrão da camisa botafoguense, êle tem trabalhado para dar a impressão de que



A "bruxa" está viva

o branco predomina no conjunto. Citamos, por exemplo, a sua primeira providência, quando assumiu a presidência, adotando calções brancos, como que para "aliviar o luto".

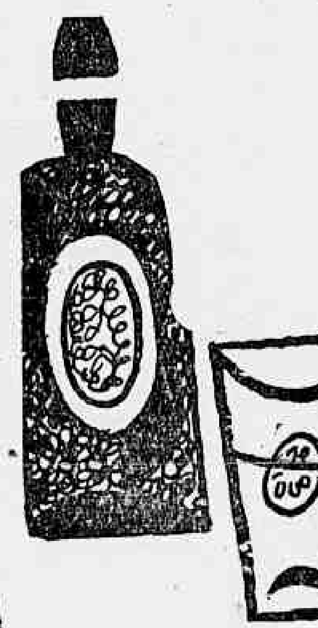
Agora mesmo, a cisma ficou evidenciada. O Julinho Azevedo comprou um belo jôgo de agasalhos para os atletas, todo em negro. Levou para o presidente ver a maravilha. Foi um "Deus nos acuda".

A idéia do Julinho foi considerada funesta. Os blusões foram devolvidos.

Conselhos

O receio de coisas fantasticas que marca a personalidade de Carlito Rocha é imenso. A cada dia novas cismas surgem para inquietá-lo. Basta uma coincidência de fatos ou de atos para que seja despertado o sentimento supersticioso.

Para encerrar esse perfil de



A garrafa da água mineral pode "regular"

Carlito, uns conselhos aos que lhe desconhecem o espirito escravo de circunstâncias fantásticas:

1) — Não o convidem para transitar naquele trecho da rua do Rosário, além da rua Primeiro de Março;

2) — Não insistam, porque Carlito jamais pisará a calçada de fundos de uma igreja;

3) — Não ousem tocar, nem de leve, as 11 imagens de santos dispostos em fila indiana, sôbre a sua mesa de trabalho.

Ademir na Cancha Para Tirar Prova

FORÇARÁ O PÉ DOENTE — NO CONJUNTO DA "COLINA"

A "prova dos nove" para Ademir será hoje. O famoso jogador, ausente há tanto tempo dos conjuntos, alinhará, esta tarde, para a primeira prova sôbre o estado do pé afetado, no Recife. Possivelmente, o seu lançamento será no quadro suplente.

FORÇARÁ O PÉ

Isso, no entanto, não impedirá que Ademir conheça realmente, as suas condições. Ele mesmo tem o propósito de empenhar-se, de esforçar-se, no treino de hoje, como se estivesse numa disputa "a valer pontos". Quer, assim, dar o máximo de trabalho ao local da contusão para ver qual a reação.

De forma que o comparecimento de Ademir contra o Bangu, depende do treino de hoje. Só se ficar constatado o total restabelecimento é que Ademir será lançado domingo. Caso contrário, o drama terá prosseguimento.

Garbosa Ensinou Rigoni a "Guardar o Chicote"...

Tôda vez que se oferece uma oportunidade, Rigoni enfia o chicote debaixo do braço e faz a pôse clássica do freio argentino. Há quem diga que o líder aprendeu a guardar o látego com a "lourinha" Garbosa Bruleur que, em suas nove primeiras vitórias, sempre galopou fácil nos últimos cem metros. Na gravura acima vemos, à esquerda, Bananal, trocando orelhas, na frente de Sketch, que tentou resistir, mas ficou para a próxima. Mais atrás, Tocantins, Macaúba, atropelando por fora, Oraci, por dentro e Good Sport, que não tarda a "estourar", mesmo no "tapete". À direita: Toríbio não toma conhecimento da carga de Kurdo nos derradeiros duzentos metros. Escondida, por dentro, Sans Route. La Coruna, porém, foi a terceira, por fora... Em ambas as vitórias, como se observa, Rigoni aplicou os "ensinamentos" de Garbosa... (Fotos Pardini—D.C.)

SE O TEMPO PERMITIR:

Vai Cair o "Record" Dos 2.200 Metros!

LORD ANTIBES E FORT NAPOLEON "QUEBRAM RELÓGIOS" NA AREIA... — A VOLTA DE NIMROD — BAHARI, OUTRO "ARENÁTICO" — NO PÁREO, O RECORDISTA TORPEDO

Nunca esteve tão ameaçado um "record" na Gávea. Se o tempo permitir, não será exagêro afirmar-se que vai cair o melhor tempo assinalado até agora para os 2.200 metros. Em poder de Torpedo, quando derrotou Aciram "em cima do laço", numa carreira em que ambos lutaram cabeça com cabeça dos "360" até a meta.

O handicap especial de sábado conta com a participação de vários "quebra-relógios". Entre êles, destacamos Lord Antibes e Fort Napoleon. O primeiro, como se sabe, é o detentor do "record" dos 3.040 metros na areia, com seus 197" 3/5 que "assombraram" os "corujas". Quanto ao Fort Napoleon, cravou 200" para a mesma distância e já passou, mais de uma vez, a volta fechada em 130"!

REAPARECIMENTO

Entre os inscritos aparece também Nimrod, animal que sempre "mete pata" quando exigido em trabalho, trazendo excelentes marcas para os relógios. Nimrod fará o seu reaparecimento em ótimas condições, — seguindo a norma de orientação da dupla João Vieira-Jorge Morgado.

PERIGOSO, TAMBEM

Bahari, na estréia, deu um galope de saúde em 1.800 metros. Levado à grama, não correspondeu, decepcionando inteiramente e deixando a impressão de que a areia era a sua cancha preferida.

O filho de Biguá é perigoso, também. Pelo menos, deve chegar "misturado" com os da frente...

O RECORDISTA

Uma coincidência interessante é que faz parte do lote o castanho Torpedo, recordista dos 2.200 metros

Torpedo, na areia, é de se respeitar. E lucrou, certamente, com a "estirada" de domingo nos três quilômetros.

A EXPOSIÇÃO-LEILÃO

Continúa despertando vivo interêsse a próxima Exposição-Leilão do Jockey Club Brasileiro. Numerosos são os boxes já ocupados pelos participantes do certame, que têm sido muito apreciados pela harmonia e robustez do seu físico, todos representando um eloquente atestado do adiantamento já atingido pela criação nacional. O entusiasmo pelas aquisições é excepcional, a julgar-se pelas visitas dos interessados à Vila Hípica, nos últimos dias, o que prenuncia um "record" no montante financeiro das compras. O desfile preliminar está marcado para o dia 23 do corrente, seguindo-se os leilões nos dias 24, 25, 26 e 27.

Notícias de S. Paulo

VITÓRIA DE LA MALBAIE

O Jockey Club de São Paulo fêz realizar, anteontem à tarde, o seu 82.º festival do ano. A despeito da tarde chuvosa, pouco convidativa a festivais esportivos, alcançou pleno êxito, não só social, bem como financeiro, pois as apostas subiram a mais de 16 milhões, inclusive concursos e "bettings".

A prova principal, o "handicap" denominado "Colégio Internacional de Cirurgiões" foi levantada espetacularmente pela égua francêsa La Malbaie, que venceu por mais de cinco corpos, deixando em segundo lugar o favorito Majestic.

La Malbaie foi a primeira a pular, livrando logo depois vários corpos de luz, imprimindo um "train" violento à carreira. Sempre na vanguarda, a pilotada de Bini enfrentou o direto, muito embora perdesse na reta final aquele ritmo vigoroso, manteve ainda até o disco final a vantagem de cinco corpos.

O tempo assinalado para a distância de 2.000 metros foi de...... 124"4/10, na pista de grama macia.

Os demais concorrentes, com exceção de Majestic, segundo colocado e Júpiter, que obteve a terceira colocação, nunca estiveram na carreira.

* * *

GRILLON SURPREENDEU

Grillon, que vem correndo sem sucesso em Cidade Jardim, tal qual aconteceu na Gávea, venceu o 3.º páreo da reunião de domingo, surpreendendo completamente a cátedra paulistana.

Grillon venceu bem, demonstrando esmagadora superioridade sôbre os demais adversários, e inclusive Marcham.

* * *

JOQUEIS SUSPENSOS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou suspender até 1.º de dezembro os joqueis: J. Carvalho e J. Alves, por não terem feito empenho de melhor colocação, na corrida de 15 do corrente, montando respectivamente, Coli e Grillon; suspender até 22 do corrente o joquei O. Reichel, por prejudicar seus competidores, montando Grillon; suspender até o dia 15 do corrente o aprendiz R. Corrêa, por ter prejudicado seus competidores, montando Buena Dicha.

* * *

PROFISSIONAIS MULTADOS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou multar em Cr$.... 300,00 cada um dos joqueis: S. Zamúdio e J. Carvalho, por terem, na repesagem, após os páreos em que tomaram parte, montando, respectivamente, Confetti e Amorzinho, acusado um quilo a mais sôbre os pêsos da pesagem; e em Cr$ 300,00, também, os tratadores de Cambi e Igeia, pela indocilidade desses animais.

* * *

NÃO HAVERÁ CORRIDAS DIA 14

O clássico "América", que deveria ser realizado no próximo dia 14, no Hipódromo de Cidade Jardim, foi adiado para o dia 21, em virtude das eleições municipais, que serão realizadas em São Paulo naquela data.

O Campeão da Exposição no Rio

Já se encontra no Rio, alojado nas cocheiras do tratador Henrique de Souza, o potro paranaense Euclides, de criação do sr. Luiz G. A. Valente.

O filho de Bala Hinar e Shangai Lil foi o campeão da Exposição recentemente promovida pelo Jockey Club do Paraná e, pelas suas linhas harmoniosas, é um dos fortes concorrentes ao primeiro lugar, na Exposição do Jockey Club Brasileiro, programada para este mês, no Tattersal do Hipodromo Brasileiro.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

O NOVO HORARIO

Já se encontra em vigor o novo horario para os trabalhos matinais na Gávea.

As pistas serão franqueadas a partir das cinco horas e os exercicios se encerrarão às 8,30 horas.

AFASTADO DE ENTRAINEMENT

Em seguida à brilhante vitoria obtida na ultima sabatina, o cavalo Nagasaki deixou a pista visivelmente sentido.

Esse tordilho do Stud Expedictus foi afastado temporariamente de entrainement a fim de entrar em cura.

MUDOU DE DONO E DE NOME

O cavalo Gengilim vai reaparecer na primeira prova da reunião de domingo defendendo uma nova jaqueta, mas com outro nome.

Esse nacional foi adquirido pelo sr. Tulio Xavier de Brito B. Teixeira, que lhe trocou o nome para Theophilo.

EM OUTRA PENSAO

A egua Elaegi mudou de cocheiras.

A defensora da jaqueta da sra. d. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro foi transferida dos cuidados do tratador Osvaldo Feijó para os de Fernando Riveira Scheneider.

MUDOU DE DONO

O sr. A. J. Peixoto de Castro Junior acaba de vender aos responsáveis pelo Stud Alibi a egua Elanut.

A creoula do Haras Mondesir não tardará em reaparecer em publico defendendo aquela coudelaria.

EM CARATER DEFINITIVO

O cavalo Grão Pará vinha se mostrando de uma rebeldia irremediavel. Várias tentativas já haviam sido feitas, no sentido de lhe ser corrigida a indocilidade, mas o animal continuou com suas manhas, negando-se ao alinhamento e dando coices nos adversarios que se aproximavam, tornando-se assim, tambem perigoso.

Por esses motivos, a Comissão de Corridas proibiu a inscrição de Grão Pará, em carater definitivo.

DE UM STUD PARA OUTRO

Os responsáveis pelo Stud Rubro-Negro venderam aos do Stud Neca, o seu defensor Holão.

Entretanto, esse nacional continuará aos cuidados do tratador Ataliba Moreira.

O HANDICAP-ESPECIAL DO DIA 14

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", a realizar-se no dia 14 do corrente, na distancia de 1.600 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira, 4 de outubro.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL Granado

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Clinica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

O SEGURO-COLETIVO DA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS

A Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Solicitamos o comparecimento à Secretaria da *Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro*, diariamente, das 13 às 16 horas, até o dia 15 do corrente, dos srs. socios efetivos que ainda não preencheram o formulário para o seguro coletivo, de Cr$ 100.000,00 que a A.C.T.R.J. instituirá, provavelmente a partir de novembro vindouro.

Trata-se de um plano de assistencia social que está sendo elaborado pela atual diretoria, plano que inclui vários beneficios, sem qualquer despesa para o associado, sendo, portanto indispensavel, o preenchimento do formulário em questão".

DOMINGOS FERREIRA ACUSA RIGONI E PEDRO TAVARES

As Anotações no "Livro de Ocorrências" — As Corridas de Sábado e Domingo

CORRIDA DE SABADO

— Mário Rossano que conduziu Alteia informou que a sua pilotada na altura dos 1.200 metros "tropeçou" quase caindo obrigando ao declarante a sofreá-la ficando fora da corrida. Acrescenta ainda que sua pilotada terminou a carreira "sentida".

— Cândido Moreno, piloto de Kali informou que em tôda a reta final a sua montada quando era exigida vinha se atirando para dentro, mais não chegou a prejudicar os seus adversários.

— Cândido Moreno piloto de Shameless comunicou que entre os 800 e 700 metros a sua montada disparou para fora o que obrigou ao declarante a sofrear, a fim de não causar prejuízo a égua Rumena. Acrescentou ainda o declarante que o ocorrido foi devido ao forte vento que estava soprando.

— Ubirajara Cunha informou que desde a saida a sua montada Tumuc Humac vinha procurando desgarrar apesar de seus esforços.

— Francisco Irigoyen piloto de Rumena comunicou que na partida a égua Tumuc Humac largou de golpe para dentro sendo nesse movimento prejudicado consideràvelmente o declarante, que devido a isso se atrasou muito.

— José Portilho piloto de Vigorosa comunicou que no direito a sua montada vinha escrevendo mas não chegou a prejudicar as suas adversárias pois já trazia luz suficiente.

— João Araújo que conduziu o animal Napoleão, informou que na altura dos 700 metros o seu pilotado se "atravessou" correndo em direção a cêrca interna, obrigando o declarante a suspendê-lo. Esclarece que esse movimento de seu pilotado foi devido ao vento que soprava.

— Cesar Callleri, que conduziu Jangadeiro, informou que na altura dos 1.600 metros o cavalo Come On! correu de "golpe" para dentro o que motivou ficar o seu conduzido sem passagem, obrigando o declarante a suspender o seu pilotado.

— João Araújo, que conduziu o animal Monetário, informou que na partida o seu pilotado, correu para dentro mas trazido pelos que estavam por fora, tendo com esse movimento prejudicado o animal Igino.

— Jobel Tinoco, que conduziu Igino, informou que foi sèriamente prejudicado pelo cavalo Monetário, tendo com isso, ficado fora de carreira, pois foi imprensado de encontro à égua Dalmata, quase caindo.

— Alberto Nobrega que conduziu Dalmata, informou que na saida, o animal Igino, prejudicou a sua conduzida, reconhecendo o declarante que o citado animal veio trazido por outros competidores que corriam por fora e também nos 1.000 metros o seu pilotado foi novamente prejudicado, ficando, então fora de corrida.

— Luiz Rigoni, piloto de Welcome, comunicou que na partida o seu conduzido foi prejudicado pelos competidores, que estavam por fora do seu pilotado, sendo que o animal Gran Chaco, era o que estava mais próximo do declarante.

— Alberto Dornelles, informou que o seu pilotado Pacaiano, largou um pouco atravessado, tendo com isso prejudicado o animal Minguinho, que se encontrava ao lado esquerdo.

— José Portilho, que conduziu Minguinho, confirma a parte acima do seu colega Alberto Dornelles.

— Ubirajara Cunha, que conduziu Tapajú, informou que, na partida, o animal Minguinho, prejudicou o seu conduzido, acrescentando que o citado animal veio trazido pelo Pacaiano.

— Oswaldo Ullôa, piloto de Ituano, comunicou que na partida, o cavalo Sonho de Ouro, veio de golpe para dentro, tendo por isso prejudicado sèriamente o pilotado do declarante.

— Luiz Diaz, piloto de Califa, confirma a parte acima.

— Alberto de Oliveira, piloto de Sonho de Ouro, informou que logo após a partida o cavalo Attacker fechou o conduzido do declarante, o que obrigou este a prejudicar os seus competidores.

CORRIDA DE DOMINGO

— Domingos Ferreira, piloto de Madrigal, declarou que 200 metros após a partida, ficou imprensado entre os seus adversários Tocantins e Bananal motivo pelo qual foi obrigado a sofrear sua montada, atrasando-se, por isso, bastante.

— Francisco Irigoyen, piloto de Oxford, declarou que 500 metros finais ao disco de sentença o seu conduzido vinha procurando abrir violentamente, apesar de todos os seus esforços em contrário, a fim de não molestar o seu colega Luiz Rigoni.

— Luiz Rigoni, que conduziu Granados, confirma as declarações do seu colega Francisco Irigoyen.

— Alberto Nobrega, piloto de Orquidácea, informou que no direito a égua Ovilia veio de golpe para dentro, obrigando ao declarante a sofrear a sua montada.

BICAMPEÕES DE BASQUETE OS CARIOCAS

Vencendo ontem a representação de São Paulo, no Campeonato Brasileiro de Basquetebol realizado em Florianópolis, os cariocas sagraram-se bicampeões do Brasil.

A vitória guanabarina foi de 35 x 27, tendo o primeiro tempo acusado o marcador de 20 x 14 favorável aos campeões.

Lider o Fluminense na "Taça Eficiência"

A situação dos clubes na "Taça Eficiência", após os jogos de domingo último, passou a ser a seguinte:

Fluminense	105
Bangu	95
Botafogo	90
Flamengo	86
Vasco	84
Olaria	67
S. Cristovão	64
America	60
Madureira	39
Canto do Rio	34
Bonsucesso	31

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material de City, Caixas de gordura e Manilhas de barro vidradas
— TELEFONE: 38-0422 —

NOS BASTIDORES DO TURFE

de Luiz Reis

Não Quer

Henrique de Souza levou-nos, ontem, para conhecer o Euclides, potro que, segundo informamos, teria seu nome trocado para "Baiano" —, numa homenagem de Eurico Solanés ao treinador. Euclides, todavia, já é homenagem ao Euclides Aranha e o Henrique pediu ao Solanés que deixasse o nome do potro "sossegado". Não quer que se chame Baiano...

Fomos ver. Euclides. Lindo potrinho.

TINOCO

HORÁRIO DE VERÃO

Teve início o horário de verão nos matinais da Gávea. Horário que facilita o despistamento e dificulta os cronometristas. Horário que se justifica, em parte, durante o calor, mas não na época atual quando o frio nos obriga a vestir grossas camisas de lã —, especialmente o frio da Gávea de madrugada.

Por outro lado, o perigo a que se submete um jóquei correndo um puro-sangue a 60 quilômetros na escuridão não compensa os lucros auferidos numa boa poule proporcionada pelo bucéfalo que passou a milha em 102" sob a luz dos vagalumes e vai enfrentar o pareozinho do Carinho —, se não surgir um Jacarei atrevido com 101"!...

Recuando meia hora no horário normal, de 5,30 às 8,30, a C. C. facilita as "manobras" de alguns golpistas mal intencionados. Não vemos, em absoluto, a utilidade de tal horário. E' verdade que os segredos do turfe têm um certo sabor para o carreirista, especialmente no tocante aos "trabalhos", mas, nem por isso, devemos expor jóqueis e cavalos a um sacrifício que, talvez, lhes seja fatal.

Os leitores já pensaram, por exemplo, numa "rodada" no escuro? Na dificuldade para encontrar-se o piloto acidentado? No risco que constitui para os demais parelheiros a presença de um cavalo solto na raia?

Se já meditaram sôbre o assunto, concordarão conosco, estamos certos!

Festinha

Conforme estava programado, realizou-se, ontem, a festinha de despedida da Tirolesa —, festinha organizada pelos empregados do Stud Seabra. Estes ofereceram à égua uma ferradura de flores naturais (perfumadas, por sinal...) com os seguintes dizeres: "Os empregados do Stud Seabra rendem homenagem à super-campeã Tirolesa".

Tudo transcorreu num ambiente de cordialidade e muita alegria, queimando-se dezenas de "flashes".

Zuniga ofereceu um café com biscoitos aos jornalistas. Não houve discursos. Sòmente boas piadas.

Núpcias...

Podemos anunciar, com segurança, que as núpcias de Tirolesa terão lugar no meio da semana vindoura. Quarta ou quinta-feira começará a "lua de mel" da "Paraíba".

A "donzela" partiu para encontrar-se com seu "bem-amado" Royal Forest. O casório será celebrado pelo Morales...

RIGONI

VENENOS...

—— O Cipriano Souza está disposto a "barrar" o Rigoni da montaria de Oscar...

—— Feijó deu um abraço no Castillo, após o segundo lugar de Ondino... O treinador gostou da corrida do alazão, que nunca havia "levantado as patas" na grama anormal... Ondino correu desferrado naquela raia!...

—— Jobel Tinoco foi alvo de críticas injustas pela derrota de Carinho frente a Maco... Por que?

—— Concordamos com o Gastão Carvalho, quando afirma que o D. P. Silva é um rapaz bem intencionado e de futuro. Realmente, D. P. Silva deixou boa impressão. Perdeu na saída, mas a culpa não lhe cabe. Aqui p'ra nós, Gastão "velho": comparecemos com cinco pulecas no Master...

Baduca, e ...

(Conclusão da 10.ª página)

tra fora da lei. Momento em que esclarecerá à entidade sôbre a verdadeira posição do "association" sul-americano do país do Pacifico.

Em outra reunião, o sr. Luiz Aranha tomará parte nos debates sôbre a organização da proxima "Copa do Mundo", a realizar-se em Zurich, na Suiça, em 1954.

83.º ANIVERSÁRIO DO GINÁSTICO

Comemorando o seu 83.º aniversário de fundação o Clube Ginástico Português iniciará hoje a sua "competição das Bandeiras".

O referido certame contará com a participação de tôdas as escolas superintendidas pelo Departamento de Educação Física da citada agremiação, disputando os atletas, entre si, torneios e competições constantes do programa elaborado. Esta competição encerrar-se-á no próximo dia 14.

NÃO HÁ MAIS RESPEITO...

O ascensorista, no silêncio do elevador lotado de preocupações, comentava, amargurado: "O Canto do Rio fazer "aquilo" com o Bangu, em Moça Bonita, é inacreditável. Tudo nesse futebol está mudado, mesmo. Não se respeita mais nem o terreno alheio"...

DE UM LEITOR

A carta do sr. Samuel Araujo é breve e espirituosa. Por isso, vai na integra: "Acho que insistir em contratar um ponteiro argentino é bobagem do Fluminense; é um dinheiro CONVERTIdo à-tôa. Depois do jogo com o América o caminho é cancelar o negócio, até por TELEfone..."

OUTRA VEZ

O Bangu tropeçou mais uma vez e mais uma o "supervisor" Carlos Nascimento não se conteve: culpou o juiz. Homem injusto, homem temperamental, êsse sr. Carlos Nascimento, puxa!

CAFE COM LEITE

O tom de ternura do empate do Fluminense, no minuto final, foi o beijo molhado de chuva e suor que Castilho deu no colega Didi, autor do tento tricolor. Foi um "amor" de bituca...

PAI E MÃE

O gaúcho Sala Duro, do Bonsucesso, esclareceu-nos, assim, a origem do seu nome: "Sala, da minha mãe e Duro, do meu pai, que são italianos. E' apenas, um nome composto".

AGRADECENDO A DEFERÊNCIA

No domingo, durante a reunião que se realizava no Hipódromo da Gavea o dr. Bricio Filho procurou a Comissão de Corridas, para agradecer a deferencia dispensada ao seu pedido, no sentido de não ser punido o joquei Domingos Ferreira, pela infração disciplinar cometida no final do Grande Prêmio "Diana" em que dirigiu a égua Tirolesa.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Magoia	55
2—2 Coroinha	55
3—3 Bacabal	55
4—4 Elegal	55
5 Monena Lindi	55

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,50 horas:

Animais	Ks.
1—1 Sol Bonito	58
2 Vaico	[illegible]
2—3 Rio Verde	56
4 Carlos Magno	56
3—5 Taruman	50
6 Rivon	58
4—7 Luetzow	56
8 Tapajó	50

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.
[illegible]	56
[illegible]	58
Guambi	52
Gulfstream	52
4—2 Manimbé	56
4 Philidor	59
1—5 Ocre	56
6 Bananal	52
" Manguarito	52

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,50 horas:

Animais	Ks.
1—1 El Gin	55
2 Parnaso	55
2—3 Coronet	55
4 Spencer	55
3—5 Sorriso	55
6 Amarante	55
7 Aguai	55
4—8 Coromy	55
9 Hastin	55
Evoé	55

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	Ks.
1—1 Marinha	56
2 Elanut	52
2—3 Gorgona	60
4 Rivera	52
3—5 Changa	56
6 Dona Sinhá	56
4—7 Oistria	56
8 Gasgonha	56

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16 horas:

Animais	Ks.
1—1 Baluarte	58
2 Lohengrin	58
3 R. Formoso	56
2—4 Cantinflas	54
5 Cigana	52
6 Toropi	56
3—7 Algoz	56
8 Pantuffa	52
9 Petelm	54
4—10 Fausto	51
11 Tarascon	54
12 Mursa	52

7º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial — A's 16,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Four Hills	60
" Bakelita	50
2 Nimrod	55
2—3 F. Napoleon	55
4 Bahari	53
5 Torpedo	56
3—6 Lord Antibes	55
7 El Gaucho	48
4—8 Fairplay	60
" Toribio	53
" Saladito	50
" Tuyusero	51

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Urucania	56
" Come On!	50
2—2 Maco	58
3 Montenegro	50
4 Napoleon	51
3—5 Lucifer	51
6 Mujique	52
7 Bosphorino	58
4—8 Carinho	56
9 Assungui	50
" Incognita	50

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13 horas:

Animais	Ks.
1—1 Surubiu	56
" Oscar	56
2—2 Monterrey	51
3 Teofilo	56
3—4 Opuviro	56
5 Odila	54
6 Ornato	56
4—7 Statano	56
8 Obelia	54
9 Snowotora	56

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Path Finder	56
" Sketch	56
2—2 Oraci	56
3 Coraliaco	56
3—4 Hello	56
5 Comtesse	54
4—6 Tocantins	56
" Madrigal	56

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14 horas:

Animais	Ks.
1—1 New Comer	53
" Pujanza	52
2—2 Varsity	58
3 Macanudo	54
3—4 El Tigre	54
5 Dizzi	52
4—6 Silicio	54
7 Master Bob	58
8 Larue	52

4º PAREO — Premio "Candido Egidio de Souza Aranha" — 2.000 metros — Cr$ 100.000,0 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Goldena	60
2—2 Oreja	58
3—3 Onea	57
4 Macauba	54
4—5 Marly	56
" Maud	54

5º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 15 horas — (10ª prova especial de eguas):

Animais	Ks.
1—1 Terzica	57
" Miss France	53
2—2 Laurina	60
3 Viuva Alegre	59
3—4 Lynora	58
5 Larue	55
4—6 Sinless	62
" Vict. Dearth	59

6º PAREO — Grande Premio "Alfredo Santos" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — A's 15,35 horas:

Animais	Ks.
1—1 Nabia	55
2 Hell Cat	55
2—3 Araripe	55
4 Kasbah	55
3—5 Grey Girl	55
6 Hidalga	55
4—7 Herodiade	55
8 Helenita	55

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16 horas:

Animais	Ks.
1—1 Manã	56
2 Waxy	56
3 Toparlo	58
4 Alvino	52
2—5 La Malinche	56
6 Itamoji	58
7 Acre Campo	54
" Gerico	56
3—8 Erin	56
9 Polidor	56
10 Ival	54
11 Caiapó	50
" Mico	50
4—12 Apinagé	58
13 Alcazaoa	40
14 Dohes	58
15 Eton	54
" Follador	52

8º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,50 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Cabo Frio	58
2 Don Euvaldo	54
2—3 Descamisado	50
4 Scarface	54
5 Algoz	50
3—6 Islete	56
7 El Matachim	54
8 S. de Ouro	50
4—9 Mariano	58
10 Califa	58
" Ituano	56

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Fairfax	58
" Cumberland	56
" Parthenon	57
2—2 Pracinha	54
3 Intrepido	49
4 Inicio	56
3—5 Guaruman	56
6 Itaim	48
7 Mandi	50
4—8 E Campeador	52
9 Catão	50
10 Argonauta	50
11 Ocre	56

Será Entregue Amanhã ao Presidente a Reforma da Polícia

Possível Exame Pelo DASP

O chefe de Policia entregará, amanhã, ao presidente Vargas, o anteprojeto de reforma do Departamento Federal de Segurança Publica.

O chefe do Govêrno então resolverá se deve envia-la ao DASP antes da Câmara dos Deputados, ou diretamente a esta ultima, solicitando na mensagem, ao que se sabe, urgencia para o mesmo.

Casas Para os Bancários do Distrito

O presidente do Instituto dos Bancários, sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar declarou ontem à imprensa desta capital, depois de haver conferenciado com o ministro do Trabalho, que concluirá ainda êste ano o conjunto residencial da Ilha do Governador e o edificio de apartamentos da praça São Salvador, ambos para os empregados dos bancos do Distrito Federal.

NÃO HAVERÁ GREVE



O comte. Arruda, da Panair, ao lado do presidente do Sindicato, comte. Carneiro, expõe os pontos de vista da maioria

Ameaça Dos Negociantes

GREVE CONTRA O TABELAMENTO

Foram Solicitar a Abolição da Tabela Para o Mercado

CABELLO PROMETE ESTABELECER PREÇO-TETO PARA A MANTEIGA — DISTRIBUIÇÃO DIRETA DO FEIJÃO PRETO

Ameaçam os negociantes do Mercado Municipal organizar uma greve, não financiando os pequenos produtores, enquanto for mantido o atual tabelamento para o Mercado Municipal.

Essa ameaça foi praticamente formulada, ontem, durante a reunião da Comissão Local de Preços, pelos representantes de matadouros de aves, do comércio atacadista e da União dos Quitandeiros, que ali compareceram para pleitear a suspensão do tabelamento até a realização de estudos definitivos.

A Comissão Local de Preços, no entanto, não aceitou a argumentação oferecida pelos comerciantes, mantendo a tabela e solicitando daqueles representantes a apresentação dos balancetes do último trimestre.

FEIJÃO UBERABINHA

Enquanto isso sucedia na CLP, o sr. Cabello, na CCP, por intermédio do Serviço de Contrôle, em colaboração com a administração da Central do Brasil, determinava a distribuição, diretamente ao comércio varejista, da carga abandonada na Estação Maritima, na sua maioria embarcada por conhecimentos "à ordem" e constituida de feijão preto, tipo "Uberabinha".

Assim já está procedendo a CCP com relação a uma partida de 300 sacas de feijão preto, do tipo acima, despachada de Goiânia e retida na Estação Maritima.

SOBE O PREÇO DA MANTEIGA

Ainda o sr. Cabello exigiu do Sindicato da Indústria de Laticínios um pronunciamento imediato a respeito da denúncia oferecida pelo Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro, que vários atacadistas estão procurando vender manteiga ao preço de Cr$ 45,00 o quilo, contrariando, dessa forma, o convênio estabelecido com a CCP, que fixou o preço do atacado em Cr$ 42,00, o quilo.

Ameaça o sr. Cabello com o tabelamento, caso se positive a denúncia.

TECIDOS POPULARES, EM DEZEMBRO

De acôrdo com um convênio firmado entre a CCP e os sindicatos representativos das indústrias texteis e do comércio atacadista de tecidos do Rio e de São Paulo, a partir do próximo mês de dezembro será instituido o tecido popular, tendo sido estabelecido os seguintes preços: algodão cru — Cr$ 4,80; Morim — Cr$ 5,10; riscado direto — Cr$ 4,70; brim escuro direto — Cr$ 7,60; brim escuro direto de algodão puro — Cr$ 7,40; brim claro — Cr$ 7,50; brim claro de algodão puro — Cr$ 7,30; brim mescla — Cr$ 8,40; brim mescla de algodão puro — Cr$ 8,20; brim caqui — Cr$ 8,00; brim caqui de algodão puro — Cr$ 7,60; linon branco e tinto direto, liso

(Conclui na 8.ª página)

FESTA DAS AMÉRICAS



A União Nacional dos Estudantes fará realizar no dia 12 do corrente, nos jardins do Guanabara, cedido pelo prefeito, uma festa, a "Festa das Américas", com objetivo de angariar fundos para a realização de uma Conferência em que sejam representados todos os universitários de todos os paises da América. Essa proposta foi aprovada por ocasião da realização, em agôsto último, do IV Congresso Nacional de Estudantes, e indicação da delegação do Distrito Federal. Na gravura, os estudantes realizando os preparativos para a "Festa das Américas", que será realizada nos jardins do Guanabara, no dia 12

NÃO IRÃO MAIS À GREVE NO DIA 5 OS AEROVIÁRIOS

Aguardarão a Promessa do Presidente, Decidiu Ontem a Assembléia — Mas Voarão Sem Quepi Até a Solução

Os aeroviários não irão à greve, atendendo ao apêlo que lhes fôra formulado pelo Presidente da República, transmitido à classe por seu secretário sr. Roberto Alves, presente à assembléia geral de ontem à noite no sindicato à rua Senador Dantas.

O memorial submetido à sua apreciação, fôra dado em caráter urgente ao Ministério do Trabalho, que deverá estudar a questão no mesmo contido, e que s. excia. encara com simpatia as reivindicações apresentadas.

COMPARECEU O SECRETÁRIO DO PRESIDENTE

Com grande numero de sindicalizados e num ambiente de relativa calma, teve lugar a anunciada reunião dos aeroviarios, que contou com a presença do secretario particular do presidente Getulio, sr. Roberto Alves e do representante do ministro do Trabalho, sr. Roque Vicente Ferre e imprensa.

Falando aos presentes o presidente do Sindicato, comandante Fernando Arruda, disse que continuava de pé o movimento da classe em pról do aumento de 30% e mais mil cruzeiros em seus vencimentos, entretanto, ali se encontrava o delegado do Ministério do Trabalho e era aguardado o emissario da Presidencia da Republica, a fim de solicitar dos aeroviarios protelação da medida extrema de greve, até que fosse por ambos encontrada uma solução. Com a chegada do sr. Roberto Alves, este iniciou dizendo que ali estava como delegado Presidencial, a fim de advertir aos aeroviarios que o discurso do mandatario da Nação, não fôra esquecido e que tinha poderes de S. Excia. para transmitir aos presentes que o poder executivo espera dentro de poucos dias, solucionar a momentosa reivindicação.

SINAL DE RESPEITO AO PRESIDENTE

Posta em votação se aguardasse a decisão do Presidente, foi aceita tendo nessa ocasião o Comandante Arruda, proposto que a partir de zero hora do dia 5, quando entrariam em greve, os aeronautas passaram a viajar sem fazer uso do quepe, como sinal de respeito ao Presidente Getulio e até que seja pelo mesmo decidida a questão do aumento.

É ORDEM SAGRADA

Falou a seguir o representan-

(Conclui na 8.ª página)

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 3 de Outubro de 1951

CONTRA O POVO

Jimbaúba

Enquanto aumenta assustadoramente o número de desastres, sem que uma providência enérgica seja tomada no sentido de reduzi-los ao minimo, enquanto cresce a quantidade de mortos e feridos em consequência a

(Conclui na 8.ª página)

DESCABIDA A ACUSAÇÃO DO TÉCNICO DO S. A. P. S.

Respondem os Dirigentes da Associação dos Industriais de Refrescos — Não Eram Próprios Nem o Lugar, Nem a Autoridade Para Falar

Os dirigentes da Associação dos Industriais de Bebidas e Refrigerantes repeliram as acusações formuladas pelo sr. Mozart de Cunto, nutricionista do Saps, contra o uso de bebidas do gênero, manifestando sua estranhesa por haver a acusação sido proferida quando de uma reunião da C.C.P. destinada a tratar de outro assunto.

NADA COM A C. C. P.

As declarações dos representantes da Associação dos Industriais de Bebidas e Refrigerantes foram feitas em carta que dirigiram a êste jornal, a propósito do noticiário que divulgamos a respeito da opinião expedida pelo sr. Mozart de Cunto.

NADA COM O ASSUNTO

Nessa carta, em sintese, salientam os seus signatários que

(Conclui na 8.ª página)

"HABILIDOSO"



Mauro Montalvani da Silva

Fatos Diversos

A MULHER DO PIRATA

Adoracion Paligdas (lavadeira, com 21 anos) queria Teofilo Montalla "só para si", segundo declarou à Policia. Notando todavia que o seu bem amado andava visitando outras mulheres, ela decidiu conservar (só para si) pelo menos a melhor e mais necessária parte dêle.

Pensando desta maneira roubou a perna de pau que Montalla usava.

O seu expediente, entretanto, de nada lhe valeu, pois Montalla compareceu à delegacia de Manilla (Filipinas) e exigiu a entrega imediata do seu bem lustrado membro artificial.

Ao receber a estimada perna de pau o pirata Montalla declarou enfaticamente que estava farto de mulheres, noindamente de Adoracion, que tinha procurado impedir o seu movimento em torno das outras.

A "United Press" não informa qual tenha sido a reação da lavadeira não mais adorada.

MAL DA LIMPEZA

Elisabeth Marques de Oliveira, da rua Vinte e Dois n. 58, na Vila da Penha, queimou-se ontem com a água que esquentava para tomar banho.

DECOLOU

Matou-se com um tiro no ouvido Samuel Alves de Lira, mecanico-chefe da Panair, residente à rua Bento Cardoso, 75.

ESTE E' O MAIOR

A empresa de autos-lotação que faz a linha Cascadura-Mauá (via 24 de Maio) tambem conhecida pelo vulgo de "disco voador" paga semanalmente 2 mil cruzeiros de multa. Coisas da velocidade.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Valdemar Nonato, da rua Francisco Souza, 63, que foi colhido por um auto-caminhão, na Praça da Bandeira: Antonio Tojal Freire, da rua Oricá, 324; Valter Braga Sanches, da rua Murá, 16, Hamilton Evilazio Pereira, da rua Itaborai, 684, Nilton Santana, da rua Antonio João, 634, José Graneli, da rua Leopoldina Rego, 897, Dermeval Peçanha, da rua Pedro Rufino, 835, Léa de Souza, da rua Aracorá, 383, Iolanda dos Santos, da rua Jorge Coelho, 58, Ivete Rosa da Silva, da rua Joaquim Monteiro, 416 e Osmar Ferreira de Souza, da rua Guaiba, que sofreram ferimentos quando colidiram na rua Cardoso de Morais os autos-lotação numeros 5-40.19 e 4-38.28; Manoel Pereira Cardoso, da rua Prof. Gabizo, 26 e Antonio Ramalho, da rua Mariz e Barros, 1.086, que sofreram escoriações quando o carro dirigido pelo primeiro colidiu com o auto-caminhão n. .... 7-03-88, na Avenida Presidente Vargas; Geraldezio de Sá, da rua dos Palmares, 510, que caiu do reboque n. 286, que era puxado por um bonde da linha 29 (Barcas) na Praça Pio X.

PASSATEMPO

Informa de Palermo o INS que dois agentes da Policia italiana foram assassinados por Salvatore Passatempo, o ultimo membro da quadrilha do falecido Giuliano.

JA' ERA

Quando a ambulancia do H.P.S. chegou ao apartamento n. 26 do predio 99, da rua Leite Leal, já era cadaver Luci da Silva Brasil, que havia ingerido um tóxico, não antes de fazer um bilhete pedindo que rezassem muito por ela.

PENA DE TALIÃO

Antenor Burzo, ferroviario, residente à rua Luiz de Lima, 85, em Japeri, matou, ontem, à noite, o lavrador Manoel Frutuoso, morador em Monsuada, localidade do 3.º Distrito de Angra dos Reis. Depois de

(Conclui na 8.ª página)

VISITA DOS ACADÊMICOS

A Comissão Organizadora da Casa do Estudante de Direito, encabeçada pelo presidente da A.L.A., sr. Valdo Viana, expõe os planos para execução de sua iniciativa

Assinado o Decreto Reinstituindo a UDF

NOMEADO PARA SEU PRIMEIRO REITOR O DESEMBARGADOR ARI FRANCO

O prefeito assinou ontem o ato restabelecendo a Universidade do Distrito Federal — de acôrdo com as sugestões da comissão presidida pelo sr. Lourenço Filho — e nomeando para o cargo de Reitor o desembargador prof. Ari Franco.

O ATO

E' o seguinte o texto do decreto do prefeito, que tomou o n.º 10.976:

Art. 1.º — A instalação da Universidade do Distrito Federal (UDF) a que se refere o Art. 9.º da Lei n.º 547, de 4 de dezembro de 1950, será feita de acôrdo com as normas estabelecidas no presente Decreto.

Art. 2.º — O Reitor da UDF a ser nomeado dentre os diretores das Faculdades mencionadas no Art. 3.º da Lei 547, citada tomará posse perante o prefeito.

Art. 3.º — No dia útil, imediato ao de sua posse, reunir-se-á o Reitor da UDF com os diretores das Faculdades, a fim de que, na conformidade do que preceitua a Lei, sejam organizadas as listas de funcionários para a constituição do Conselho de Curadores.

Paragrafo único — Na mesma reunião providenciará o Reitor no sentido de que sejam iniciados os trabalhos de elaboração dos Estatutos da UDF, os quais deverão ser concluidos dentro do prazo de trinta dias.

Art. 4.º — Os Membros do Conselho de Curadores tomarão posse perante o Reitor.

Parágrafo primeiro — Ato continuo, reunir-se-á este Conselho para o estudo das providencias referidas na primeira parte do Art. 10.º da Lei n.º 547.

Parágrafo segundo — Em reuniões, sucessivas, de que participarão também os diretores das Faculdades diligenciará o Conselho de Curadores para que no mais breve prazo sejam preparadas as informações mencionadas na segunda parte do Art. citado.

Art. 5.º — Concluido o ante projeto dos Estatutos da UDF pela Comissão prevista na Lei, o Reitor transmitirá copia aos diretores das Faculdades, a fim de que se manifestem a respei-

(Conclui na 8.ª página)

Despejados os Estabelecimentos Comerciais

Em virtude da ordem de despejo ordenada pelo juiz da 3.ª Vara Civil pelo proprietário da Casa Valentim, sr. José Valentim, terão que abandonar o predio de n. 145, da rua Sete de Setembro, os donos dos seguintes estabelecimentos que ali se encontravam localizados: Tinturaria Pavão, de propriedade do sr. Antonio Augusto de Souza e Sá, com mercadoria avaliadas em mais de quatro milhões de cruzeiros; consultório do dentista Aristoteles Pires, que se encontra fóra desta capital, pelo que desconhece a orde mde despejo; Joalheria Natal, de propriedade de Felicio Cristóvão, Joalheiros Antonio Pereira e José Brum; importador Roger Duprat e despachante Edgard Staloni. O predio foi arrematado, há cerca de um ano, por 2.610.000 cruzeiros pelo atual proprietario, José Valentim.

EDIFICARÃO SUA CASA OS ESTUDANTES DE DIREITO

Campanha Lançada Esta Semana Pela Associação Libertadora Acadêmica — Exposição de Planos e Justificação da Comissão Organizadora — Assembléia na U. N. E.

A Associação Libertadora Acadêmica, da Faculdade Nacional de Direito, lançará esta semana, em assembléia a realizar-se na sede da União Nacional dos Estudantes, uma campanha para fundação da Casa do Estudante de Direito, destinada a abrigar, em ambiente universitário, os acadêmicos de direito que, naturais de estados longinquos, vivem nesta Capital.

Fazendo uma exposição sôbre o plano de edificação da Casa, o presidente da A.L.A., sr. Waldo Viana, manifestou o seu otimismo quanto ao rápido êxito do empreendimento, desde que para tanto congreguem seus esforços todos os alunos das quatro Faculdades em funcionamento no Distrito Federal: a Nacional, a do Rio de Janeiro, a Católica e a de Ciências Jurídicas, perfazendo um total de cerca de 3.500 acadêmicos.

OITO ANDARES NO CASTELO

Pelo plano delineado pela A.L.A., a Comissão organizadora da C.E.D. pleiteará junto ao prefeito do Distrito Federal a doação de uma área na Esplanada do Castelo, para construção de um edificio de oito andares, apelando para os poderes públicos (inclusive o Legislativo) e para a iniciativa particular, a fim de obter os meios de pagamento e os favores de que necessitará.

Serão consultados sôbre a aceitação do patrocinio dessa obra, dedicando-se um nome a

(Conclui na 8.ª página)

Descoberto o Autor do Desvio dos Cheques do Tribunal de Justiça

A Delegacia de Roubos e Falsificações concluiu o inquerito instaurado para apurar o furto de dois cheques da Seção Administrativa do Tribunal de Justiça, destinados ao pagamento de vencimentos do mês de dezembro ultimo, dos Juizes

(Conclui na 8.ª página)

Faltará Energia Elétrica Em Governador

A execução de serviços que a Light realizará na rêde interromperá o fornecimento de energia elétrica, hoje, nos seguintes logradouros da ilha do Governador: das 12 às 13,30 horas, nas ruas Aruja, Jari, Curuçá, Guiricema, Pio Dutra, Jussiape, Bojuru e Comendador Bastos; Avenidas Paranapuã, Pio Dutra e Praia da Guanabara.

Preso o Chantagista Mais Limpo da Cidade

Em Poucos Dias Ganhou 75 Mil Cruzeiros — Boa Aparência e Ótima Conversa — Os Lesados — Veio de São Paulo

Um chantagista grã-fino, residindo no Hotel Rivera, em Copacabana, acaba de cair nas mãos da Policia, depois de vários dias de investigações. E' êle Santos Moratori, de 23 anos, branco, paulista, o qual foi recolhido ao xadrez do 7.º distrito policial.

PERIGOSO VIGARISTA

Na semana passada, queixaram-se àquela delegacia, Jorge Scovini, trabalhando à Av. Rio Branco, 124, e Mauro Montalvani da Silva, domiciliado à rua Conde de Bonfim, 8, lesados por um chantagista branco, louro e decentemente trajado, na rua 1.º de Março, nas importâncias de Cr$ 20.000,00 e Cr$ 13.000,00, respectivamente.

Logo depois, outras duas queixas, foram também apresentadas contra o mesmo individuo, pelos srs. Armandy de Matos Teixeira, residente à rua Imbaú, 408, e Jacob Mascovichi, lesados na praça Pio X, em Cr$ 6.000,00 e Cr$ 36.000,00, respectivamente.

FINALMENTE LOCALIZADO

O crescente número de vitimas, levou o delegado a determinar ao chefe da subseção de Roubos e Furtos a fazer rigorosas diligências no sentido de identificar e prender o chantagista, que se vinha revelando bastante perigoso.

Finalmente, depois de vários insucessos, uma turma composta dos investigadores Novais, Nelson e Serpa, conseguiu prender ontem o perigoso chantagista que, tendo abandonado

(Conclui na 8.ª página)

Ganharam os Empregados da Leopoldina

O Tribunal Regional do Trabalho reconheceu, pelo voto desempatador de seu presidente, juiz Delio Maranhão, o direito dos empregados da Leopoldina, esbulhados na ultima reestruturação dos quadros de pessoal daquela via-ferrea.

4 VOTOS A 3

A Estrada, não se conformando com as decisões da Junta recorreu para o Tribunal Regional do Trabalho.

O primeiro caso submetido àquele Tribunal foi julgado favoravelmente aos empregados, porém os que se seguiram, vinham sendo julgados, inexplicavelmente, a favor da Leopoldina, embora os juizes Oscar Fontenelle e Mario Lopes fossem sempre vencidos porque reconheciam o insofismavel direito dos empregados.

Na sua ultima sessão, o Tribunal Regional do Trabalho teve ocasião de apreciar mais um caso de reestruturação. Nessa oportunidade, o juiz Homero Prates, que vinha sempre se manifestando a favor da Leopoldina, declarou que, examinando melhor a ma-

(Conclui na 8.ª página)

Sepultados os Restos Das Vítimas da Explosão da Fábrica da Estrela

Retirados, Ontem, os Últimos Corpos — Um Cadáver no Alto da Árvore — Era a Melhor Protegida do País — Ninguém Consegue Acreditar no Acidente

Na tarde de ontem foram sepultados os restos dos corpos dos operarios vitimados na explosão da Fabrica da Estrela de Munições do Exercito, situada na Vila de Inhomirim, antiga Raiz da Serra, fato por nós noticiado ontem.

(Conclui na 8.ª página)